Edificio proprio NA AVENIDA CENTRAL 128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes . . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVII — N.° 9566 • • RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 14 DE DEZEMBRO DE 1910 • Jornal independente, politico, literario e noticioso.

MICROCOSMO

SUMMARIO: — *Madrugada funesta — Entre duas ramagens — Ou oguia ou serpente — Derrubar para subir — Pela primeira desobediencia — Justiça e misericordia — Um "reporter" no Paraiso — O trabalho como regeneração — Pedindo garantias.*

Amanhecera o dia algum tanto merencorio; e era a primeira vez que, desde o alvorecer da creação, pareciam esmorecidos os brilhantes raios do astro diurno.

Assombradas pelo novo aspecto do Paraiso Terreal, as aves não tinham continuado os festivos gorgeios; e, cautelosas, as demais alimarias mal se atreviam a metter os focinhos para fóra das tocas.

Pelas interminas alamedas do jardim celestial corria um sopro de retrahido terror. Havia pipilos dentro dos ninhos, e sentia-se que mesmo ali, como tantos millenios depois tinha de escrever o Camões — *as mães, que o som terribil escuitavam, aos peitos os filhinhos apertavam.* Som terribil, sim, porque perto e bem perto se fizera ouvir o clangor das trombetas chamando a postos os cherubins alados e de espadas de fogo.

Os proprios regatos, sempre murmurosos, como que se retrahiam por entre as pedrinhas, e, quando lhes tallavam, só era com phrases entrecortadas pelo susto.

Menos discretas, porém, as franças do arvoredo umas com as outras palestravam, a meia voz, naquella sua lingua tão doce e ciciante que é o enlevo dos poetas, e que todos nós comprehendemos aos quinze e desaprendemos aos quarenta annos de idade.

E então das frondes, perpetuamente verdes, de uma palmeira imperial partiram, para a ramuda folhagem de uma mangueira, anciosas interrogações:

— Vizinha que lá por baixo melhormente vês o que se está passando, não observas a anomalia das circumstancias? Por que como de costume não brilha o sol radioso? Por que na espessura pipitam tremulos os passarinhos? Cá de cima olho para as montanhas e — insolito espectaculo! — diviso uma collina que vomita fogo e morte. Que extraordinarios os successos que lá terão occorrido! Por que tão depressa e tristemente se conturbam as nossas alegrias? Vizinha, vê se descobres a causa do tumulto. Dessas alturas em que me inebrio de luz e de azul não me é dado perceber o que rasteja.

— Feliz que tu és! respondiam as franças da mangueira. Mais chegada ao solo eu tenho de ver a serpe que colleia, o batracio que coaxa e o insecto venenoso que zumbe e mordica. De noite, quando tudo se cala, e quando tu ao refrigerio dos ventos estendes as palmas ondulantes, eu vergada para a terra ouço os conciliabulos das alimarias mal-fazejas e que nas trevas se concertam para a destruição. Como és feliz, repito, e quão pouco se te deve dar do que vae cá por baixo!

— Irman, retorquiu de manso a senhoril palmeira, assim dizes porque desconheces os élos de amor e solidariedade que entre si prendem todos os seres criados. O verme que descobres rastejante e hostil, tanto te ameaça quanto a mim, damnificando as raizes que ambas temos a sugarem do humus os succos de que vivemos. Conta-me, porém, ainda que por alto, as cousas e eventos do que estamos soffrendo.

E então um dialogo mais seguido se travou entre as duas arvores. De vez em quando trillava um grillo, que é o guarda civil dos arvoredos, e, medrosas, calavam-se as folhagens. Outras vezes detonava, ao longe, uma bomba do recente vulcão; entenebrecia-se de fumaça o horizonte, e no cicio das dialogantes notava-se a tremura do desassocego.

— Tudo corria ás mil maravilhas, contava a mangueira, quando num bello dia Eva, a formosa rainha do Eden, teve a infeliz idéa de travar conversa, não mais com o esposo, seu fiel companheiro — e pouco lhe custa a fidelidade, porque Eva, além de formosissima é a unica mulher em todo o mundo — de travar conversa, dizia-te eu, com o mais astuto animal de quantos povôam o Paraiso.

— Queres sem duvida fallar da aguia?

— Qual aguia? Por ora ainda estamos reduzidos á taxinomia singela de Adão; mas não ignoro que futuramente se hão de distinguir muitas aguias: a de Roma, a de Napoleão, a bi-cephala de alguns brazões, a de Meaux, a de Haya...

— Basta. O animal astuto de que te fallo era a serpente, prima co-irman da hydra, que mais tarde se tem de fazer celebre em muitas nações anarchizadas.

— E que disse a serpente á pobre Eva?

— Sempre a mesma cousa. Ella só tem uma seducção, mas infallivel. Queres ser governo? Rebella-te. Ambicionas o poder? Fere e trucida. Aspiras ao predominio? Derriba o que está por cima.

— E a desgraçada cahiu no laço?

— Qual uma patinha. Comeu e fez comer. O fructo da desobediencia foi colhido e ingerido. *E sereis como deuses, et eritis sicut dii,* havia dito a tentadora. Ora no plano da creação tudo obedece e se subordina. Rota em um logar a ordem providencial, surge o cháos reassumindo os seus direitos. O cháos é a molecula contra a molecula, a força de attracção supprimida, é a suspensão da sublime harmonia que Gregos e Romanos, mais tarde, muito mais tarde, hão de chamar a *Belleza* e o *Asseio, Cosmos e Mundus.*

— Que transtorno!

— Os montes logo tiveram no seio o alarma da rebellião, e coroaram-se de nuvens flammivomas. Rugiam as entranhas da terra, no doloroso transe. O cão, fiel e bravo companheiro do homem, arreganhou a dentuça nos prodromos de uma nova molestia, a hydrophobia. O touro ergueu altaneiro a cabeça e projectou a primeira marrada. *Non serviam!* ouvia-se de todos os lados. Ninguem mais queria obedecer. O homem, desobediente ao Grande Chefe, por toda parte encontrava a desobediencia e quando, á noitinha, desfallecido e triste, quiz colher uma fructa com que se revigorasse, e beber um trago d'agua no riacho, este de improviso cessou a corrente, emquanto na ramaria se occultavam os pomos.

— Estamos, pois, tambem condemnadas á miseria e á desolação?

— Não, porque de duas partes essenciaes se compõe a ordem divina: uma que se chama *Justiça*, e outra que é a *Misericordia*. Deixa passar a primeira, que a outra virá depois...

Uma triste scena então se deparou ás folhagens fallantes; e era a partida do primeiro casal humano, devidamente expulso do Eden.

Um *reporter*, o espirito que muitos seculos depois havia de inspirar a Milton, contemplava silencioso e enternecido aquelle acto de tremenda e justa punição.

Eva partia lacrymosa... A's mulheres tão bem assentam as lagrymas depois do peccado! Adão, taciturno e abatido, vinha com ella, e de mãos dadas os dous, no estreito liame de sua culpa e de sua esperança commum. Foram indo, foram indo até ás portas do celestial jardim. Ahi uma sentinella, das milicias fieis ao Senhor, intimava-lhes o caminho do exilio... E partiram, sem olhar para traz, abençoando na sua contricção a mão que os punia sem os esmagar.

— Que vae ser de nós? perguntou Eva entristecida.

— Trabalharemos! respondeu o varão. Deus nos ajudará!...

— O trabalho como pena é soffrimento!

— O trabalho como regeneração. Eu e meus filhos — nossos filhos! — arrancaremos da terra o metal que a tem de rasgar para a tornar fecunda. Ergueremos habitações. Sulcaremos os rios e mares em lenhos gigantescos. Venceremos na corrida o gamo e na bruteza o urso e o leão. Dominaremos a terra em rebellião contra nós. Deus nos ajudará, Elle que com uma das mãos nos pune e com a outra nos conforta. Tu ficarás em casa: serás a esposa e a mãe. Que maior gloria e mais bella funcção!...

E na fronte do primeiro homem luzia um raio de genio, que, assim como os do sol bebem o orvalho das flores, enxugou os prantos da primeira mulher.

— Vamos! disse ella encorajada.

E partiram juntos, de mãos dadas, no liame indissoluvel da culpa e da esperança commum.

. . . .

E á noite, quando já tudo meio socegado retomára a suavissima calma das noites edenicas, ainda a palmeira, curiosa, segredava á mangueira de copa ramalhuda:

— E a serpente? Que fim levaria ella?

— Pediu garantias e esgueirou-se para vizinha provincia. Dizem que ainda tem novas idéas... Está projectando a torre de Babel.

C. de L.

Actualidades

ARGUMENTO DE EMMUDECER

—Mas, ó homem de Deus, como quer que eu lhe alugue a casa sem carta de fiança?

—A carta de fiança nesta occasião parece-me uma exigencia absolutamente platonica...

—Platonica?!

—Naturalmente. Se estão suspensas todas as "garantias"!...

Echos & Factos

O tempo.

O estado de sitio, ao que parece, já meteu o tempo em bom caminho. Assim, o calor diminuiu seus rigores e o céu tende a desenfarruscar-se. A chuva, por outro lado, cessou de cair.

Valha-nos isso.

A temperatura, de amenidade incrivel para fim de anno, oscillou entre 24.5 e 21.7.

EDIÇÃO DE HOJE: 12 PAGINAS.

O marechal Hermes da Fonseca assignou hontem diversos decretos, promovendo a 2os e 3os sargentos e a cabos ou postos equivalentes, as praças simples e anspeçadas do exercito, marinha, policia e bombeiros que morreram em consequencia de ferimentos recebidos em combate. Essas promoções aproveitarão para o calculo das pensões que podem ser equivalentes ao soldo.

As mesmas promoções, com reforma, devem ser dadas aos que ficaram inutilizados para o serviço.

Estiveram hontem no palacio do Cattete os Srs. ministros do exterior, da viação, da justiça, da guerra, da marinha e da fazenda, senadores Ferreira Chaves, Tavares de Lyra, Oliveira Valladão, Antonio Azeredo, Pires Ferreira e José Euzebio, deputados Costa Rodrigues, Elpidio de Mesquita, Antonio Nogueira, Erico Coelho, Leopoldo Milanez, Sergio Barreto, Juvenal Lamartine, Frederico Borges, Lyra Castro, Antonio Monteiro, Augusto de Lima e Germano Hasslocher, general Siqueira de Menezes, coronel Feliciano B. S. Aguiar, deputado Sabino Barroso, capitão Moreira da Silva, major Alfredo J. de Moraes Carneiro, chefe de policia, Dr. Ignacio Tosta, Agenor de Carvoliva, Dr. Francisco Domingues Machado Junior, Rodrigo Antonio Correia de Araujo, deputado Aurelio Amorim, general Marciano Magalhães, deputado Simeão Leal, commandante da força policial, prefeito municipal e Pedro Avelino.

O Sr. presidente da Republica fez-se representar na festa da collação de grão dos bacharelandos do Gymnasio Pio Americano por um dos seus ajudantes de ordens.

O marechal Hermes da Fonseca sanccionou hontem o decreto legislativo que modifica as tabelas de vencimentos dos officiaes e praças do exercito e da armada.

Hontem, ás 3 horas da tarde, o marechal Hermes da Fonseca visitou o general Menna Barreto, que ainda se acha enfermo, em virtude do ferimento recebido na ultima revolta.

O Sr. presidente da Republica visitou hontem os feridos militares da ultima revolta.

Sobre a mesa do Senado ficou hontem o seguinte projecto de lei:

"O Congresso Nacional decreta:

Artigo unico. E' computada nos termos do decreto n. 7.653, de 11 de novembro de 1909, a aposentadoria concedida pelo poder executivo, em 2 de junho de 1910, a Antonio Coelho Barreto, ex-administrador do correio do Estado de Sergipe, revogadas as disposições em contrario.

Sala das sessões, em 13 de dezembro de 1910 — *J. L. Coelho e Campos — Moniz Freire — José Eusebio — Oliveira Valladão — Castro Pinto.*"

A commissão de finanças do Senado assignou parecer concordando com o da de Constituição e diplomacia sobre a proposição da Camara regulando a aposentadoria dos agentes diplomaticos.

A sessão da Camara, hontem, foi interrompida e suspensa ás 2 horas da tarde, por ter chegado áquella casa do Congresso a noticia da morte do deputado Monteiro Lopes.

O Sr. ministro da justiça concedeu *exequatur* á carta rogatoria expedida pelo juizo de direito da comarca de Cantanheda, em Portugal, ás justiças desta capital, para citação de David Ferreira das Neves e outros.

Vai ser nomeado inspector sanitario interino da Directoria Geral de Saude Publica o Dr. Gabriel Gontijo de Oliveira

Serão admittidos como alumnos externos gratuitos no Lyceu Municipal de Musambinho, o menor Guilherme Prado, e no Instituto Julio de Castilhos, no Rio Grande do Sul, o menor José Correia de Araujo.

Deve reunir-se amanhã, na directoria de contabilidade do ministerio da justiça, o conselho administrativo dos patrimonios dos institutos subordinados áquelle ministerio.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da justiça os Srs. senadores Mendes de Almeida e Luiz Alves, deputados Antero Botelho, Antonio Nogueira, Carneiro de Rezende, Garcia Adjucto, Rodrigues Costa, Pedro Vianna, Borges Monteiro, Frederico Borges, Vieira Castro, Justiniano Serpa, Bento Nogueira, e João Vespucio, Drs. Belisario Tavora, Rego Barros, Astolpho de Rezende, Mario Cunha, Verissimo de Mello, maestro Alberto Nepomuceno, Drs. Enéas Martins, Pires Farinha, Henrique Vasconcellos, Angra dos Reis e professor Rodolpho Bernardelli.

O coronel José da Silva Pessoa, commandante da força policial, julgando exagerados os preços da tabela para manufactura de peças de fardamento nas officinas dessa corporação, resolveu reduzil-os, resultando desse acto uma economia annual superior a 30:000$000.

Foi mandado admittir como alumno gratuito no Lyceu de Humanidades de Campos o menor João Barreto das Neves.

Foi exonerado o Dr. Joaquim Peixoto Franco de Sá do logar de delegado fiscal do governo junto ao Lyceu Maranhense, sendo nomeado para essa vaga o Dr. Luiz Carvalho.

Foram feitas as seguintes nomeações para a guarda nacional dos Estados do Rio de Janeiro e Bahia:

Tenente-coronel do 213° batalhão de infanteria de Saquarema, Antonio Nunes; tenente da 1ª companhia do 15° batalhão de infanteria da reserva da referida região, Arthur de Souza Vianna, e capitão da 3ª companhia do 488° batalhão de infanteria de Ilhéos, Bahia, Alvino Lopes Furtado.

Consta que será nomeado assistente do commandante da divisão de contra-torpedeiros o 1° tenente Alcino Cockrane d'Affonseca.

O capitão-tenente Nelson Peixoto Junior será nomeado para commandar a escola de aprendizes marinheiros do Estado da Parahyba do Norte.

AOS INCAUTOS...

Toda gente sabe que derrotado nas urnas, quando foi da eleição de deputados á Assembléa Legislativa, o actual presidente do Estado do Rio de Janeiro não hesitou em forjar uma duplicata. Affecta a questão ao Congresso Nacional para decidir da dualidade de assembléas, o Senado resolveu que legitima era a assembléa opposicionista ao governo do Estado. E esta decisão foi prestigiada na alta Camara por 40 votos contra um.

Esse projecto encalhou na Camara, onde aliás obteve parecer favoravel da commissão de justiça, porque, como é notorio, naquella casa do Congresso tudo servia de prefexto á obstrucção civilista. Foi assim no reconhecimento de um deputado por Sergipe, no de outro pela Bahia, etc.

Até a memoravel sessão de ante-hontem, só logravam approvação na Camara as prorogações... subsidiadas!

E' de esperar, porém, que, voltando a calma aos espiritos, seja sem demora convertido em lei o projecto de intervenção no Rio de Janeiro, reconhecendo legitima a assembléa adversaria ao Sr. Backer.

E que não chegasse a ultimar-se essa medida legislativa, ao honrado Sr. presidente da Republica cumprirá decidir a 31 do corrente qual dos presidentes do Estado reputa legitimo, o do Sr. Nilo ou o do Sr. Backer.

Até lá, portanto, a mais elementar prudencia aconselharia o detentor do poder no infeliz Estado a não praticar acto algum que pudesse affectar seu credito e que haurisse força em qualquer deliberação tomada pela supposta assembléa legislativa onde pontificam os Srs. Modesto de Mello e Edwiges de Queiroz.

Ainda mesmo que o Sr. Backer, em consciencia, não soubesse que tal assembléa não póde ser tomada a sério — e elle bem o sabe, pois que foi o promotor das fraudes de que resultou a duplicata — o zelo pelos interesses do Estado lhe indicava esse caminho, desde que de outra autoridade, que não a sua, ha de vir a palavra definitiva sobre o reconhecimento do legitimo poder legislativo do Estado.

Entretanto, o que esse homem desabusado está praticando é exactamente o contrario; e agora enveréda francamente no caminho do assalto á bolsa dos credores da fazenda publica, mandando, com autorização do ajuntamento illicito que intitulou de assembléa, emittir titulos na importancia de 5.000 contos para pagamento de dividas do cofre de orphãos e da caixa economica, isto com um açodamento que não encontra explicação decente e poucos dias antes da inauguração do novo governo.

Aqui consignamos o aviso aos interessados: a esse emprestimo illegal não vincúla o Estado, e já na Assembléa Legislativa foi declarado pelo respectivo *leader* que o Dr. Oliveira Botelho, presidente eleito, não considerará essa operação como de responsabilidade da administração publica estadoal, mas como um acto pura e simplesmente do cidadão Alfredo Backer, pessoalmente, com o qual se entenderão os que voluntariamente se prestarem a subscrever ou aceitar titulos do emprestimo.

Reune-se na sexta-feira proxima a commissão de promoções do exercito, sob a presidencia do general Alipio Costallat, para tratar do preenchimento de vagas na arma de infanteria.

Parte para Pernambuco, no dia 29 do corrente, a bordo do paquete *Pará*, o general Henrique Martins, nomeado inspector da 5ª região militar, cuja séde é naquelle Estado.

Com S. Ex. seguem o tenente-coronel Neiva de Figueiredo, como chefe de serviço do estado-maior junto á 5ª região, e o 2° tenente Alencar Guimarães, seu ajudante de ordens

O Sr. ministro da justiça declarou ao director da Faculdade de Medicina da Bahia que dê instrucções ao Dr. Enjobras Vampré, a quem foi concedido premio de viagem, correspondente ao anno de 1908, em que se consignem suas obrigações legaes, fixando-se o prazo de um anno para o desempenho da respectiva commissão, além do mais que for conveniente additar para o bom exito da viagem.

Ao director da Casa de Correcção o Sr. ministro da justiça communicou que cessou em 30 do mez findo a commissão em que se achava na Prefeitura o Dr. Carolino de Miranda Correia, medico daquelle estabelecimento.

A Casa da Moeda vai expedir por estes proximos dias, de estampilhas do sello adhesivo, 1:580$ á collectoria das rendas federaes em Maricá, 176$ á de Itaborahy, 900$ á de Itaocára e 275$ á de Araruama, e de estampilhas do imposto de consumo, 320$ á de Rezende, 2:000$ á de Cabo Frio e 460$ á de Valença, todas estas no Estado do Rio de Janeiro.

Foram concedidas as seguintes licenças:

Noventa dias, para tratamento de sua saude, ao guarda da mesa de rendas de Juarahy, no Estado do Rio Grande do Sul, Luiz Guedes da Luz, e de 30 dias, em prorogação da em cujo gozo se acha, ao fiel de armazem da Alfandega do Rio de Janeiro Olavo de Araujo Góes.

Vai ser entregue á Santa Casa de Caridade da Estancia, no Estado de Sergipe, a quantia de 1:683$046, de quotas de beneficios de loterias, correspondentes ao primeiro semestre do corrente anno.

Na procuradoria geral da fazenda publica foi lavrado hontem o termo de reforço da fiança prestada por Antonio Gomes da Silva Porto Junior, escrivão da collectoria federal de Barra Mansa.

Foi lavrado tambem termo de responsabilidade, a requerimento de Alvaro Telles de Azevedo, para o fim de lhe ser entregue a apolice numero 58.885, do espolio de seu finado pai, Luiz Joaquim de Azevedo.

A Companhia Hanseatica recolheu ao Thesouro Nacional 30.000$, correspondentes a 10 o|o do augmento de capital.

Foi nomeado Joaquim Medrado de Azevedo para o logar de collector das rendas federaes em Chique-Chique, no Estado da Bahia.

A directoria da despeza publica do Thesouro Nacional concedeu hontem, por telegramma, á delegacia fiscal no Estado de S. Paulo o credito de vinte contos de réis, solicitado pelo ministerio da guerra para pagamento de etapas, soldos e gratificações das praças de pret da guarnição daquelle Estado.

POLITICA DO AMAZONAS

Recebêmos o seguinte telegramma, datado de Manáos:

"Ha falta absoluta de garantias da propriedade e vida dos nossos redactores.

Nossas redacções foram invadidas pelo delegado Souza Brazil, acompanhado de capangas. Suspendemos a publicação, devido á situação afflictiva; reappareceremos logo que o governo da Republica torne effectivas, neste Estado, as garantias constitucionaes — *Folha do Amazonas — A Noticia.*"

Identico telegramma foi endereçado á Associação de Imprensa, que o vai entregar em original ao Sr. presidente da Republica.

O senador Sylverio Nery recebeu hontem os seguintes telegrammas:

"Manáos, 12—Reina absoluta falta de garantias.

Avisos fidedignos asseguram que estão proximos o assassinato do Dr. Porfirio Nogueira e o espancamento de Julio Nogueira, Raul de Azevedo e Leonel Garmer.

Continuamos com a publicação do jornal? Responda urgente—*Folha.*"

"Manáos, 13—A casa do Dr. Porfirio Nogueira amanheceu hoje cercada. O transito nas ruas proximas impedido.

O general Pedro Paulo aconselhou-o a que embarcasse, unica providencia que podia dar.

O Dr. Porfirio seguiu agora, no *Ambrose*, garantido pelo juiz federal, a quem a policia tentou prender, quando entrava na residencia do Dr. Porfirio.

Diversas prisões—*Folha.*"

"Manáos, 13—*A Folha* está com absoluta falta de garantias de propriedade e vidas dos seus redactores.

A redacção foi invadida pelo delegado Souza Brazil e capangas.

Suspendemos a publicação.

Situação afflictiva.

Reappareceremos logo que o governo da Republica tome effectivas no Estado as garantias constitucionaes—*Folha do Amazonas.*"

O Dr. Horacio de Magalhães Gomes, *leader* da Assembléa Fluminense, devidamente autorizado pelo Dr. Oliveira Botelho, presidente eleito do Estado do Rio, declarou na sessão de hontem que o futuro governo do mesmo Estado não se responsabilizaria por quaesquer operações de credito que porventura fizer o actual governo baseado em actos emanados de uma assembléa illegitima.

A secção do papel-moeda da Caixa de Amortização trocou hontem para esta praça notas dilaceradas e a recolher na importancia de 76:336$000.

O Sr. ministro da fazenda approvou as propostas feitas pelos escrivães das collectorias federaes de Sorocaba e Mogy das Cruzes, respectivamente, de Francisco Vaz Borges Guimarães e José Schrepel, para seus ajudantes.

O Thesouro Nacional remetteu hontem £ 1.000.000-0-0 em cambiaes aos agentes financeiros do Brazil em Londres, Srs. N. M. Rotschild & Sons.

O Sr. ministro da fazenda reconsiderou o despacho anterior, attendendo ao que requereram Pedreira & Gomes, ficando autorizado o despacho livre de direitos dos materiaes que pretendem importar com destino á industria da pesca.

Foi designado o engenheiro Miguel Detzi para certificar sobre o pedido de isenção de direitos aduaneiros feito por Luckauss & C., desta capital, para materiaes que importaram.

O *Diario de Noticias, leader* do civilismo na imprensa, affixou ante-hontem um boletim affirmando, *em nome do presidente do Estado do Rio de Janeiro,* que S. Ex. não cogita de transferir a séde do governo de Nitheroy para outro local. Hontem, a mesma declaração foi inserida por essa folha.

Acreditamos piamente que o Sr. Backer não cogita de mudar o governo para outra cidade; não porque lhe falte vontade, mas porque lhe falta competencia para isso, sendo a capital em Nitheroy por disposição da Constituição do Estado.

No ministerio da viação está sendo organizado o edital chamando concurrencia para o estabelecimento de um serviço telephonico entre São Paulo, Santos e Rio de Janeiro.

O Sr. ministro da viação annullou a concurrencia aberta para a execução das obras de melhoramento do porto de Fortaleza, Estado do Ceará.

O Sr. ministro da viação declarou ao Dr. Miguel Arrojado Lisboa, inspector geral das obras contra os effeitos das seccas, que o ministerio da guerra informou não poder ceder á sua repartição o edificio do antigo arsenal de Fortaleza, Ceará.

A Repartição Geral dos Telegraphos já providenciou sobre a sua representação na secção brazileira da exposição internacional de Turim e Roma, em 1911.

Requerimentos despachados pelo Sr. ministro da viação:

Manoel da Silva Borges—Requeira opportunamente;

Directora geral da Associação Feminina Beneficente e Instructiva — Indeferido;

Dr. Francisco de Paula Bicalho—Submetta-se á inspecção de saude e prove qual o seu tempo de serviço publico;

D. Maria da Gloria Reis—Deferido;

Habitantes de Piedade de Minas Novas, Estado de Minas—Aguardem o credito.

No ministerio da viação vai ser aberta concurrencia publica para a construcção do edificio destinado aos correios e telegraphos de Petropolis.

Foi nomeado auxiliar de escripta da Repartição de Aguas, Esgotos e Obras Publicas Jorge de Carvalho.

A SITUAÇÃO NO RIO DE JANEIRO

A PALAVRA TRANQUILIZADORA DO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA

NOTICIAS E TELEGRAMMAS

A situação moral melhorou hontem consideravelmente para a população carioca. A tranquilidade vai-se estendendo pouco a pouco a todos os espiritos; pouco a pouco, porque não é possivel, depois de uma commoção tão violenta e na vigencia dos boatos, que ella se restabeleça de prompto.

Não havia hontem a mesma angustia da vespera.

O facto de passarem forças de linha pela cidade, convenientemente municiadas, já não era um alarma para o povo. Elle reflectia que era necessario render as guardas no serviço de policiamento do litoral e sentia na passagem da tropa garbosa e disciplinada uma garantia de calma e não a ameaça de novos perigos da parte do mar.

O boato circulou, no entanto; elle não esmorece, não cansa.

Tudo servia á sua missão assustadora.

E como não lhe era mais possivel tecer noticias aterradoras, com os "dreadnoughts", tratou de tecel-as com a ilha de Villegaignon, séde do corpo de marinheiros nacionaes, e onde se encontram as guarnições desembarcadas. Era mais uma mentira.

A maioria da população permaneceu apesar disso, confiante no governo e no completo restabelecimento da paz.

E assim correu o dia: calmo e tranquilizador.

Leia agora e antes de tudo a população carioca para tranquilizar-se de uma vez o seguinte

BOLETIM OFFICIAL

Informa-nos a secretaria de palacio que os navios "Minas Geraes" e "S. Paulo" acham-se desarmados e as suas guarnições na fortaleza de Villegaignon.

As forças de terra continuam de promptidão como simples medida preventiva.

Hoje deve regressar a este porto a divisão de cruzadores que havia saido sob o commando do capitão de mar e guerra Belfort Vieira: as unidades que a compõem são de inteira confiança do governo.

O Sr. presidente da Republica póde, pois, assegurar a população que, em vista das medidas postas em pratica, o paiz entra em situação normal.

NO SENADO

Os discursos proferidos hontem no Senado pelos Srs. Pinheiro Machado e Francisco Glycerio esclarecem definitivamente a noticia infundada de uma discussão entre esses dois chefes republicanos, a proposito da moção que a maioria da Camara esteve para enviar ao governo.

Ficou verificado que na palestra que tiveram os dois senadores não se occuparam absolutamente da referida moção e, bem assim, que não deixou jamais de haver entre elles a costumeira cordialidade.

Foi, pois, uma noticia infundada.

O primeiro a tratar do caso foi o Sr. Pinheiro Machado, cujo discurso é o seguinte:

Sr. presidente — Por poucos momentos occuparei a attenção do Senado. Pedi a palavra apenas para contestar uma noticia, evidentemente falsa, do "Correio da Manhã", de hoje.

O informante desse jornal adulterou, por completo, a verdade. Hontem, na sala contigua ao recinto do Senado, tive com o Sr. senador Glycerio uma rapida palestra, mas sobre assumpto completamente differente daquelle a que se refere o alludido jornal; e, durante a conversação que ali mantivemos, não se interrompeu, entre nós, a habitual cordialidade das nossas relações, o S. Ex., que se acha presente, póde, se quizer, attestar o que acabo de affirmar.

O Sr. Francisco Glycerio — Apoiado. De pleno accordo.

Continúa o Sr. Pinheiro Machado — Não foi objecto da palestra que então tivemos a moção que se pretendeu apresentar na Camara. Isso tambem póde attestar o senador, que, creio, não tinha ainda conhecimento de tal moção.

Não é verdade, tambem, que á nossa conversação estivesse presente o senador Dr. Campos Salles...

O Sr. Campos Salles — Apoiado.

Continúa o Sr. Pinheiro Machado — ...sendo, portanto, tudo quanto disse o "Correio da Manhã" completamente destituido de fundamento.

Estava fóra das nossas cogitações, Sr. presidente, naquelle momento, a moção referida, pois, contando ella com o apoio de toda a maioria da Camara dos Deputados, não podiamos suppor, de leve sequer, que ella não merecesse os votos de todos nós, amigos e correligionarios da maioria daquella casa do parlamento. Assim, penso que, approvada a moção na outra casa, não podiamos negar-lhe os nossos votos, attendendo, sobretudo, á delicada situação politica do paiz; portanto, quaesquer que fossem as considerações do illustre senador por São Paulo, o Sr. Glycerio, e do não menos digno senador Campos Salles, não vacilariamos prestar todo o nosso concurso áquella medida.

Entendessemos nós ser aquella providencia parlamentar necessaria a resguardar os magnos interesses da nossa Patria, iriamos por diante, não modificando absolutamente o nosso proposito, que seria, então, conjugado á decisão tomada pela maioria da outra casa do parlamento; mas, já declarei, Sr. presidente, tal assumpto não foi tratado por nós e nem eu, bem como o illustre senador Quintino Bocayuva, pretendemos apresental-o á consideração do Senado.

Posteriormente á palestra que tivemos com o senador Glycerio é que vieram a esta casa os dignos presidente e o "leader" da Camara, e, então, já nos trouxeram a noticia da proposta do accordo com a minoria; isto é, a votação do estado de sitio e dos orçamentos, sendo, portanto, completamente inutil a apresentação da alludida moção.

Se julguei fazer esta rectificação, foi para que não adquirisse foros de verdade a allusão a factos que absolutamente não se deram neste caso.

E' o que tinha por emquanto a declarar, de modo que fique a Nação sabendo que os homens que neste momento difficil para a ordem e tranquillidade da Republica se acham ao lado do poder constituido, não trepidariam, solidarios, em apresentar e votar as medidas que julgassem precisas para segurança da Republica.

(Muito bem; muito bem.)

Em seguida pediu a palavra o Sr. Glycerio, pronunciando as seguintes palavras:

Sr. presidente, o nobre senador pelo Rio Grande do Sul nenhuma necessidade tinha de trazer a publico o que se passou em palestra particular, porque a sua responsabilidade e o seu criterio...

O Sr. Pinheiro Machado — Não trouxe nada a publico; nada disse sobre o que conversámos. Apenas rebati uma noticia publicada. O assumpto da nossa palestra não foi por mim revelado.

Continúa o Sr. Francisco Glycerio — O Sr. senador atalhou, sem que eu concluisse a exposição do meu pensamento; entretanto, modifico as minhas expressões.

O nobre senador pelo Rio Grande do Sul não tinha necessidade de tratar neste recinto do assumpto referido pelo "Correio da Manhã"...

O Sr. Pinheiro Machado — Creio que só eu devo ser juiz da conveniencia ou não de rebater affirmações que me forem attribuidas.

...Porque, continúa o Sr. Francisco Glycerio, por menos justas ou exactas, que fossem as apreciações do jornal, está claro, na opinião do Senado e do publico...

O Sr. Pinheiro Machado — Do Senado, sim.

Continúa o Sr. Francisco Glycerio, ...que S. Ex. não se teria desviado das normas do bom senso, do criterio e do sentimento patriotico.

Lamento sempre que me vejo envolvido em um facto qualquer em que a minha discreta reserva, de hoje em publico, possa ser suspeitada.

E' possivel que de minha parte tivesse escapado, naquella palestra, alguma palavra menos conveniente, mas isso só poderia ser levado em conta da liberdade pessoal que entre nós existe, em hypothese alguma na intenção de magoar S. Ex.

Effectivamente foi uma palestra rapida que tivemos, e, em aparte que tive a honra de dar ao Sr. senador

confirmei o que S. Ex. annunciára ao Senado.

Até aqui, nada ha de extraordinario. Certamente o Sr. senador é juiz para saber quando e como deve relatar uma noticia da imprensa, a seu respeito.

Desde, porém, que a narrativa do Sr. senador se refere a um dos seus collegas, o seu direito está limitado pelo direito do seu collega.

Simplesmente entendi dever occupar a attenção do Senado, por alguns momentos, para que não pareça aos meus collegas que houve sequer o mais ligeiro desvio da attenção que devo ao Sr. senador pelo Rio Grande do Sul.

Não seria capaz, a não ser pela liberdade existente entre ambos, de faltar com o devido respeito á pessoa de S. Ex.

O Sr. Pinheiro Machado — Nem eu tal affirmei.

Prosegue o Sr. Francisco Glycerio —Sem duvida; mas da narrativa do Sr. senador, o publico poderia inferir que de minha parte...

O Sr. Pinheiro Machado—Excesso de susceptibilidade. Apenas vim contestar a noticia do jornal, que fez constar da nossa palestra assumpto que a ella não pertence.

Continúa o Sr. Francisco Glycerio—Nessa rectificação, acredito estarmos de perfeito accordo; quanto ao mais só tenho que me dar parabens pela solução que as cousas vão alcançando em ambas as casas do Congresso, em acção que supponho commum a ambas.

Eu não tive no encaminhamento dellas a menor parte.

Quando hontem cheguei ao Senado, de facto já tivera conhecimento da moção, a que se referiu o Sr. senador; mas como não tenho parte na direcção parlamentar, não sendo chefe de partido, não representando parcella alguma de direcção, e não tinha mandato do amigo nenhum para tratar do assumpto; não tinha de me occupar com elle, e por isso não tive a menor interferencia.

Dou parabens á Republica, pela prudencia, patriotismo e clarividencia revelada pelos politicos que se puzeram á frente dessa combinação parlamentar, para apparelhar o governo regularmente com as leis de meios para administração do paiz.

O Sr. Severino Vieira—Honrosamente para todos os lados.

Continúa o Sr. Francisco Glycerio —Sei mesmo, Sr. presidente, que o Sr. senador pelo Rio Grande do Sul, teve maxima parte nesse movimento, que julgo dos mais sympathicos e louvaveis.

O Sr. Pinheiro Machado—Acho realmente que o movimento foi patriotico, mais sinto dizer a V. Ex. que, infelizmente, a iniciativa não foi minha.

Não participei della; dei minha adhesão, mas as honras da iniciativa dessa solução benefica não me cabem.

Continúa o Sr. Francisco Glycerio—Acredito nas palavras de V. Ex mas, pertença a quem pertencer, tal iniciativa merece francos applausos, francos louvores.

O Sr. Pinheiro Machado—Assim penso.

O Sr. Cassiano do Nascimento—Apoiado.

Continúa o Sr. Francisco Glycerio—Creio que o meu illustre collega, que á minha esquerda tem assento; (Referindo-se ao Sr. Campos Salles) alguma parte teve nessa resolução, eu é que não tive, porque actualmente sou uma andorinha...

O Sr. A. Azeredo—Mas faz verão.

Continúa o Sr. Francisco Glycerio—...que não faz verão.

Todavia, devo declarar que teria sido irreductivel contra a moção, caso fosse lançada precisamente nos termos que se annunciam pela imprensa.

O Sr. A. Azeredo—A redacção era um pouco differente da que nós votámos em 1892.

Prosegue o Sr. F. Glycerio—Perdoe-me o nobre senador por Matto Grosso. Em 1892 haviamos já votado os orçamentos.

O Sr. A. Azeredo—Perfeitamente. E estavamos em janeiro.

Prosegue o Sr. F. Glycerio—Tinhamos votado os orçamentos regularmente e resolvemos, por uma moção, adiar os trabalhos legislativos, então convocados extraordinariamente.

Mas, por melhor que tivessemos agido em 1892, considero o acto de agora acima de todo e qualquer elogio e os politicos que tiveram a responsabilidade desse passo, bem merecem da Republica e da Patria os mais calorosos applausos. (Muito bem; muito bem.)

Voltou novamente á tribuna o Sr. Pinheiro Machado, pronunciando as seguintes palavras:

Sr. presidente, as palavras do illustre senador por S. Paulo vêm confirmar, sem restricções, a affirmação que, ha pouco, fiz desta tribuna, isto é, que a moção a que se referiu S. Ex. não foi o objecto da conversação que tivemos na sala contigua ao recinto do Senado. Mas como a S. Ex. aprouve referir-se a essa moção, discordando dos seus termos e dos seus intuitos, pensando eu de modo completamente differente, sou forçado a fazer algumas observações que sujeito ao exame patriotico do meu nobre collega.

S. Ex. acaba de qualificar — e muito bem — como acto de sabedoria e de elevado patriotismo aquelle que produziu a concordia parlamentar...

O Sr. Francisco Glycerio — Muito bem! Apoiado.

Continúa o Sr. Pinheiro Machado —... de modo a ser dada ao governo não só a medida imprescindivel, neste momento de agitações e desordens, da suspensão das garantias individuaes — o estado de sitio, mas tambem as leis de meios.

Pergunto a S. Ex. qual foi o acto originario que produziu esse resultado?

O Sr. João Luiz Alves — Essa idéa.

Continúa o Sr. Pinheiro Machado — Eu já declarei que não tive a iniciativa da moção, tendo tido della conhecimento depois de redigida e aceita por muitos correligionarios meus.

A idéa dessa moção nasceu na outra casa do Congresso ("Apoiados"), onde varios de seus membros tiveram a percepção exacta das difficuldades que atravessamos e do remedio preciso para removel-as

Achando desde logo a idéa benefica e proveitosa, aceitei, como os membros da maioria, na sua totalidade, a providencia indicada, que se tornava mais necessaria ainda após o discurso do illustre senador neste recinto, em que S. Ex. externou a sua opinião de que o governo da Republica se aproximaria do terreno revolucionario, toda a vez que não tivesse orçamentos.

Embora discordante da opinião de S. Ex., é forçoso, entretanto, confessar que este conceito, emittido por uma individualidade de tão grande responsabilidade no regimen, como é S. Ex., parlamentar provecto, cujas opiniões têm echo no nosso paiz, não podiam deixar de fazer funda impressão no espirito nacional, os juizos enunciados por S. Ex., prenunciando a revolução antes de se ter dado a revolta da maruja.

E' verdade, o não vai — peço a S. Ex. que acredite — insinuação alguma de minha parte nas palavras que acabo de proferir, desdourante do alto conceito que faço do patriotismo de S. Ex.

Na opinião de S. Ex., como de outros assignalados republicos, a falta de orçamentos votados regularmente, colloca o poder publico em situação revolucionaria. Foi esta a opinião de S. Ex., opinião que não se refere só á situação actual, mas a quaesquer outras que se possam dar na Republica.

E' isto que eu estou tratando de accentuar; V. Ex. não fazia prégão de desordem quando enunciava, com a sua costumeira franqueza, a sua opinião sobre a situação melindrosa em que ficaria o poder executivo sem orçamentos votados pelo Congresso.

O Sr. Urbano Santos — Mas exagerava um pouco os resultados.

Continúa o Sr. Pinheiro Machado — A opinião do illustre senador é antiga e sincera, tanto que aqui neste recinto, em legislaturas passadas S. Ex. tem se esforçado por uma medida que possa fazer adiantar o trabalho orçamentario, de modo que o Senado, concomitantemente com a Camara, fosse tratando do orçamento da despeza e de outros, cuja iniciativa podia, na opinião de S. Ex., ser tanto da Camara como do Senado.

Eu, realmente, penso como o honrado senador pelo Maranhão e vou mais longe.

Não acho sómente exagerado o juizo de S. Ex. relativamente á falta de orçamentos na Republica, quando o poder legislativo, seja por que causa for, deixar de votal-os.

Não será isto motivo para que a situação se transforme de paz em revolução.

Que culpa caberia, por exemplo, no momento actual, ao executivo, pela desidia, pelo descaso do Parlamento, deixando, em oito mezes de sessão, de votar os orçamentos?

Se tal acontecesse, a vida da Nação não poderia estacionar.

Basta reflectir, senhores, que os orçamentos são, em sua estructura principal, fructos de leis permanentes, como os que se referem aos impostos de consumo, aos de importação, etc., etc.

Essas leis não desappareceriam porque os orçamentos não fossem votados, pois ellas só poderiam ser derogadas por outras leis.

A sua obrigatoriedade subsiste emquanto não revogadas pelo Congresso. Ficaria, portanto, o executivo armado de recursos para legalmente attender ás despezas publicas e á cobrança dos impostos, sem se poder levantar contra seus actos o tumulto ou a insurreição.

Indiscutivelmente, a todos nós, muito mais deve contentar uma decisão como a que foi tomada ultimamente pela maioria e minoria parlamentar, trazendo o funccionamento regular dos poderes nacionaes ("Apoiados").

Faço, portanto, causa commum com S. Ex. nos applausos que lhe mereceram taes providencias.

Occorre-me, porém, lembrar ao illustre senador que ellas só foram possiveis, depois da iniciativa da moção que não mereceu approvação do meu illustre collega.

Seja, pois, justo, S. Ex. estenda os seus encomios e seus louvores á moção suggerida pela maioria da outra casa do Congresso.

Não me alongarei mais nas considerações que atropeladamente vinha fazendo sobre o assumpto, deixando accentuado, porém, que tendo dado a minha acquiescencia áquella medida, não podia deixar passar em silencio a reprovação que ella mereceu do honrado senador por S. Paulo.

DESEMBARQUE DE MARINHEIROS

Terminou hontem o desembarque dos marinheiros dos navios que estiveram sublevados.

Uma parte da guarnição do "Minas Geraes", que não queria desembarcar, cumpriu, á tarde, a ordem do commandante Raymundo do Valle, indo em companhia deste commandante para a fortaleza de Villegaignon.

O marinheiro João Candido, que foi o chefe da revolta da esquadra, chegou ao Arsenal de Marinha ás 2 horas da tarde.

Veiu de bordo do "Minas" numa vedeta desse couraçado, em companhia de um outro marinheiro, que estava armado de carabina e tinha uma lata com munições.

Depois de interrogado, foi enviado para o quartel-general do exercito.

O marinheiro Avelino, que commandou o "S. Paulo" durante a revolta, e seu companheiro, que serviu de immediato, estiveram hontem no Arsenal de Marinha, acompanhando o commandante Raymundo Valle em diversas commissões.

Ambos obtiveram baixa do serviço.

GENERAL MENNA BARRETO

O estado de saude do general Menna Barreto continúa a apresentar accentuadas melhoras, sendo de esperar que em breve o bravo militar esteja por completo restabelecido do ferimento de que foi victima.

E' crescido o numero de pessoas que têm ido á residencia do general Menna Barreto que, por outro lado tem recebido innumeras cartas e telegrammas de amigos.

Entre as pessoas que o visitaram, além do Sr. presidente da Republica, estão as seguintes:

Capitão Ildefonso Monteiro, capitão Pereira de Souza, Affonso Pragama e Nelson Woolf, voluntarios do 8º batalhão de infanteria, major Dr. Arthur Cavalcanti, coronel Eduardo Silva, tenente-coronel Democrito Teixeira, por si e representando o general Eugenio de Mello; coronel Constantino Xavier, e Dr. Raphael Sampaio, major Manoel Joaquim Machado, tenente-coronel J. L. Ozorio, Manoel M. Faria, Antonio Pereira da Costa Filho, Bernardino Pereira da Costa, Augusto Lacerda, Luiz Carneiro da Fontoura, Ernandi Pereira da Costa, Mourillo Fontainha, capitão Leite de Castro, 1 tenente Democrito Barbosa, Dr. Belisario Tavora, chefe de policia; coronel Silva Porto, Dr. Thiago Fortuna, José Tolentino, senador Valladão, Baptista da Motta, senador Arthur Lemos, senador Pires Ferreira, tenentes João Reis e Silva, sargento Alberto Pereira de Assis, cabo Francisco Ascendino Pacheco, representantes do Tiro do Riachuelo, n. 97, capitão Benjamin Augusto Bravo Junior, Dr. Demetrio Simões, capitão Presciliano Mattoso, barão do Rio Branco, Dr. Moniz de Aragão, general Bellarmino de Mendonça, general Salustiano dos Reis, general Caetano de Faria, Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça, senador Pinheiro Machado, general Tromposky, deputado Nabuco de Gouveia.

Enviaram cartas os Srs.:

Coronel Constantino Xavier, Victorio da Costa, Dr. Tamborim Guimarães, Murillo Freire Fontainha, Manoel Joaquim Machado, João de Abreu, Alvaro Barreto Pinto, José Xavier de Castro Brazil, Nemesio Grey, Dr. Baeta Neves Filho, Benedicto dos Santos Gonçalves, Dr. Manoel Claudino de Mello e Silva, general Olympio da Fonseca, marechal Teixeira Junior, Trajano Viriato de Medeiros, Manoel Machado de Souza Pinto, Ladislão Peçanha, Dr. Sampaio Ferraz, Manoel de Oliveira Valladão, Dr. J. Damasceno Ferreira, Dr. João Correia da Camara, José Jacyntho Osorio, general Guilherme de Barros Vasconcellos.

Visitaram por telegrammas os Srs.:

Dr. Hemenegildo Almeida, coronel Jacques Ouriques, tenente Bento Guerra, capitão Melchisedech, Bento Porto, capitão Jayme Moniz Barreto, Oliveira Botelho, Albuquerque Mello, Justiniano Serpa, aspirante França Gomes, coronel Luiz, Armando Azambuja, Tobias Cruz, Miranda Chaves, Killiam Sá, Sabino Menna Barreto, general Godolphim, coronel Cypriano Ferreira, coronel Celestino de Castro, coronel Viriato Cruz, Wenceslão Braz, vice-presidente da Republica; major Pereira Lobo, Fontoura Freitas, Luiz Paiva, Ludgero Castro, senador Sá Freire, Zoroastro Cunha, deputado João Vespucio e Soares Santos, general Sotero de Menezes, officiaes do 2º regimento de cavallaria de Coritiba; Moreira Garcez e Paulo Barbieri, coronel Herculano, Dr. Alfredo Backer, Martin Francisco, Adolpho Menna Barreto, Dario de Freitas, Cornelio Nunes, senador Augusto de Vasconcellos, Clementino Guimarães, Gabriel Cruz, Francisco Menna Barreto, tenente Chaves, Joaquim Ribeiro Rodrigues Peixoto, Nicoláo Teixeira e major Henorino.

OS GRUMETES

Foram tomadas as necessarias providencias para evitar o contacto dos grumetes ultimamente alistados no corpo de marinheiros, com as guarnições de varios navios que desembarcaram para a fortaleza de Villegaignon.

Os grumetes foram alojados na escola de aprendizes marinheiros, na ilha das Cobras.

O "Minas Geraes" e o "S. Paulo" serão guarnecidos pelos referidos grumetes, cujo numero attinge a cerca de 300.

A REPRESENTAÇÃO FEDERAL PAULISTA E O GOVERNO DO ESTADO

O "Correio Paulistano" publicou hontem os seguintes telegrammas:

"O Sr. presidente do Estado recebeu hontem da bancada paulista da Camara Federal o seguinte telegramma:

"Hontem tinhamos resolvido combater o projecto de estado de sitio, vindo do Senado, por entendermos que, suffocada a revolta da ilha das Cobras, desnecessaria era a medida. Hoje, informados de factos novos e graves, resolvemos votar pelo projecto, em combinação com a maioria, dando todo apoio ao governo para o restabelecimento da ordem e conseguirmos que toda a minoria procedesse do mesmo modo.

Tambem foi resolvido cessar a obstrucção por todo e qualquer motivo, afim de que os orçamentos sejam votados urgentemente. Saudações cordiaes."

A esse telegramma S. Ex. respondeu da seguinte fórma:

"Recebi telegramma. Estou de accôrdo com todas as deliberações tomadas pelos meus distinctos amigos da bancada, os quaes correspondem á orientação do governo e do Partido Republicano, conforme ahi já têm conhecimento por cartas anteriores."

A FORTALEZA DE VILLEGAIGNON — OS MARINHEIROS QUE TIVERAM BAIXA.

Os marinheiros mandados desembarcar dos couraçados "S. Paulo", "Minas Geraes" e "Deodoro" foram recolhidos á fortaleza de Villegaignon.

O almirante Furtado de Mendonça, chefe do estado-maior da armada, mandou hontem um dos seus ajudantes de ordens conferenciar com o commandante Gomes Pereira sobre os marinheiros recolhidos áquella fortaleza.

Eleva-se a mais de mil o numero de marinheiros que solicitaram e obtiveram baixa do serviço.

Muitos desses marinheiros, ao que nos informam, têm obtido collocação na empreza Port of Pará, com a diaria de 8$000.

A DIVISÃO DE CRUZADORES

As autoridades navaes receberam hontem telegramma do capitão de mar e guerra Belfort Vieira, commandante da divisão de cruzadores, communicando terem chegado a Santos o cruzador "Barroso", a cujo bordo está içado o seu pavilhão, e o cruzador-torpedeiro "Tamoyo".

Está em viagem para Santos o "scout" "Rio Grande do Sul", que partiu hontem, pela madrugada, com destino áquelle porto.

NA ILHA DAS COBRAS

A ilha das Cobras continúa guarnecida pelo 2º regimento, do commando do coronel Fontoura.

Como tivemos occasião de noticiar, a primeira força que desembarcou em aquella ilha, após a sua rendição, foi um contingente do batalhão naval, com o respectivo commandante, capitão de fragata Marques da Rocha.

Esse contingente encontrou trinta e tantos rebeldes, que foram enviados, presos, para o Arsenal de Marinha, e arrecadou grande parte da munição, que estava espalhada.

Ao que consta, o commandante Marques da Rocha já sabe quaes foram os principaes chefes da revolta.

Na revista que passou em sua residencia, aquelle distincto official encontrou apenas a falta de dois ternos de roupa. Suas joias e demais objectos estavam intactos.

Em conferencia com o Sr. ministro da marinha esteve hontem o capitão de fragata pharmaceutico França Pinto, director do Laboratorio Pharmaceutico da Armada.

O laboratorio, que contém objectos de grande valor, ficou muito damnificado com o bombardeio da ilha das Cobras.

NO MINISTERIO DA GUERRA

O general Menna Barreto, tomando em consideração as muitas despezas que fazem as praças e officiaes occupados nos ultimos acontecimentos, propoz ao general Dantas Barreto, ministro da guerra, abonos extraordinarios a todos elles.

Foram trazidos da ilha das Cobras dois navaes, que estavam escondidos nos subterraneos.

Conferenciou com o general Dantas Barreto o coronel Fontoura, commandante das forças que estão guarnecendo a ilha das Cobras.

O 1º regimento de infanteria dará hoje guarda ao quartel-general.

O general inspector da 9ª região ordenou ao departamento da administração que fornecesse quatro metralhadoras á companhia dessa arma.

O aspirante Severino Ribeiro Franco, que se apresentou hontem ao quartel-general da 9ª região, ficou addido á bateria de obuzeiros.

Ao general Menna Barreto, inspector da 9ª região, vão ser enviados, com urgencia, as certidões e outros documentos relativos ás familias das praças mortas e inutilizadas em consequencia dos actuaes acontecimentos.

Para a fortaleza de S. João, embarcou hontem uma companhia de metralhadoras, convenientemente guarnecida e municiada.

O general Menna Barreto determinou que nenhuma força da 9ª inspecção ou a ella incorporada se mova sem seu prévio consentimento e sem a competente determinação escripta.

O esquadrão de trem está aquartelado no quartel-general, auxiliando o serviço da guarnição.

As forças do exercito conservaram-se hontem com as mesmas ordens anteriores.

Foram designados: o tenente-coronel Fernando Setembrino, os majores R. C. Telles Pires e Alvaro Pedreira Franco e o capitão Estellita Augusto Werner, para auxiliarem os serviços extraordinarios do quartel-general, durante os acontecimentos anormaes, ficando o major Telles Pires e seus auxiliares, 1º tenente Themistocles Paes de Souza Brazil, 2º tenente Rego Barros e aspirantes Euclides Couto e Telles Pires, encarregados do posto de munições de infanteria e artilheria, estabelecido por necessidades especiaes no quartel da 9ª região, ficando esse acto sujeito á approvação das autoridades superiores.

Os soldados feridos na revolta, que estão em tratamento no hospital central do exercito, estão todos em boas condições e apresentam sensiveis melhoras. Provavelmente alguns terão alta ainda esta semana.

O Dr. Ismael da Rocha, chefe da 6ª divisão, visitou hontem estes doentes, e teve occasião de elogiar os medicos e enfermeiros que os têm tratado.

NO ARSENAL DE MARINHA

Este estabelecimento militar esteve hontem guardado por contingentes da força policial e do corpo de bombeiros.

O almirante Julio de Noronha, inspector do arsenal, tem-se conservado naquelle estabelecimento com seu estado-maior e demais officiaes de serviço.

A' tarde, esteve no arsenal, acompanhado de seu secretario, Dr. Muniz de Aragão, o barão do Rio Branco, que conversou demoradamente com os almirantes Marques de Leão e Julio de Noronha sobre os ultimos acontecimentos.

NA POLICIA CENTRAL

O Dr. Belisario Tavora, chefe de policia, tem permanecido, cercado de seus auxiliares, na repartição central de policia.

—Com o Dr. Belisario Tavora conferenciou hontem o Dr. Verissimo de Mello, secretario do Estado do Rio de Janeiro.

—O Dr. João Felippe Pereira, inspector geral de obras publicas, conferenciou hontem com o Sr. chefe de policia, relativamente ao transito de operarios de sua repartição que residem ou trabalham fóra do Districto Federal.

NOTAS DIVERSAS

O capitão de fragata Julio Alves de Brito foi nomeado para commandar interinamente o couraçado "Deodoro".

O contra-almirante Farquhar, commandante da divisão naval ingleza, visitará hoje a ilha das Cobras.

As guarnições do "scout" "Bahia", cruzador "Tiradentes" e navio-escola "Primeiro de Março", que haviam desembarcado, regressaram hontem aos seus respectivos navios.

Segundo consta, o capitão de corveta Alfredo Cordovil Petit será nomeado para exercer o cargo de immediato do couraçado "Minas Geraes", em substituição ao official de igual patente Saddock de Sá, que exerce provisoriamente o referido cargo.

Este official irá novamente exercer o cargo de ajudante do Arsenal de Marinha desta capital.

Veiu á nossa redacção agradecer as referencias que fizemos á sua pessoa o conde Ricardo Biscuci, dizendo-nos ser brazileiro naturalizado e empregado publico.

Tendo adoptado a nossa nacionalidade, foi só por amor a ella que fez parte da guarnição da bateria do Pharoux.

O delegado do 6º districto, hontem, á noite, vendo um marinheiro do "Minas Geraes" passar pela porta da delegacia, seguiu-lhe os passos, acompanhado do escrivão, commissarios e praças, e o viu entrar na casa de commodos da rua Barão de Guaratiba n. 126.

Aquella autoridade immediatamente alli penetrou, conseguindo prender quatro marinheiros, dos quaes um se evadiu.

Na delegacia um declarou ter sido ajudante de João Candido e desejar falar com o Sr. presidente da Republica.

Communicado o facto ao palacio, recebeu o delegado ordem de conduzir o marinheiro até lá, á presença do marechal Hermes, que o ouviu e ordenou a sua remoção para o Arsenal do Marinha, onde aguardará baixa do serviço.

Os outros foram removidos para a policia Central.

Pede-nos o academico de medicina F. Bueno Brandão, interno do hospital central de marinha, que declaremos que elle não fez declarações, nem teve entrevista de especie alguma com nenhum reporter, sendo, assim inveridica a "interview" publicada pela "Imprensa", na sua edição de 11 do corrente, de que só hontem teve conhecimento e que envolve o seu nome.

O Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar continúa de promptidão rigorosa.

Esteve hontem de serviço a seguinte turma: pharmaceuticos, capitão Antonio Ferreira da Fonseca, 1ºs tenentes Demosthenes Americo da Silva e Antonio Soares Mouritania, 2º tenente Brazilicio Cabral, manipuladores Anselmo Genti[1] Bahia, Gustavo Frederico Dezousart, Eloy Cordeiro Dias, escrevente Octavio Drummond Barreto e os porteiros Antonio Paiva e Heitor Boyd.

Foram fornecidas duas ambulancias para o hospital central do exercito e Collegio Militar.

Pernoitaram tambem no estabelecimento o director capitão Rosendo Cesar Teixeira e seu ajudante, capitão Oscar Pereira da Silva.

E' um bello estabelecimento militar, que durante as revoltas tem prestado relevantes serviços.

EM NITHEROY

Tendo o governo resolvido augmentar o effectivo das forças do exercito em Nitheroy, fez embarcar hontem, pela manhã, para aquella cidade, o 3º regimento de infanteria, completamente equipado e municiado, e um grupo do 1º regimento de artilheria montada, tendo descido de Campos, em trem especial, o 7º pelotão de estafetas.

As forças seguiram para a cidade vizinha em barcas especiaes da Cantareira, assistindo o embarque os generaes Caetano de Faria e Pinheiro Bittencourt.

As primeiras forças a seguir foram as de infanteria, que, depois de se reunirem na praça Martin Affonso, desfilaram pela rua Visconde do Rio Branco até o quartel da 8ª companhia de caçadores, de onde seguiram para aquartelar no edificio do corpo militar do Estado.

A artilheria seguiu mais tarde, tendo sido, como a infanteria, devidamente collocada.

Todas as forças concentradas em Nitheroy estão sob o commando do coronel Celestino, inspector interino da 8ª região.

Chegou á noite a 9ª companhia isolada, vinda de Bello Horizonte, e aquartelou-se no quartel da 8ª.

O 8º e o 9º batalhões do 3º regimento, regressando á noite a esta cidade, foram substituidos pelo 51º de caçadores, commandado pelo coronel Sarahyba, que chegou de S. João d'El-Rei.

NO INTERIOR

BAHIA, 13.

O governador, respondendo á communicação do Sr. ministro do interior, sobre os successos d'ahi, disse lamentar profundamente essas manifestações anarchicas, que devem ser supplantadas com a maxima energia, a bem da ordem e do credito do paiz, fazendo votos para que o governo consiga promptamente restabelecer o principio da autoridade, suffocando a indisciplina.

— O "Diario de Noticias", em editorial "O dominio da anarchia", a proposito do ultimo levante, diz que foi elle uma consequencia do espirito de indisciplina que avassala todos os departamentos do paiz, insuflada pela desbragada politicagem.

Depois de accentuar o seu desagrado diante da anomalia do poder legislativo, onde as obstrucções e desrespeitos estão constituindo um exemplo subversivo, termina verberando a revolta.

A impressão publica aqui foi de funda surpresa, seguida de geral reprovação da revolta contra um governo incipiente, prestigiado pela confiança da Nação.

A população está calma e convencida de que o marechal Hermes saberá vencer os obstaculos causados pelo espirito de indisciplina e de demagogia.

A "Gazeta do Povo", em expressivo editorial "Abaixo a desordem", diz: Para as victimas, a desaffronta; para os criminosos, a justiça.

BELLO HORIZONTE, 13.

As tranquillizadoras noticias da suffocação da revolta causaram aqui indizivel satisfação, voltando a calma a todos os espiritos.

A população, em geral, commenta favoravelmente o modo energico por que se houveram o marechal Hermes e o seu governo na séria emergencia.

Devido aos factos desenrolados ahi a cidade tem apresentado grande movimento, principalmente na chegada dos trens, onde são disputados os jornaes d'ahi.

O palacio da Liberdade tem tido grande concurrencia de pessoas conceituadas, que vão apresentar ao presidente Bueno Brandão protestos de apoio e solidariedade com o seu e com o governo federal.

PORTO ALEGRE, 13.

A "Federação" e outros jornaes deram duas edições, cheias de telegrammas do Rio de Janeiro, commentando os acontecimentos ahi desenrolados com a revolta dos navaes. Até alta hora da noite a rua dos Andradas esteve cheia de povo, aguardando novas e commentando os factos. A energia e as providencias do marechal Hermes da Fonseca são geralmente louvadas.

CORITIBA, 13.

Commentando os acontecimentos que se estão passando no Rio de Janeiro, diz o "Republica": "Tristes e desalentadores successos se desenrolam na capital do paiz, tão martyrizada nestes ultimos tempos pelas agitações que repercutem dolorosamente na alma nacional, carecedora de paz para effectivar as aspirações de progresso do povo brazileiro. Sedições infelizmente se succedem nas corporações armadas e depreciam o bom conceito que precisamos formar no exterior e internamente, impedindo a marcha regular do progresso, sacrificando, em ingrato e depressivo holocausto, não sómente as condições materiaes, como moraes, que respectivamente constituem a riqueza e a honra dos povos. Insurgindo-se contra o regimen da ordem e ateando a anarchia morbidamente rastilhada por certos espiritos de demolição, não será que havemos de concorrer para a affirmação da nossa capacidade civica e politica". Assim, conclue o artigo do "Republica": "O marechal Hermes agiu com mão forte e se dispoz a exterminar de vez os assomos da anarchia, com medidas extremas e uma repressão bem dolorosa, mas affirmadoras de que o principio de autoridade é mister manter a todo transe".

O "Diario da Tarde" diz, mais ou menos, que, pelos telegrammas publicados, o publico ficara a par das occurrencias lamentaveis sob todos os pontos de vista, principalmente pelo descredito que essas rebelliões successivas trazem á Republica. Que a noticia do levante despertou viva impressão no publico, sendo de notar o geral desgosto causado por essa sublevação, cujo motivo não se conhece.

Lamentamos sinceramente a luctuosa occurrencia e fazemos votos para que o prestigio da Republica e o bom nome do Brazil não soffram novos attentados.

PORTO ALEGRE, 13.

Embarcou hoje para ahi conforme telegraphámos, a bordo do "Itapema", o 58º batalhão de caçadores, do commando do coronel Mesquita.

A concurrencia popular ao embarque foi extraordinaria.

Foram despedir-se da officialidade os officiaes dos outros corpos aqui aquartelados e os representantes do governo do Estado e de varias corporações civis e militares.

As praças dirigiram-se para bordo levando ramos de flores nos canos das carabinas.

Tocaram durante o embarque varias bandas de musica, entre as quaes a da brigada policial, que está dando a guarnição nos estabelecimentos militares desta capital.

O "Itapema" apenas parará em frente do canal do norte para receber carvão, seguindo immediatamente para a barra, de onde provavelmente sairá amanhã, ás 2 horas da tarde, com destino a essa capital, sem fazer escalas.

FORTALEZA, 13.

A "Republica", folha official, estampa hoje um brilhante editorial, exaltando a attitude do marechal Hermes da Fonseca, desde a primeira revolta da marinhagem e combatendo as explorações feitas pelos partidos da opposição, com os acontecimentos desenrolados nessa capital.

A "Republica" termina assim o seu editorial:

"O dever de todo o brazileiro, neste instante, é estar ao lado do marechal Hermes, pugnando com a palavra escripta e com a palavra falada pela paz, pela ordem e pela Republica."

PORTO ALEGRE, 13.

Seguem amanhã para ahi o 7º e o 9º batalhões de infanteria, vindos de Santa Maria e Rio Pardo.

S. PAULO, 13.

Chegaram a Santos, ás 10 horas, os cruzadores "Tamoyo" e "Barroso".

— Seguiu no nocturno de luxo o capitão de fragata Caio de Vasconcellos, que entregou o commando do "Tamoyo" ao capitão de fragata Francisco de Mattos.

SANTOS, 13.

Chegaram hoje aqui, ás 10 horas da manhã, os cruzadores "Barroso" e "Tamoyo", que hontem partiram dessa capital.

O reporter de um jornal desta cidade soube que a officialidade está satisfeitissima e que a bordo reinam a mais perfeita ordem e disciplina.

Os navios partiram d'ahi ás 11 horas e 45 minutos da noite, tendo recebido ordem do ministro da marinha para zarpar para este porto.

Acredita-se que permaneçam aqui emquanto durar o estado de sitio.

O "Barroso" entrou pilotado por um pratico-mór e o "Tamoyo" por um ajudante de praticagem.

O Sr. Pereira Arantes, capitão do porto, visitou ambos os vasos de guerra, encontrando-os na maior ordem.

NATAL, 13.

Causaram geral contentamento as noticias chegadas d'ahi, communicando a suffocação da revolta do batalhão naval.

Commentam-se muito favoravelmente as medidas tomadas pelo marechal Hermes, para manutenção da ordem.

S. PAULO, 13.

O "Diario Popular", tratando dos acontecimentos dessa capital, diz que o governo de S. Paulo, na presente emergencia, deu uma bella nota de patriotismo, alto discernimento politico e superior elevação de vistas, tornando-se digno de louvor pelo facto de collocar-se ao lado do governo legal da Republica e prompto a prestar-lhe todo o apoio.

O povo mostra-se confiante na acção energica e serena do marechal Hermes.

NO EXTERIOR

BUENOS AIRES, 13.

"La Nacion", commentando a situação brazileira, acredita-a grave e denunciadora de uma crise politica, cujas consequencias ninguem poderá ainda prever quaes sejam. Diz que o povo brazileiro deve, no entanto, confiar na moderação e na energia do marechal Hermes da Fonseca.

Por vender leite viciado foi multado em 100$ João Gonçalves Rodrigues, dono do estabulo á rua Maciel n. 13, districto de S. Christovão.

Tres tiras

Um collaborador da esplendida revista de S. Paulo — *O Fazendeiro* — publica ali recentemente um longo e minucioso artigo a que julgou melhor dar este titulo expressivo: — *Vá criar gallinhas!...*

Ao lel-o, a idéa que, primeiro, assalta o nosso espirito é responder-lhe no pé da letras e incontinenti: — *Vá elle!...* Porque, afinal, parece assim uma ironia e um desrespeito a quem desprevenidamente manuseia essa publicação agricola excellente.

Basta, porém, ler a primeira parte do alludido artigo para se ver que tal resposta não seria propria nem razoavel: 1º, porque o articulista, de antemão, confessa lisamente, que já é criador da referida especie; 2º, porque mostra as multiplas vantagens dessa industria simples, facil e consideravelmente lucrativa.

Ora, os numeros (principalmente quando representam dollars, francos, libras esterlinas) têm uma força e uma attracção irresistiveis. Diga-se que uma coisa é boa, simplesmente boa, sem citar-lhe ao menos uma unica virtude financeira ou monetaria, quasi todos passarão adiante, sem ligar grande importancia á dita coisa. Diga-se que ella encerra em si virtudes economicas, que offerece grandes lucros, que já tem feito fortunas, que é capaz de enriquecer a toda a gente, centenas de olhos ficam logo arregalados, querem logo contemplal-a, todos se esforçam por miral-a, por cheiral-a, por examinal-a e certas vezes, experimental-a.

Se o autor do artigo a que se allude mandasse apenas os leitores da revista irem criar gallinhas... sem mais nada, o conselho não seria absolutamente ouvido por quem quer que seja; muitos o tomariam como uma pilheria irreverente e é possivel que um bom numero o mandasse... a qualquer outra coisa ou a qualquer outra parte.

Já se disse, porém, que o caso é bem diverso.

O articulista, prova que criar gallinhas é uma proveitosa occupação, porque essa ramificação da avicultura é não sómente das mais faceis, mas tambem das mais rendosas.

Ninguem desconhece essa verdade, por já tel-a alguma vez observado, ou por ouvir dos nossos avoengos, ou por já ter lido mesmo algum manual de gallinheiro. Ha muito quem já tenha, d'outro lado, enaltecendo o encanto de um risonho e populoso gallinheiro, onde uma linda camponeza se entretem em dar milho ás gallinhas. Ha quadros celebres no genero. E eu creio que já têm havido alguns poetas, mesmo, gallinhophilos. Por mim, confesso a sympathia que me inspira essa ave benemerita. E ninguem póde esquecer ainda que a historia gallinácea ha pouco teve a sua pagina mais gloriosa, com a famosa representação do barulhento *Chantecler*.

Isso, porém, são simples digressões. O que importa conhecer é a razão por que se manda alguem criar gallinhas. Essa razão é, puramente, de ordem economica e bem simples. A gallinha tem varias utilidades: a carne, os ovos, a plumagem, os adubos e as virtudes insectivoras. A carne é das mais tenras, das mais saborosas e das mais alimenticias. Um medico allemão assegurou recentemente que os palmipedes e os gallinaceos são mais nutrientes que os mammiferos. Os ovos são tambem de alto valor alimenticio. Conhecem-se ha muito as suas propriedades hygienicas e tonificantes. Isso faz com que o commercio desse artigo seja tão consideravel. A Inglaterra importa em um só anno quasi tres bilhões de ovos e a Allemanha quasi dois. A Prussia exporta-os no valor aproximado de cincoenta milhões de francos. São grandes a exportação e a importação de outros paizes. Conta-se até o caso do hollandez de nome Cockrane que, vendo em uma aldeia russa toda a gente a criar gallinhas e vender um elevado numero de ovos, resolveu fazer tambem a mesma coisa. Abandonou a agricultura que o recompensava pouco e foi criar gallinhas. Poz a mulher e os filhos a ajudal-o. A criação avolumou-se de tal modo, prosperou de tal maneira, por processos os mais rigorosos, machinismos, chocadeiras, etc., que o homem teve de construir enormes armazens, em cada um dos quaes guardava dezeseis milhões de ovos!

Na America do Norte, ha uma cidade (Petaluma) cuja população é dividida do seguinte modo: seis mil homens e um milhão de gallinhas. Tres quartas partes da população humana da cidade referida não se occupa de outra coisa que não seja criar gallinhas. Em 1908 a referida industria produziu ali tres milhões de dollars. De resto, a America do Norte é, até nisso, um dos paizes mais adiantados. As gallinhas de lá puzeram, só em um anno (1896) cem milhões de duzias de ovos.

Ha muitas outras considerações a se fazer em torno desse assumpto. Criar gallinhas é uma questão de certo mais profunda e relevante do que muita gente está suppondo. Ainda ha o estrume que fornecem, para a adubação, esses fecundos animaes. Ainda ha o valor e o preço a que a plumagem sua attinge. Ainda ha varias razões que justificam a excellencia dessa industria, apparentemente pouco interessante e até ridicula.

E agora, mais que nunca, esse problema deve despertar nossa attenção, sobremaneira...

Criar gallinhas é, de certo, muito mais patriotico e mais serio do que fazer revoluções... E' mil vezes melhor chupar um ovo do que o estilhaço de uma barbara granada... Eu prefiro, sériamente, ver um cidadão tranquilo, interessado em manejar a sua inoffensiva chocadeira e della tirar pintos, do que outro a manejar "proficientemente" uma metralhadora e a expedir balasios deshumanos...

Oh! as gallinhas fazem tanto bem!...

Oh! as revoluções são tão nefastas!...

— *F. V.*

Na 1ª sub-directoria de policia administrativa municipal foram registradas hontem 36 guias de rendas arrecadadas pelas agencias fiscaes, na importancia de 605$000.

O Dr. Abel Parente foi multado em 100$, por não ter cumprido a intimação para fazer o passeio em frente ao seu predio, á rua Pedro Ivo, na parte que dá para a de S. Christovão, districto do Engenho Velho.

Pelos agentes fiscaes da Prefeitura nos districtos da Gamboa e S. Christovão foram affixados editaes intimando, respectivamente, Joaquim Pinto Ribeiro Porto, a demolir no prazo de 30 dias o predio n. 17 da rua Dr. Rego Barros; Bernardino Pereira Vieira, a, no prazo de 15 dias, a demolir as coberturas dos predios numeros 293 e 295 da rua General Bruce, e Pedro José de Brito, no mesmo prazo, as casinhas ns. IV e VI da avenida do becco S. Paulo.

REFORMA DA CENTRAL

Pelo Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, foi entregue ao Sr. ministro da industria e viação o seu parecer sobre a emenda n. 1 ao orçamento desse ministerio, relativa á reorganização dos serviços dessa ferrovia e á expedição de novo regulamento.

Neste parecer são adoptadas varias medidas constantes da referida emenda, supprimidas outras e modificadas algumas, sendo ellas consubstanciado no seguinte substitutivo:

"Fica o poder executivo autorizado a reorganizar os serviços da Estrada de Ferro Central do Brazil, expedindo, nesse sentido, novo regulamento, observadas as bases seguintes:

N. 1—O empregado de qualquer categoria, titulado ou jornaleiro, que, por motivo de accidente em serviço, ficar impossibilitado de trabalhar perceberá integralmente os vencimentos ou diaria e vantagens do seu cargo, até completo restabelecimento.

No caso de invalidar-se por esse motivo, será aposentado ou pensionado com todos os vencimentos ou salarios.

No caso de fallecimento por motivo de accidente em serviço, é assegurada uma pensão, correspondente a dois terços do ordenado ou salario mensal, aos herdeiros, a quem esse direito é concedido pela legislação geral, sendo applicaveis ao caso os principios e regras da successão e do processo de habilitação nellas estabelecidos.

N. 2—Os empregados titulados ou jornaleiros perceberão, além dos seus vencimentos ou salarios, uma gratificação addicional relativa ao tempo de effectivo exercicio na estrada, gratificação que será considerada, para todos os effeitos, inclusive os de aposentadoria, como parte integrante dos mesmos vencimentos, a saber: mais de 10 annos, 10 o|o; de 15 annos, 15 o|o; de 20 annos, 20 o|o; de 25 annos, 30 o|o, e de 30 annos, 40 o|o.

Os accrescimos concedidos por tempo de serviço, nos termos deste artigo, serão incorporados integralmente aos vencimentos do funccionario aposentado.

A gratificação addicional será calculada sobre o tempo liquido de serviço, descontadas todas as faltas e o anno em que o empregado tiver soffrido a pena de suspensão, e a contar do dia seguinte áquelle em que o empregado tiver completado o tempo de serviço que motive a melhoria dos seus vencimentos.

N. 3. Os empregados dos trens, quando em serviço no interior, perceberão uma diaria de 2$ a 5$, em conformidade á categoria e representação de cada um.

N. 4. Para os effeitos da aposentadoria e do accrescimo de vencimentos concedidos pelo n. 2 desta base, será contado ao empregado titulado todo o seu tempo de serviço publico, qualquer que seja o logar ou repartição em que tenha servido e bem assim todo o seu tempo de serviço na estrada, como jornaleiro ou diarista.

N. 5. Os empregados poderão aposentar-se, com todo o ordenado de seu cargo, desde que tenham 25 annos de effectivo serviço; e com todos os vencimentos, quando contarem 30 annos, desde que sejam julgados incapazes para o serviço.

N. 6. O empregado que for designado para servir como auxiliar de gabinete junto á directoria, perceberá, além de seus vencimentos, a gratificação mensal de 200$, e os que forem designados para servir junto ás sub-directorias, a de 100$000.

N. 7. Todo o empregado que substituir outro no seu impedimento temporario, qualquer que seja a categoria, perceberá a gratificação ou diaria do substituto, qualquer que seja o numero de dias em que se der a substituição, e o que exercer interinamente o logar vago perceberá todos os vencimentos deste.

N. 8. Os empregados, quer titulados, quer jornaleiros, gozarão durante o anno de 15 dias de férias, seguidos ou interpolados, sem prejuizo dos vencimentos e vantagens de seu cargo.

N. 9. O provimento dos logares que vagarem dar-se-ha sempre e por accesso dos cargos immediatamente inferiores nos quadros das divisões em que se tenha dado a vaga, observada invariavelmente a regra seguinte: metade por merecimento e metade por antiguidade absoluta da classe.

A admissão na primeira categoria de qualquer classe do pessoal titulado precederá sempre concurso com liberdade de inscripção, respeitadas as disposições da lei, devendo ter preferencia na nomeação ou designação os jornaleiros da estrada que tenham obtido classificação.

Serão isentos de concurso os cargos de fieis e ajudantes de fieis do thesoureiro e pagadoria.

N. 10. Serão conservadas as penas de advertencia, reprehensão, suspensão até 30 dias e demissão, conforme a gravidade do caso, ficando abolidas as de multa e suspensão por tempo indeterminado.

O director poderá impôr as penalidades designadas neste artigo a qualquer funccionario, excepto a de demissão, quanto aos de nomeação do governo.

Os sub-directores poderão impôr aos empregados seus subordinados as penas de advertencia, reprehensão e suspensão até oito dias.

Das penalidades comminadas neste artigo haverá sempre recurso para a autoridade superior, successivamente até ao ministro.

N. 11. Os funccionarios da Estrada de Ferro Central do Brazil serão vitalicios, depois de 10 annos de serviço effectivo, e os que contarem mais de cinco annos só poderão ser demittidos depois do processo administrativo em que serão admittidos a se defender. Esta disposição não abrange aquelles que exercerem cargos de confiança.

N. 12. Os jornaleiros da estrada, quando enfermarem, terão direito ás mesmas vantagens que gozarem os empregados titulados.

O trabalho dos referidos jornaleiros será de oito horas, no maximo, e nos casos de excesso, quando o exigir o serviço em circumstancias excepcionaes, terão direito a salarios extraordinarios.

N. 13. Serão supprimidos todos os serviços e cargos julgados dispensaveis.

Os empregados que ficarem excluidos serão considerados addidos, se tiverem mais de 10 annos de serviço publico.

N. 14. Os vencimentos dos jornaleiros serão modificados para vencimentos mensaes.

N. 15. A tabela de vencimentos será organizada de fórma a que o excesso de despeza para todo o pessoal da Estrada de Ferro Central do Brazil não exceda a dois mil contos de réis sobre a verba consignada no orçamento para o exercicio de 1911.

N. 16. Para todos os effeitos da aposentadoria entrarão desde logo em vigor as disposições dos ns. 2, 4 e 15.

N. 17. O governo abrirá os creditos necessarios á immediata execução do novo regulamento da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Festas.

No palacio Monroe, realiza-se a 17 do corrente a festa de collação de grão aos bacharelandos de 1910 da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes, seguindo-se um baile, offerecido pelos bacharelandos ao seu paranympho, Dr. Herculano Marcos Inglez de Souza.

Conferencias.

Reuniu-se hontem, ás 4 horas, no Circulo Catholico, a commissão organizadora das conferencias do padre L. A. Gaffre.

Foi nomeada a seguinte commissão de senhoras: Exmas. Sras. DD. Anna Paulino de Souza, Alice Coimbra, Anna Paula Fonseca Mascarenhas, Anna Chermont Rodrigues, Alice Fonseca, Anna Felicio dos Santos, Carmen Souza Bandeira, Cecilia Moraes Costa, Dondon Souto, Francisca de Mello Mattos, Georgina Furtado, Hortencia da Silva Ramos, Herminia Ibirocahy, Julia Mattos, Laura Gouveia, Luiza Ferreira, Leopoldina Lével, Maria Luiza Mello Alves, Maria Joanna Palhares, Maria da Conceição Andrade, Maria Liberal de Carvalho, Maria Macieira, Regina San Juan, Rosa Drummond e Sarah Porto.

O programma das conferencias do padre Gaffre, é o seguinte:

1º—La vraie démocratie dans son essence et ses principes est le fruit de l'eglise catholique.

2º—La democratie entre les mains des agitateurs devient le socialisme ennemie de l'eglise catholique.

3º—Les vrais catholiques doivent, en travaillant au triomphe de la vraie democratie, empecher les excés du socialisme revolutionaire.

4º—Ce que doit être la femme du monde, pour accomplir son rôle social.

5º—Paix et guerre—Vers la paix universelle par l'education.

A commissão organizadora das conferencias continuará a reunir-se diariamente, ás 4 horas da tarde, á rua da Alfandega n. 147, sobrado, e opportunamente publicará o local, dias e hora das conferencias.

Viajantes.

Segue hoje para o Estado da Bahia, onde vai installar o escriptorio e iniciar os trabalhos da 3ª secção da inspectoria de obras contra as seccas, o distincto engenheiro de minas e civil J. Pires do Rio, chefe da referida secção.

Deve embarcar hoje em Santos com destino á Europa, o Dr. Paulo Prado, que vai tomar parte como delegado do Estado de S. Paulo na reunião do *comité* da valorização do café, a realizar-se a 5 de janeiro, em Londres.

Embarca hoje, ás 6 horas da tarde, na Estrada de Ferro Central, o Revdm. João Alexandre, que por longos annos dirigiu com a maior proficiencia o Collegio Diocesano de S. José, educando um grande numero de jovens da nossa melhor sociedade, em cujos corações deixa as mais gratas recordações.

Conforme antecipámos, parte hoje para a Europa, a bordo do paquete *Avon*, acompanhado de sua Exma. esposa, o illustre barão Riedl von Riednau, digno ministro da Austria Hungria junto ao nosso governo.

O illustre deputado Germano Hasslocher tomou passagem para si e sua Exma. familia, no vapor que deverá partir para a Europa a 11 de janeiro proximo.

Partiu hontem para o Estado do Rio Grande do Sul o Dr. Ramiro Barcellos.

O Dr. Antonio Luiz Gomes, nomeado ministro de Portugal no Brazil, partiu de Lisboa para a cidade do Porto no dia 25 do mez passado, onde foi passar alguns dias, pretendendo estar nesta capital até o fim deste mez.

No *Aragon*, chegou a esta capital o Dr. Arnaldo Coelho, distincto clinico em Portugal e cunhado do general Serzedello Correia, em cuja residencia está hospedado.

No hotel Avenida hospedaram-se hontem os Srs. Juvenal de Almeida Barros e filhos, Bento F. de Arruda Pinto, Dr. J. J. Evers, Eduardo Ramos, Elmano Vieira, Harow Wood, coronel Eugenio Pereira de Moraes, Salvador Martins da Silva, Adolpho Moreira, padre Carlos Müller, Alberto Hardt, S. Rousselt, Alexandre Ladim, Johan Reys, J. I. Curvello, A. E. Moller, Joaquim Prates, J. Aurora e senhora, Dr. Nogueira Pinto, Emilio Tobias, Charles Jarnet Neumann, S. L. B. Lins, Otto Leonardo, H. J. Stand, W. Knor Litth, L. D. Fawler, Dr. Paulino de Souza, N. Thaumaturgo, N. Levy, Gomes Lima, Marcilio Telles, Jean Zinzen, Dr. Eraldo Passos, Albino de Barros, Guilherme Walther e C. A. Silveira.

Passageiros entrados hontem:

Pelo paquete *Jupiter*, do Rio Grande do Sul e escalas, Maria Camilla Moreira de Souza e familia, Dr. Michel Ramendorf e familia, Alvaro A. Fontoura, Dr. Paulo Parreiras Horta e seu ajudante, José Augusto Marques, frei Candido, Fortunata P. Porciuncula, Rosalina P. Carmen dos Santos, Antonio Miguel, Waldemar Barcellos, Alvaro de S. Pinto e Antonio Robillard.

Anniversarios.

Maria, a galante primogenita do Dr. Rodolpho Abreu Filho, distincto commissario de hygiene, e neta do nosso illustre collaborador coronel Rodolpho Abreu, faz annos hoje.

Por esse motivo receberá a interessante e meiga criança, muitos mimos das numerosas pessoas que ella encanta com a sua graça, e das crianças que ella delicia com a sua amisade.

Faz annos hoje o Sr. Francisco da Nova Junior, antigo e estimado intermediario no commercio de assucar de nossa praça.

Faz annos hoje o Sr. Simão Fernandes de Castro, digno negociante desta praça e presidente do Centro Humanitario Lauro Sodré.

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Beatriz Ferreira de Moraes, digna esposa do Sr. João Martins de Moraes, antigo e estimado funccionario do correio geral.

Faz annos hoje o Dr. Aristides Lopes Vieira, advogado no foro desta capital e da Sociedade União dos Proprietarios.

Casamentos.

Realizou-se no dia 8 do corrente o enlace matrimonial do aspirante a official Tony Fernandes de Souza, com a senhorita Diva Correia de Azevedo Costa.

O acto civil teve logar na residencia do noivo, sendo padrinhos, por parte da noiva, o Sr. Carlos Goffredo e Exma. senhora, e, por parte do noivo, o capitão Luiz Sombra.

A's 7 horas da noite, realizou-se a ceremonia religiosa, sendo paranymphos, da noiva, o Dr. Gustavo Schnoor e Exma. esposa, e do noivo, o commandante do 13º regimento de cavallaria, coronel Joaquim Ignacio Cardoso.

No dia 6 do corrente casou-se, na 10ª pretoria, o Sr. Eduardo Franco da Rocha, funccionario publico e filho do nosso collega de imprensa Joaquim Rocha, com a senhorita Guilhermina Soares, filha do fallecido commerciante Francisco Soares. Foram testemunhas o major do exercito João Pereira de Oliveira e Carlos de Lima Franco, empregado publico.

Fallecimentos.

A Camara suspendeu a sessão, hontem, em homenagem ao deputado Monteiro Lopes, que fallecera victimado de diabetes.

O representante do Districto Federal naquella casa do Congresso era incontestavelmente uma figura original, e todos se recordam que não foi sem algum trabalho e senão depois de um movimento, que se alastrou em seu favor pelo paiz inteiro, que elle conseguiu o reconhecimento de seu direito no seio da representação nacional.

Não era, de certo, o Sr. Monteiro Lopes um homem de genio, mas um estudioso de merito e possuia um cabedal consideravel de conhecimentos, com o qual pôde conseguir um logar de destaque no nosso Parlamento.

Homem de côr, fez a campanha da abolição, na qual tinha que se distinguir e de facto distinguiu-se pelo ardor natural que o inspirava e animava por ter tido a mesma origem de raça explorada na ignominia da escravidão.

Deveu aos seus proprios esforços ter galgado posições salientes até alcançar a honra de se sentar no Congresso Nacional.

O seu nome está ligado a muitos projectos, quasi todos de interesse local.

A sua morte foi muito sentida na Camara, onde gozava de geraes sympathias, pela habitual cordialidade de seu trato e

pela modestia sempre discreta que revelava constantemente.

O deputado Monteiro Lopes tomou parte tambem em memoraveis debates.

Certamente, muitos eram levados a receber com um certo ar de ironia a intervenção do mallogrado deputado nesses debates, mas todos aquelles que o ouviram ou o leram são forçados a confessar que o valor da sua capacidade era real.

Para estes, o Sr. Monteiro Lopes representava um homem de estudo, um deputado que bem comprehendia a responsabilidade do seu mandato, a cujo desempenho se applicava com devotamento e consciencia.

O distincto parlamentar, que se achava enfermo, ha oito dias mais ou menos, era natural de Pernambuco, onde nasceu a 25 de dezembro de 1867. Era filho do operario Jeronymo da Motta Monteiro Lopes e de D. Maria Egiphiciaca de Paula Lopes. Concluindo o curso de preparatorios no Gymnasio do Recife em 1884, matriculou-se na Faculdade de Direito da mesma capital, formando-se em 1889.

Em 1892 foi indicado para chefe de policia do Estado do Amazonas, cargo que não aceitou devido a divergencias politicas.

Nesse mesmo anno exerceu os cargos de promotor publico e juiz de direito interino no mesmo Estado, retirando-se em seguida á vida privada.

Vindo para esta capital, aqui advogou durante muitos annos, sendo em 1903 eleito intendente municipal.

Terminado o mandato, pleiteou uma cadeira da Camara dos Deputados, sendo derrotado, o que, longe de desanimal-o, o estimulou para a lucta, trabalhando sempre com afinco, conseguindo afinal entrar para aquella casa do Congresso em 1908.

O enterro do mallogrado deputado realiza-se hoje, ás 4 horas, saindo o feretro da rua Gonçalves n. 40, estação do Rocha, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Logo que foi divulgada a noticia do fallecimento do operoso deputado, affluiram á sua residencia innumeros amigos e collegas entre os quaes os seguintes:

Deputados Frederico Borges e Raul Barroso, capitão Ezequiel de Souza, Licio Barbosa, Dr. Climaco Barbosa, tenente Balbino de Oliveira, capitão Deocleciano Martyr, Dr. Demetrio Simões, Antonio José dos Reis, Manoel Francisco de Paula, Carlos Teixeira, Alberto Archanjo, Antonio de Menezes, Manoel Antonio de Paula, Balthazar José, Napoleão de Alves, Julio Valentim da Silveira, Alfredo Felix Pereira, Laudino Soares, Dr. Sabino dos Santos, Dr. Felippe da Costa, Dr. Manoel Teixeira, capitão Luiz T. Romero, Francisco Velho da Silva, Francisco Porto Aguiar e outros.

A' desolada familia mandaram telegrammas de condolencias, entre outras pessoas, as seguintes: Terencio de Souza e familia, Israel Soares e familia, A. Tobias Reis, Brazilino Americano Freire, Alfredo Soares dos Santos, José Senna de Vasconcellos, Raphael Guimarães, Dr. Miguel Couto, sexto-annistas do Collegio Militar, Francisco Machado de Oliveira, major Cordeiro de Faria, Serapião de Oliveira, Ladislão Paixão, Germano Carolino, Manoel e Eugenio Caetano Carlos Possolo, João Bemfica, Pedro Werneck, Laurindo José Correia Filho e Dr. Silva Marques.

O finado deixa viuva e um filho, distincto quinto-annista do Collegio Militar.

Na Camara falou o Sr. Bethencourt da Silva, que fez um pequeno discurso a respeito de seu collega de bancada.

S. Ex. disse, mais ou menos, o seguinte:

Trazia á Camara a dolorosa nova do passamento do illustre representante do Districto Federal, Sr. Monteiro Lopes.

Filho de seu proprio esforço, de uma vontade orientada, conseguiu, depois de representar o municipio no Conselho, ser eleito deputado federal.

Era muito estimado na Capital Federal, onde, ha pouco, recebeu uma grande demonstração popular. Sempre luctou firme e lealmente ao lado de seus amigos, que sentem amarguradamente a sua morte.

Requeria a suspensão da sessão e a nomeação de uma commissão para representar a Camara nos funeraes.

Posto a votos, o requerimento foi unanimemente approvado e a sessão suspensa.

Para acompanhar o enterro foi nomeada a seguinte commissão de deputados: José Carlos de Carvalho, Irineu de Mello Machado, Bethencourt da Silva Filho, Annibal de Carvalho e Pereira Braga.

Na idade de 68 annos, falleceu em Santos o Sr. João Xavier da Silveira, venerando progenitor do Dr. Noemio Silveira e tio do illustre Dr. Xavier da Silveira Junior, ex-director do *Paiz*.

O illustre extincto, que era muito estimado e considerado pela sociedade daquella cidade paulista, occupou ahi varias posições de destaque: foi membro da Camara Municipal de Santos, juiz de paz e pertenceu ao directorio do partido republicano.

O distincto morto deixa viuva e os seguintes filhos:

Dr. João Xavier da Silveira, medico, residente em S. Paulo; Dr. Noemio da Silveira, advogado nesta capital; capitão-tenente Ubaldo Silveira, director da escola de aprendizes marinheiros de Corumbá; Argeu Silveira, sub-director da secretaria da prefeitura de Santos; Francisco Silveira, despachante da Alfandega e professor Archimedes Silveira, residente em Santos, e as Exmas. Sras. DD. Corina, casada com o Sr. Domingos da Nova, industrial em Santa Catharina; Maria Ernestina, com Drausio Coelho, advogado em Piracicaba; Rosemira, casada com o professor J. Moreira Coelho Filho; Joanna, casada com o Sr. Osorio Martins, residente em Rio das Pedras; Odysséa, casada com o Sr. Rogerio Lucci, commerciante em Santos, e as senhoritas Amelia e Estella Xavier da Silveira.

Falleceu hontem, na estação do Meyer, a innocente Maria, filha do Sr. Abiath Jos Ferreira.

Carta de Italia trouxe-nos a infausta noticia da morte do illustre medico Dr. Francisco Perry, occorrida em 12 de novembro ultimo, na cidade de Catanzaro.

O Dr. Francisco Perry residiu por muitos annos em Vargem Grande, municipio de Juiz de Fóra, e deixa no Brazil muitos amigos e admiradores.

Quasi todos os seus filhos nasceram nesse municipio e alguns delles — já formados, occupam altas posições na magistratura italiana, como o Dr. José Perry e o professor Rodolpho Perry.

Enterros.

Com grande acompanhamento, foi inhumado hontem na sepultura n. 68.380 do cemiterio de S. Francisco Xavier, o corpo da senhorita Julia Lage Gonçalves.

Ao acto compareceram muitas pessoas, entre as quaes notámos as seguintes:

Commissão da F. de S. Alves Magalhães, composta das senhoritas Almerinda Egas Sampaio, Leonor, Odette Gomes e Maria da Silva, que depositaram sobre o tumulo uma rica corôa de flores naturaes; commissão dos operarios do 1º deposito, Alvaro F. Lage e familia, Manoel F. de Oliveira e familia, João Maria Gonçalves e familia, e Alexandre Pimentel, representando o major Tavora.

Dentre as corôas destacámos as seguintes:

"Saudade de sua tia e afilhado; Saudade de sua mãi; Saudade de seu padrinho e primo; A' boa Julia, saudade de suas companheiras de trabalho."

Missas.

A familia do major Luiz Maria de Beaurepaire Pinto Peixoto, manda celebrar hoje, missa de 30º dia, ás 9 horas, na igreja da Cruz dos Militares.

Será celebrada amanhã, ás 9 horas, na matriz da Gloria, missa em commemoração do 7º anniversario do fallecimento da Exma. Sra. D. Angelica de Athayde Jordão, mãi do nosso collega de imprensa Luiz Jordão, do *Jornal do Brazil*.

Por alma de Eduardo Raphael Possolo, reza-se hoje, missa de 7º dia, ás 9 ½ horas, na matriz do Sacramento.

Em suffragio da alma do 2º tenente da armada Silvino José de Carvalho Rocha Filho, reza-se hoje missa de 7º dia, ás 8 ½ horas, na matriz da Candelaria.

Suffragando a alma de D. Maria Martins Loureiro, reza-se hoje missa de 7º dia, ás 9 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria.

Pelas escolas.

Resultado dos exames do 2º anno do curso de adaptação, realizados hontem no acreditado Collegio Sul Americano, equiparado ao Gymnasio Nacional:

Portuguez—Approvadas: Aida Grassia, Jeronyma Macedo e Palmyra Pamplona, distincção; Zilda Deschamps, Rosaria Conti, Samaritana Silva, Sarah Gardyne, Helena Grassia, Maria Luiza Oliveira, Irene François, Loelia Pereira, Angelica Feio e Sylvia Rabello, plenamente.

Arithmetica—Approvados: Zilda Deschamps, Rosaria Condi, Jeronyma Macedo e Helena Grassia, distincção; Aida Grassia, Maria Luiza Oliveira e Palmyra Pamplona, plenamente; Samaritana Silva, Angelica Feio, Irene François e Loelia Pereira, simplesmente; Sylvio François, plenamente e Elpidio Rabello, simplesmente.

No Collegio Militar realizam-se amanhã, ás 10 horas, os seguintes exames:

3ª serie—Oral—Alumnos ns 444, 607, 652 e 686.

1º anno—Oral de portuguez—Alumnos ns. 304, 316, 317, 319, 322, 323, 324, 325, 326, 329, 334, 336, 364, 381, 383, 386, 390, 394 e 401.

1º anno—Oral de francez — Alumnos ns. 405, 416, 419, 438, 443, 468, 480, 485, 507, 509, 513, 516, 520, 528, 534, 536 e 538.

1º anno — Oral de arithmetica—Alumnos ns. 27, 227, 327, 542, 543, 548, 556, 563, 566, 567, 569 e 661.

2º anno—Oral de francez — Alumnos ns. 207, 241, 248, 256, 262, 300, 302, 305, 310, 343, 350, 353, 363, 369 e 370.

2º anno—Oral de geographia — Alumnos ns. 378, 384, 389, 393, 407, 423, 424, 426, 428, 434, 455, 465, 486, 490 e 497.

3º anno—Prova graphica de desenho.

4º anno—Escripto de allemão.

5º anno—Escripto de chimica.

6º anno—Oral da 3ª secção (ultima chamada)—Alumnos ns. 53, 361, 417, 748, 775 e 779.

—O ponto oral das secções de mathematica e de sciencias physicas e naturaes, será dado ás 8 horas da manhã, na secretaria.

Amanhã, ás 7 ½ horas da noite, realizar-se-ha no Collegio Educação Americana, importante estabelecimento de ensino, a festa do encerramento do anno lectivo.

Agradecemos o delicado convite que nos foi dirigido.

Na Escola Livre de Odontologia são chamados hoje, ás 3 ½ horas, á prova escripta de histologia, todos os alumnos inscriptos no 1º anno e de pathologia, no 2º anno.

Realizou-se no dia 8 do corrente a festa de encerramento dos trabalhos escolares da 1ª escola feminina do 5º districto, a cargo da distincta professora Petronilha Martins Maia.

Com grande enthusiasmo, foi desempenhado o seguinte programma:

Primeira parte — *Hymno á bandeira*, cantado por mais de 60 alumnos; *O caixeirinho da venda*, desempenhado pela alumna Janyra Lavoura, *A Patria*, poesia, pela alumna Maria de Lourdes Duarte; *Travessa*, cançoneta, cantada pela interessante alumna Olga Feital; *As sete notas*, bailado, por sete interessantes crianças; *O lenço da mamãi*, monologo, pela pequena Isabel Costa; *As flores de maio*, bailado, em que tomaram parte 15 galantes alumnas.

Segunda parte—*Hymno nacional*, cantado por numeroso côro; *O Brazil*, poesia, recitada por Maria de L. Duarte; *O meu desejo*, cançoneta, adoravelmente cantada pela alumna Olga Feital; *A sciencia vence o mal*, poesia escripta expressamente para essa escola, pela alumna Marieta Menezes; *A lavadeira e o caçador*, dueto, brilhantemente interpretado pelas alumnas Iramaya da Costa e Silva e Olga Feital; *A preguiçosa*, cançoneta, adoravelmente cantada por Iramaya da Costa e Silva; *Eu quero ser pharmaceutica*, monologo, pela alumna Herminia Reis; *Os tres garotos*, terceto, pelas interessantes crianças Iramaya da Costa e Silva, Alvaro P. Barreto e Theodorick Pinheiro de Almeida; *Bailado portuguez*, desempenhado por 20 galantes alumnos.

Os alumnos que tomaram parte neste programma apresentaram-se rigorosamente caracterizados.

A exposição de trabalhos de agulha merece louvores pelo gosto e arte de quem os dirigiu, sobresaindo a parte referente a bordados.

A's pessoas presentes, bem como á criançada, foi offerecida bella mesa de doces; e, ao espoucar do champagne, foram erguidos varios brindes á directora, D. Petronilha Maia, que tanto se tem esmerado no desempenho de sua ardua tarefa.

Dentre as pessoas presentes, notámos: Dr. Henrique Lagden e senhora, Dr. Synval Reis e familia, tenente José Ribeiro Ozorio, Alberto de Mattos e senhora, Anacleto Chavantes, capitão Antonio Teixeira, A. Carvalho, Esther Paula Marinho, Bellarmina P. Marinho, Rosa Reis, Isabel Mendes, Lydia Vasconcellos, Luiz Figueiredo e senhora, Maria Constança da Rocha, Joanna Lima Bastos, Laura e Maria Arruda, Alzilia Guimarães, Maria José Martins, Candida Carneiro, Antonia Goulart, Maria Rita Nora, Bellarmina Ramos da Silva, Olga M. Sampaio, Joaquina Domingues Maia, Aracy e Neréa Fonseca Ramos, Anna Martins Desmarais e Bemvinda Pontes.

Realiza-se hoje, ás 4 horas, a festa do encerramento das aulas da 6ª escola feminina do 10º districto, dirigida pela professora Ermelinda Fonseca da Cunha e Silva.

Resultado dos exames realizados em novembro proximo findo na 5ª escola elementar feminina do 8º districto, dirigida pela professora D. Sarah Abigail da Costa Magalhães, sob a presidencia do inspector escolar Dr. Custodio Nunes Junior:

Curso médio—Approvadas: distincção, Elvira Fabricio de Mattos, e plenamente, Maria Esmeraldina Fagundes.

2ª classe elementar—Approvados: distincção e louvor, Odette Construcci; distincção, Deolinda da Cruz Vieira, e plenamente, Potyra Lins e Dino de Freitas Lima.

1ª classe elementar, a cargo da professora adjunta D. Amanda de Lima Loretti—Approvados: distincção, Jandyra Fabricio de Mattos; plenamente, Olga Candida da Silva, Aracy Fabricio de Mattos, Sylvia da Cruz Vieira, Hercilia Soares e Adelina das Santos, e simplesmente, Celuta Fagundes e Felippe Nery Lins.

Estamos informados que o Jardim da Infancia Hermes da Fonseca, que preparava grandes festas para o encerramento de suas aulas no actual anno lectivo, e para as quaes já era grande o numero de convites distribuidos, não realizará mais essa solemnidade, em virtude da situação em que actualmente se encontra esta capital.

Foi essa uma medida digna de louvores, porque, sendo aquelle estabelecimento de ensino infantil frequentado por crianças da mais tenra idade, não era justo que por mera formalidade se as obrigasse a essa imprudencia no actual momento.

Além disso era tambem razoavel que os seus pais não consentissem que ellas ali fossem, o que prejudicaria em parte o seu brilho e diminuiria o julgamento sincero dos esforços que as dignas professoras do util estabelecimento vêm envidando com o maior carinho e dedicação.

Resultado dos exames de ante-hontem na Faculdade Livre de Direito:

1º anno — José Alves de Oliveira Filho e Candido da Cunha Lobo, approvados com distincção na 1ª cadeira e plenamente na 2ª; Miguel Parvo Pereira, Jorge de Vasconcellos e Francisco de Oliveira Soares: plenamente na 1ª cadeira e simplesmente na 2ª.

2º anno — Custodio José de Castro, simplesmente na 3ª cadeira, unica que lhe faltava a completar o anno; João Lopes Pereira de Carvalho, simplesmente, na 2ª, unica que lhe faltava; Gastão de Almeida Graça, Sadi Tapajoz de Alencar e Luiz Antonio Vieira da Silva, plenamente em todas as cadeiras.

4º anno — Antonio Barbosa Rodrigues Pereira, com distincção na 1ª e 3ª cadeiras e plenamente nas 2ª e 4ª; Luiz Pereira Ferreira de Faro Junior e Edgard Limoeiro, com distincção na 1ª, 2ª e 3ª cadeiras e plenamente na 4ª; Eurico Rodolpho Paixão, plenamente, em todas; André Bartholomeu Bezerra, plenamente na 1ª e 3ª, e simplesmente na 2ª e 4ª; Nicoláo Tolentino Neves Gonzaga, simplesmente na 4ª e plenamente nas outras.

3º anno — Omar Murgel Dutra e José de Araujo Coutinho, plenamente na 1ª e 3ª cadeiras, e simplesmente na 2ª; Alfredo Solane de Barros, Francisco Couto Gomes e Virgilio Benevides Seabra e Mello, simplesmente em todas as cadeiras.

Resultado dos exames de promoção de classe, realizados na escola-modelo Basilio da Gama, em novembro ultimo.

Curso elementar — 1ª classe, a cargo da professora D. Luiza Alvares da Silva. Approvados, com distincção e louvor: Adão Moura, Antonio de Mattos, Antonio Tavares, José Pereira, Dulce Couto, Edith Soares Fendt, Hilda Pires, Jesuthéa Pinheiro, Mario Pinto e Ricardo Moura; com distincção: Adelia Pereira da Silva, Celso Coelho de Souza, Eulalia Netto, Jayme do Amaral, Domingos Pereira, Luiz Dias da Silva, Miguel Lisneiros e Zilda do Amaral; plenamente: Adolpho Lazosky e Antonio Pinto; simplesmente, Aurora Martins.

Curso elementar — 2ª classe, a cargo da professora D. Anna Lessa Bastos. Approvados, com distincção: Adelaide Pires, Aracy Duffles Teixeira Lott, Angela Travassos Braga, Amalia Pires, Antonietta Coelho de Souza e Celsa Hall Machado; plenamente: Helena Barbosa, Guiomar Sant'Anna, Mario Cardoso, Adhemar Maciel Rodrigues e Manoel Caetano; simplesmente: Guilherme Cesar Doria e José Lazoski.

Curso médio, a cargo da professora dona Edméa Ramos. Approvados, com distincção e louvor: Maria Thereza Dias da Silva, Aldemar dos Santos e Alfredo de Sá Rocha; com distincção: Elvira Cesar Doria, Gilda Barbastefano, Stella Couto Agenor dos Santos.

Sob a presidencia do respectivo inspector escolar, Dr. Virgilio Varzea, a 9ª escola elementar feminina do 10º districto, regida pela professora Guilhermina Teixeira, coadjuvada pela adjunta Clelia Teixeira da Paixão, realizou os seus exames de promoção de classe, sendo este o resultado:

2ª classe — Margarida de Menezes, Antonina Moreira da Silva e Alexandre da Silva, approvadas com distincção e louvor; Alice Ramalho e Arnaldo Ferreira, distincção; Ernestina Roque da Costa, Emerita Magalhães, Olga Serra Ferreira da Silva, Thales Gomes Sampaio, Zaira Borges e Armando Martins Cardoso, plenamente.

1ª classe — Isabel Ferreira Pacheco e Mercedes Magalhães, distincção com louvor; João Calvet Correia e Carlos Vicente de Azevedo, distincção; Maria Antonietta Magalhães, João Ignacio Moreira, Lalietta Gomes Sampaio, Rosalina Cannobietti e Joaquim Irineu de Oliveira, plenamente.

No dia 10 do corrente, alçado o pavilhão nacional, foi entoado por todos os alumnos o Hymno á Bandeira, seguindo-se recitativos e cançonetas proprias á infancia, sendo após feita a distribuição de premios aos alumnos que obtiveram nota distincta.

Em seguida, meninos e meninas entregaram-se a jogos e brinquedos infantis no pateo do recreio da escola, retirando-se todos com os mais vivos signaes de satisfação, ás 3 horas da tarde.

No dia 8 do corrente, o Collegio Sagrado Coração de Jesus, solemnizando o encerramento do anno lectivo, organizou o programma que abaixo publicamos, cujos numeros, com justiça applaudidos, devem ter compensado a grande tarefa das alumnas no desempenho irreprehensivel dos seus papeis.

Salientando-se todas, tanto na parte recreativa, como na musical, coube á Exma. directora, D. Ignacia Rezende, receber enthusiasticos cumprimentos de quantos tiveram a honra de assistir ao encantador festival.

A festa obedeceu ao seguinte programma:

1ª parte — 1, L. Bordese, Les Brésiliennes, côro pelas alumnas; solistas, Nazira Menezes e Olga Gouveia; 2, As Ciganas, em tres actos, Loudes Marques, Isolina Santos, Sylvia Freitas, Amanda Milhomens, Marianita Menezes, Marietta Guimarães, Maria do Carmo Marques, Nazira Menezes, Luiza Valle, Sylvia Cinelly, Joaquina Costa, Odette Rezende, Iracema Faria e Zoé Rezende; 3, Os exames, cançoneta, Celina Meirelles; 4, Ludwig André, Cristikind's, gavotte, piano a seis mãos, Sylvia Freitas, Edith Correia da Rocha e Hylda Mello; 5, A Doutrina, cançoneta, Lourdes Marques; 6, Beethoven, Rondó em dó maior, Zoé Rezende; 7, Pigeon vole, poesia, Marianita Menezes; 8, Paul Wachs, Pas d'Arlequin, piano a quatro mãos, Odette Rezende e Anna Aquino; 9, We are seven, poesia, Nazira Menezes; 10, Les chagrins d'une gourmande, chansonnette avec parlé, Isolina Santos.

2ª parte — 1, La guérison de Pierrot, comedia em um acto, Sylvia Freitas, Nazira Menezes, Odette Rezende, Maria do Carmo Marques, Zoé Rezende, Marianita Menezes, Noemia Castro e Lourdes Marques; 2, Chaminade, Pierrette, piano a quatro mãos, Ilda Soares e Hortencia Marinho; 3, The blind boy, poesia, Odette Rezende; 4, Theodore Lack, Saltarelle, caprice, piano, Maria do Carmo Marques; 5, La pipe à p'tit père, duo comique, Sylvia Freitas e Marianita Menezes; 6, O Espelho, cançoneta, Maria do Carmo Marques; 7, J. Bosch, Passacaille, piano a seis mãos, Odette Rezende, Ilda Soares e Olga Gouveia.

Na Faculdade de Medicina haverá hoje os seguintes exames:

1º anno medico, escripto de chimica, ás 10 horas — Do n. 1 a 113; turma supplementar — Do n. 114 a 238.

6º anno medico, 1ª turma de medicina legal, ás 10 horas — Do n. 1 a 30.

2ª turma de medicina legal, ás 12 horas — Do n. 31 a 60.

1º anno de pharmacia, escripto de historia natural, ás 2 horas — Do n. 1 a 119; turma supplementar — Do n. 120 a 130.

2º anno de pharmacia, escripto de pharmacologia, ás 2 horas — Do n. 1 a 99.

2º anno, escripto de anatomia, ás 12 horas — Do n. 101 a 210; turma supplementar, do n. 211 ao n. 222.

4º anno, escripto de anatomia pathologica, 1ª turma, ás 10 horas — Do n. 111 a 126.

Escripto de pathologia medica, 2ª turma, ás 2 horas — Do n. 1 a 34; turma supplementar, do n. 35 a 45.

5º anno, escripto de operações, 1ª turma, ás 10 horas — Do n. 112 a 146; turma supplementar — Do n. 147 a 156.

2ª turma, ás 12 horas — Do n. 147 a 178.

3º anno medico, escripto de physiologia, ás 12 horas — Do n. 137 a 256; turma supplementar — Do n. 257 a 273.

1º anno de odontologia, escripto de physiologia, ás 2 horas — Do n. 1 a 80.

2º anno de odontologia, escripto de pathologia, therapeutica e hygiene dentaria, ás 2 horas — Do n. 1 a 40; turma supplementar — Do n. 41 a 82.

Na Escola Polytechnica, amanhã, ás 10 horas da manhã, dar-se-ha ponto para prova oral das seguintes materias: physica molecular, electro-technica, chimica inorganica, descriptiva e analytica, mineralogia e geologia, estradas, economia politica e machinas.

A NOSSA VIAÇÃO FERREA

O serviço de correios ambulantes nas estradas de ferro.

O Sr. ministro da viação recommendou ás directorias das estradas Oeste de Minas e Central do Brazil e ás estradas federaes arrendadas, estas por intermedio da respectiva repartição fiscal, a adopção, a que são obrigadas, em todos os seus comboios mixtos e de passageiros, de carros especiaes para o serviço do correio ambulante, os quaes poderão ser do typo usual.

Ramal de Diamantina.

Será publicado hoje pelo *Diario Official* o decreto que approva os projectos e orçamentos para *gares* de 1ª e 4ª classes desse ramal, e o projecto para a montagem em Diamantina de uma officina de reparações.

Ramal de Sabará a Santa Barbara.

Proseguem com regularidade os trabalhos de construcção dessa linha da Estrada de Ferro Central do Brazil.

O maior serviço agora é o da ligação de alguns aterros e o revestimento dos quatros tuneis.

Em maio ou junho do anno proximo será inaugurado o resto do ramal até a *gare* de Santa Barbara.

O serviço do avançamento da linha não está mais adiantado por falta de dormentes e trilhos, que só agora é que estão chegando ali.

Estrada de Ferro de Therezopolis.

A' reclamação enviada ao ministerio da viação, por intermedio da Camara Municipal de Therezopolis, Estado do Rio, contra os serviços da linha ferrea de Therezopolis, deu o Sr. ministro da viação o seguinte despacho:

"Sendo a Estrada de Ferro de Therezopolis de concessão estadoal, não ha que deferir."

Estrada de Ferro Rio do Ouro.

Vão ser adquiridas para essa estrada, cuja administração está a cargo da repartição de aguas, esgotos e obras publicas, duas locomotivas.

Na sub-directoria de contabilidade municipal pagam-se hoje as folhas do mez findo, dos professores primarios, expediente e auxilio para aluguel de casa aos mesmos.

O agente fiscal da Prefeitura no districto do Meyer intimou Raphael Ricerdi a, no prazo de cinco dias, fechar a sua casa de negocio á estrada Real de Santa Cruz n. 557, sob pena de ser isso feito pela força publica.

Depois de amanhã, ao meio-dia, será vistoriado por ordem da Prefeitura Municipal o predio n. 265 da rua D. Anna Nery, districto do Engenho Novo, pertencente a A. Moura.

Pelo gabinete do prefeito foi expedida hontem circular aos agentes da Prefeitura, chamando-lhes a attenção sobre a falta de actividade dos guardas municipaes.

NO SUL DE MINAS

A terra — A viação — O homem

A Companhia Estradas de Ferro Federaes—Rede Sul Mineira, contratando com o governo da União o arrendamento das estradas Muzambinho e Minas e Rio, incluiu, para os effeitos do pagamento da quota do arrendamento e da reversão final das estradas ao governo federal, na referida rede, a Estrada de Ferro Sapucahy, de sua propriedade ou de concessão estadoal mineira.

O todo dessas estradas é a actual Rede Sul Mineira, que se obriga, por força do contrato de arrendamento, a construir na prospera região mineira diversos prolongamentos, ramaes e trechos de ligação, em um desenvolvimento de mais de 600 kilometros de novas linhas.

Assim, a companhia está construindo o ramal de S. José do Paraiso; o trecho de ligação com a Estrada Oeste de Minas (pertencente a esta ultima); construiu a ligação da linha de Sant'Anna com o resto da rede, entre Fazendinha e Carvalhos; está construindo, por intermedio da Companhia Mogyana, o prolongamento da antiga Estrada Muzambinho; estabeleceu o serviço regular de navegação do rio Sapucahy, etc.

No dia seguinte ao da nossa chegada a Itajubá, partiu dessa cidade um comboio especial, conduzindo os Drs. Wenceslão Braz, vice-presidente da Republica; Mattoso Camara, director da Companhia da Rede Sul-Mineira; Eduardo Claudio e Saldanha Bittencourt, chefes de serviço da rêde; Exmas. senhoras e senhoritas e diversos cavalheiros da sociedade do Itajubá; o comboio ia inaugurar o primeiro trecho construido do ramal de S. José do Paraiso, de Piranguinho, na linha de Pouso Alegre, até a "gare" de Villa Braz, antiga S. Caetano da Vargem Grande, em uma extensão de 22 kilometros.

Nessa bellissima excursão, outros aspectos maravilharam nossa vista, quasi sempre contrastando com o que haviamos observado de Cruzeiro a Itajubá.

A natureza não é, não poderia ser a mesma, verificadas a disparidade das alturas e a conformação e constituição dos terrenos.

Viramos, antes, um succeder de montanhas desde Cruzeiro, onde começámos a subir, até a Princeza do Sapucahy, no extremo de uma descida, ás margens do Sapucahy.

O perfil da estrada de ferro lembra o profundo recorte de uma serra de carpinteiro, com séries de dentes, mais altas umas do que outras.

Aqui, seguindo para Villa Braz, o traçado da via não foi torturado pela conformação dos terrenos onde se localizou.

As curvas disfarçam-se em largos arcos, contornando sem esforço as morrarias esparramadas; os declives são imperceptiveis, não exigindo, quasi, maior tiragem nas locomotivas.

Em geral, as terras ostentam, nas exposições dos córtes da linha ferrea, dos desbarrancados e campos lavrados, magnifica cor vermelha carregada, é, informam-me, a decantada "terra roxa", uma das mais ferteis do mundo, onde melhor viça e se encerela a arvore do café, excellente para qualquer cultura, e que existe em manchas, maiores e menores, nos Estados de S. Paulo, Minas Geraes e Espirito Santo.

Da janela do carro onde viajavamos, na agradavel companhia de distinctas senhoritas e alegres rapazes, observámos, de espaço a espaço, a verde região que a estrada atravessa. Seguimos sempre; segue a linha á meia altura das espaldas, de declive suavissimo, dos morros, em trechos ora limpos, com pastagens verdes e sadias, onde pascem manadas de vaccas nédias, de mojo avolumado, admiraveis leiteiras, de raças nacionaes; cafesaes, menos numerosos que os das margens da estrada entre Cruzeiro e Itajubá, mas, tão pujantes e bonitos quanto esses; lavouras de milho, feijão e mandioca; nas baixadas, no intervalo das cordas de morros, ainda lavouras de feijão, arroz e fumo. Ora, pequenos capões são vistos atufando as ravinas e grotões, ou na corôa das elevações, rarissimos.

O sul de Minas, nas regiões que vimos, já não possue grandes mattas; as pequenas florestas, ou, melhor, capões, ali existentes, têm mediocre desenvolvimento.

As propriedades são muito extensas, o que difficulta o seu aproveitamento, sendo os recursos dos fazendeiros relativamente parcos.

Parámos em Piranguinho, ponto de entroncamento do ramal de S. José do Paraiso, cujo primeiro trecho ia ser inaugurado festivamente, com a presença dos Drs. Wenceslão Braz, vice-presidente da Republica e filho de Villa Braz, e Mattoso Camara, director da companhia arrendataria da rede sul-mineira.

Antes do comboio inaugural partir de Piranguinhos, telegraphámos ao eminente Dr. Francisco Sá, então ministro da viação e um dos benemeritos filhos do norte de Minas, congratulando-nos com S. Ex. pela inauguração dos primeiros 22 kilometros dos 600 e tantos, cuja construcção foi contratada por S. Ex. com a rêde sul mineira.

A linha, no novo trecho, mostra regular solidez, mantendo a locomotiva durante a viagem, boa marcha.

E' digna de nota a rapidez com que foi construido esse trecho de estrada, que, aliás, não teve movimento de terra extraordinario, desenvolvendo-se o traçado em terrenos de excellente topographia.

Chegámos, afinal, á Villa Braz, nas primeiras horas da tarde, ali encontrando a pequena e elegante "gare" apinhada de povo, Exmas. familias e autoridades locaes; no ar espoucavam foguetes.

Não nos lembramos de ter jámais sentido uma soalheira tão comburente como a que encontramos no antigo S. Caetano da Vargem Grande. O ambiente parecia arder, emquanto que o céo ostentava as pompas de um azul sedoso e profundo.

A posição de Villa Braz, em relação com a estrada de ferro, e sua "gare" é interessante—não se vê a povoação desses pontos, que são baixos, e situados na vertente de uma colina, na alta vertente opposta, é que fica a povoação.

Afobado, sentindo a pelle das mãos, do rosto e do pescoço a arder, subimos, quasi a gemer, a encosta, recentemente escavada e nivelada em rampa fortissima, afim de alcançar o inicio da principal rua da villa. Attingida a altura, depois de esgotado um vasto repertorio de intimas e pavorosas pragas, parámos a observar a povoação que se desdobrava em nossa frente.

Villa Braz está construida em um local maravilhoso de belleza.

A povoação estende-se com tres ou quatro cordões de casas no alto da encosta de uma colina elevada e tem muito mais comprimento que largura.

As ruas principaes, que são duas, desenvolvem-se, com successivas depressões, normaes ao declive do terreno, que é bastante forte; de espaço a espaço rasgam-se pequenas ruas e estreitos beccos, communicando as grandes vias umas com as outras.

A feição do casario, em geral, é archaica, notando-se, porém, o desejo actual de transformal-a. Assim, o edificio, em construcção, destinado ao grupo escolar é de architectura moderna, espaçoso e bonito.

Soubemos, ultimamente, que já lhe foi collocado madeiramento para o telhado.

As casas, por força das condições do terreno, terrivelmente inclinado, têm, conforme o lado da rua, a testada baixa, enterrada, e os fundos assobradados, ou então, a frente de sobrado, cujas portas do pavimento superior, nos fundos, estão ao nivel do terreno.

Não se vêem hortas, e sim velhas arvores frutiferas: mangueiras, jaboticabeiras, laranjeiras e outras.

No meio da villa, em uma especie de collo do morro, eleva-se o mercado municipal, de tamanho médio, onde, aos domingos, os fazendeiros e pequenos sitiantes das redondezas vêm trazer seus productos, tal qual como em Itajubá.

O commercio de Villa Braz é bastante movimentado, principalmente o de exportação de café, fumo, toucinho, arroz, milho e feijão. Fumo, toucinho e café são a principal fonte de riqueza do municipio.

Villa Braz tem pessimo calçamento e vive completamente ás escuras; pois, não possue especie alguma de illuminação publica. Explicou alguem que assim acontece por julgarem ali que, a não ter coisa boa, é preferivel não ter nada.

Já está contratada a illuminação electrica da villa, vindo a energia necessaria de Itajubá.

Como esta cidade, Villa Braz possue um club bem installado, com sala de leitura, salões com bilhares e de danças.

Igrejas existem apenas duas ou tres, sem importancia, para uma população de cerca de 4.000 habitantes.

PORPHYRIO CAMELO

Movimento sismico.

O Observatorio do morro o Castello enviou-nos hontem o seguinte communicado:

"Os sismographos registraram, esta manhã, fraco movimento sismico, cujas phases foram: 1ºs tremores preliminares, ás 9 horas, cinco minutos e quatro segundos; 2ºs tremores preliminares, ás 9,20; parte principal, ás 9,24; ondulações maximas, ás 9,25 e 5 segundos; fim, ás 9,27; fim geral, ás 10,15 e 5 segundos; periodo 18 segundos, e amplitude, 4m|m5."

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

Conferenciou hontem demoradamente com o Dr. Pedro de Toledo o deputado Bueno de Paiva, relator do orçamento da agricultura.

— Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro os Srs. deputados Faria Neves e João Simplicio, Dr. Oliveira Bello e coronel Estevão Marcolino.

— Foi muito concorrida hontem a audiencia publica do Sr. ministro.

— O Sr. ministro remetteu á directoria geral do serviço de povoamento as noticias e artigos de diversos jornaes da Argentina, relativamente aos incidentes dos colonos russos do Macachin, enviados a S. Ex. pelo nosso encarregado de negocios naquella Republica.

— Pela directoria do povoamento foram enviados ao ministerio as seguintes contas: da Estrada de Ferro Rezende á Bocaina, na importancia de 130$200, de transportes effectuados em outubro ultimo; de 8:802$908, de diversos fornecimentos feitos á hospedaria de immigrantes em setembro e outubro ultimos; de £ 8.000 e 2.990,00 francos, de passagens de immigrantes chegados em novembro findo e de 7.354,25 francos, de passagens de immigrantes chegados pelo paquete *Sophia Hohemberg*.

Ao Dr. Paulino Werneck, chefe do 2º districto sanitario e encarregado do posto central de assistencia, dirigiu hontem o director geral de hygiene e assistencia municipal, cumprindo determinação do Sr. prefeito, o seguinte officio:

"Determina o Sr. prefeito que esta directoria vos apresente o seu elogio, bem como aos commissarios e sub-commissarios de hygiene e assistencia publica e a todos os empregados da assistencia municipal pelos extraordinarios e relevantes serviços prestados nos ultimos acontecimentos, dando todos provas da mais elevada dedicação, tornando-se ainda desta vez credores da gratidão publica e augmentando o justo renome de que goza a assistencia municipal.

Acompanhando de perto o serviço do posto, nos momentos angustiosos por que passou a população da cidade, quando se multiplicavam os trabalhos que eram executados com promptidão, completa ordem e meticuloso cuidado, testemunha ocular do vosso abnegado esforço, da dedicação e carinho com que eram curados os feridos, da solicitude e presteza com que, pelo pessoal, eram attendidos os pedidos de soccorros que lhe chegavam a cada instante, arrostando corajosamente todos os perigos, disputando-se as commissões mais difficeis e os postos mais arriscados, é com o mais sincero desvanecimento que cumpro a determinação do Sr. prefeito. Saudações — Dr. J. J. Torres Cotrim."

COM A POLICIA

Pedem-nos que chamemos a attenção da policia para um quitandeiro da rua Dr. Manoel Victorino, junto á avenida n. 417, o qual traz a vizinhança constantemente alarmada, pelo facto de ameaçar de morte, diariamente, uma pobre moça, filha da mulher com quem vive, isso por motivos inconfessaveis, segundo presumpção dos vizinhos mais proximos.

Ainda hontem foram ouvidos gritos de soccorro partidos daquella casa.

COLHIDO POR UM BOND

Hontem, ás 9 horas da noite, Pedro Celestino, de 19 annos de idade, residente á rua Vinte e Quatro de Maio n. 133, atravessava a referida rua, quando foi colhido pelo bond n. 515 da linha da Piedade.

Pedro, que foi atirado á distancia, recebeu diversos ferimentos na cabeça.

A policia do 18º districto fez remover o ferido para o hospital da Misericordia.

O senador Urbano Santos recebeu hontem o seguinte telegramma do governador do Estado do Maranhão:

"Senador Urbano Santos — Rio — Aqui do nosso Tury aceite um abraço do meu maior affecto pela sua eleição ao directorio republicano conservador, e por mim, como em propria pessoa, apresente nosso grande amigo Pinheiro Machado as minhas mais cordiaes congratulações pelo discurso com que Quintino Bocayuva o sagrou benemerito da Republica — Luiz Domingues."

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 13.
O ministro de estrangeiros recebeu offerecimento de militares suissos e francezes para servirem no exercito portuguez.
—No Porto ha o projecto da Associação Commercial entregar parte do palacio da Bolsa, afim de ali installar a Camara Municipal e poupar á cidade a despeza de construir um edificio.
LISBOA, 13.
As aguas do Douro vão decrescendo, já estando descobertos os cáes.
—Em Setubal alguns marinheiros e populares arrancaram a coroa que existia no chafariz da praça de Bocage. Amarraram uma corda, puxando violentamente a coroa. Esta caiu, ferindo um marinheiro.
LISBOA, 13.
O governo da Republica mandou arrolar as embarcações reaes, constando que ellas serão vendidas, revertendo os fundos da venda para a marinha de guerra.
—Um grupo de malfeitores roubou, na igreja de Santa Cruz de Coimbra, muitos valores.
LISBOA, 13.
O ministro do interior, Dr. Antonio José de Almeida, tendo de ausentar-se do serviço da sua pasta por alguns dias, será substituido pelo Dr. Bernardino Machado. O Dr. Almeida consorcia-se amanhã.
—Os temporaes em Portugal vão desapparecendo. A navegação no Tejo vai-se normalizando.
—Na povoação de Lixa, Filgueiras, um marido assassinou a mulher, no momento em que ella dava á luz. A criança tambem morreu.
—Estão sendo activados os estudos para o desenvolvimento da construcção de casas baratas.

O "PRESIDENTE SARMIENTO"

LISBOA, 13.
O cruzador argentino *Presidente Sarmiento* fundeou hoje no Tejo, ás 7 horas e 25 minutos da manhã, sem novidade.
LISBOA, 13.
A officialidade do cruzador argentino *Presidente Sarmiento* cumprimentou hoje as autoridades navaes e visitou o ministro da Argentina. Mais tarde foi recebida pelo ministro dos negocios estrangeiros, no seu gabinete, sendo nessa occasião servido um copo d'agua. Houve cordialissimos brindes, entre o ministro e o commandante do *Sarmiento*.
Neste momento, 10 horas e meia da noite, os officiaes argentinos assistem á récita de gala com a *Carmen*, no theatro S. Carlos.
Assistem tambem o ministro da Republica Argentina, Dr. Baldomero Sagastume, os membros do governo provisorio e as altas autoridades civis e militares.
Amanhã, os officiaes argentinos assistem a um almoço de cem talheres na Sociedade de Geographia, o qual lhes é offerecido pela marinha de guerra portugueza.

O "ADAMASTOR"

BUENOS AIRES, 13.
Hontem á noite, á saida do theatro Avenida varios marinheiros do *Adamastor* foram victoriados pela multidão.
A officialidade compareceu ao *lunch* do Centro Republicano Hespanhol.
Hoje, á tarde, assistiu, no palacio da exposição do centenario, á ceremonia da substituição do pavilhão real dos Braganças pela bandeira republicana.
Hoje, á noite, assistirão os officiaes daquelle cruzador ao espectaculo no theatro Apollo.
El Diario censura o governo argentino por nada estar fazendo em honra da embaixada portugueza, quando o governo de Lisboa prepara festas em honra da officialidade do *Sarmiento*.
BUENOS AIRES, 13.
Os officiaes e muitos marinheiros do cruzador portuguez *Adamastor* visitaram esta tarde as secções da exposição universal, sendo ali alvo de significativas manifestações de sympathia.
(Serviço do *Paiz*.)

PARIS, 13.
O *Paris Journal* noticia que alguns officiaes do exercito, que se acham no aerodromo do campo de Chalons, inventaram um apparelho que permitte aos aviadores communicarem-se com as estações de telegraphia sem fio, quando em viagem.
PARIS, 13.
O governo resolveu substituir pelo coronel Largeau o tenente-coronel Moll, commandante da columna franceza que ha dias foi derrotada pelos indigenas do Sudão.
PARIS, 13.
Hoje, no Senado, foi feita uma interpellação ao governo a respeito da desorganização em que se acham os serviços da estrada de ferro do oeste, onde as mercadorias soffrem tanta demora, que chegam já totalmente deterioradas a bordo dos navios que as devem conduzir para os portos estrangeiros.
PARIS, 13.
O senador que hoje interpellou o governo a respeito dos serviços da estrada de ferro do oeste, declarou que grande quantidade de mercadorias estava apodrecendo no Havre, em Rouen e nas diversas estações ao longo da linha e até dentro dos navios que se destinam a Hamburgo, Bremen e Antuerpia.
A interpellação será discutida na proxima sexta-feira.
Na Camara dos Deputados o ministro das colonias apresentou um projecto pedindo o credito de quatrocentos mil francos, para estabelecer serviços de aviação nas colonias.
(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 13.
O Sr. Lloyd George, ministro das finanças, discursando em New Town, declarou que em caso algum apresentará o projecto do *home rule*, concedendo ao Parlamento irlandez os menores poderes sobre religião. A proposito desta declaração, o lord governador geral da Irlanda, disse a um candidato ás actuaes eleições, que estava profundamente convencido da absoluta sem razão do alarma provocado pelas suppostas consequencias do *home rule*.
LONDRES, 13.
Ultimos resultados conhecidos — Eleitos: 240 conservadores, 193 liberaes, 36 do partido operario, 59 redmondistas e oito obrienistas.
Os conservadores ganham já 23 cadeiras novas, os liberaes 19 e os do partido operario quatro.
LONDRES, 13.
Os liberaes têm já 196 candidatos eleitos.
Os resultados dos outros partidos não soffreram alteração.
LONDRES, 13.
Falando hoje, em Newport, sobre a situação politica, o ministro Churchill declarou que os irlandezes estavam agora mais do que nunca dispostos a aceitar uma legislatura subordinada ao Parlamento da metropole.
(Serviço do *Paiz*.)

ALLEMANHA

BERLIM, 13.
Hoje, no Reichsrath, o chanceller do imperio repelliu a accusação que lhe fizeram os socialistas, de ter feito declarações, a proposito dos acontecimentos do bairro de Moabit, pelas quaes se deprehendia claramente que o governo tinha intervido directamente no julgamento dos operarios que a policia apontou como responsaveis pelas desordens.
As palavras do chanceller provocaram grande tumulto, ouvindo-se de varios lados gritos hostis e as phrases "mentira, desfaçatez, impudencia".
(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 13.
O volume das aguas do rio Po tem diminuido, no entanto, parte do territorio da provincia de Pavia ainda está ameaçada de ser invadida.
—Por noticias telegraphicas sabe-se que, em virtude do augmento de volume das aguas dos rios Olona e Bozzento, as suas aguas galgaram as obras de defesa, recentemente construidas.
ROMA, 13.
O Senado approvou hoje o orçamento do ministerio da justiça e dos cultos.
O respectivo ministro declarou que, felizmente para a Italia, a lei das garantias pontificaes era a questão mais importante da actualidade. O governo, terminou, sente a necessidade de agradecer aos homens publicos que souberam, com patriotismo, fé e prudencia, secularizar a patria.
As ultimas palavras do ministro foram recebidas com freneticos applausos de todo o Senado.
ROMA, 13.
O explorador Nordenskjold fará no domingo proximo, na sala do Collegio Romano, uma conferencia sobre as suas recentes viagens de exploração ao interior da Bolivia.
(Serviço do *Paiz*.)

AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 13.
A princeza Clementina, da Belgica, e seu marido, o principe Victor Napoleão, chegaram hoje a esta cidade. Suas altezas viajam incognitos.
VIENNA, 13.
Na sessão de hoje da Camara Baixa do Reichsrath, o primeiro ministro, Sr. Bienerth, annunciou que o gabinete estava demissionario, mas os ministros ainda continuavam a occupar-se dos negocios publicos.
O chefe do gabinete demissionario terminou fazendo um appello á Camara, para que resolva os projectos mais urgentes antes da entrada do novo governo.
(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 13.
A Camara dos Deputados ainda hoje se occupou dos orçamentos das diversas pastas.
BILBAO, 13.
Hoje de tarde alguns operarios de uma das minas proximas desta cidade assaltaram um empregado e roubaram-lhe cinco mil pesetas.
(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 13.
O gatuno Frondino, conhecido em todo o mundo pelas suas proezas, chegou hoje a Toulon, procedente de Las Palmas, onde fôra preso e de onde foi extraditado. E' principalmente accusado do crime de roubo dos valores contidos na caixa forte do cruzador *Benjamin Constant*, quando este vaso de guerra brazileiro se achava fundeado no porto de Toulon. A instrucção do processo deste roubo será demorada, em virtude das diligencias a que é indispensavel proceder. Terão de ser expedidas cartas rogatorias, por intermedio da embaixada brazileira em França, afim de serem ouvidos o commandante do *Benjamin Constant* e o seu estado maior.

Oceania

AUSTRALIA

SYDNEY, 13.
Em todo o territorio da Nova Galles do Sul estão caindo copiosas chuvas, as quaes são consideradas como um verdadeiro beneficio, pois que a sua falta ameaçava grande calamidade para a agricultura.
(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 13.
O Congresso approvou a emissão de um emprestimo interno para pagamento de contas do orçamento e despezas extraordinarias em obras publicas, augmento de empregos e armamentos.
—O protocollo renovando as relações com a Bolivia conclue assim: "O general Pando manifestou que o governo da Bolivia reconhece a sinceridade e rectidão do presidente da Republica Argentina, pronunciando, na qualidade de arbitro, o laudo de 9 de julho; formulou observações de ordem juridica e conservou o tradicional affecto da Republica Argentina."
O Dr. Epifanio Portella, ministro do exterior declarou concordar com a fórmula que lealmente restabelece as relações apreciando os actos do governo argentino para a cordialidade das relações entre os dois paizes.
—Foi transportado para Cordoba o cadaver do ex-governador Ortiz Herrera, fallecido no Majestic-Hotel.
(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 13.
Assume hoje o cargo de ministro das relações exteriores o Dr. Ernesto Bosch, antigo ministro argentino em Paris.
BUENOS AIRES, 13.
O ministro da Inglaterra nesta capital, Sr. Tonwley, offereceu hontem um banquete aos expositores inglezes das exposições do centenario.
Foram convidados para esse banquete o vice-presidente da Republica, Sr. La Plaza; os ministros, altas autoridades civis e militares e outras pessoas de representação social.
BUENOS AIRES, 13.
Communicam de Formosa que, por noticias ali recebidas, sabe-se ser de certa gravidade a situação no Paraguay. Accentuam-se profundamente as divergencias entre o presidente da Republica, Sr. Manoel Gondra, e o seu ministro da guerra, coronel Albino Jara. Temem-se tumultos em todo o paiz, provocados pelos amigos do coronel Jara.
BUENOS AIRES, 13.
De regresso da sua viagem a Cordoba, chegou hoje a esta capital o aviador italiano Bartholomeu Cattaneo.
BUENOS AIRES, 13.
Assumiu o cargo de ministro das relações exteriores o Sr. Ernesto Bosch, tendo antes prestado o juramento constitucional. A' cremonia compareceram diversos ministros, muitos membros do corpo diplomatico, senadores e deputados.
BUENOS AIRES, 13.
Foi assignado hoje o protocollo de reatamento das relações diplomaticas entre a Republica Argentina e a Bolivia. Em nome do governo argentino, assignou o protocollo o Sr. Epifanio Portella, ex-ministro interino das relações exteriores, e, em nome da Bolivia, o general Manoel Pando, ex-presidente daquella republica.
BUENOS AIRES, 13.
Foram trasladados para Cordoba os restos mortaes do Sr. Ortiz Herrera, ex-governador daquella provincia, e hontem fallecido nesta capital.
BUENOS AIRES, 13.
O aviador Cattaneo tentará fazer, na proxima quintafeira, a travessia do estuario do Prata em aeroplano, saindo desta capital e descendo em Colonia, no Uruguay.
(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 13.
Diz-se que a saida do Dr. Parras da pasta das relações exteriores do Perú liga-se intimamente com o conflicto de Tacna e Arica, pois elle se manifestara contrario á divisão dos territorios.
—Correm rumores de ter rebentado uma revolução no sul, encabeçada pelo Dr. Trasiere.
(Serviço do *Paiz*.)

SANTIAGO, 13.
Foi adiado o embargo do theatro Municipal, cuja empreza que o explora está cheia de dividas.
SANTIAGO, 13.
O Sr. Alejandro Alvarez, delegado technico chileno á IV Conferencia Internacional Americana, reunida em julho ultimo em Buenos Aires, consultou o ministerio das relações exteriores sobre o motivo por que havia deixado de ser apresentada a moção de applauso ao governo dos Estados Unidos da America, pelos resultados que a doutrina de Monroe prestou a todos os paizes do continente americano. Em resposta, a chancellaria publicou uma exposição, dizendo que o facto dessa moção não ter sido apresentada á conferencia, apesar de proposta pela delegação do Brazil, não importa num desaire para o governo brazileiro. A recusa de varias delegações em subscrever essa moção foi devida ás difficuldades em formular o agradecimento das nações americanas aos beneficios da doutrina de Monroe sem reconhecer a hegemonia dos Estados Unidos.
SANTIAGO, 13.
Por motivo da Camara dos Deputados ter approvado hontem uma moção prohibindo a importação do gado argentino, apresentada pelo Sr. Maximiliano Ibañez, o ministerio apresentou hontem de noite, collectivamente, a demissão, que não foi aceita pelo presidente interino da Republica.
Na sessão de hoje, o Sr. Alfredo Irarrazaval fundamentou uma moção declarando que a moção do Sr. Maximiliano Ibañez não tinha caracter politico, e que o ministerio continuava a merecer a maxima confiança do Congresso.
Em vista da approvação desta moção, os ministros retiraram o seu pedido de demissão, estando, portanto, resolvida a crise ministerial.
SANTIAGO, 13.
El Mercurio, em um longo editorial, commenta favoravelmente a exposição publicada pela chancellaria sobre a moção que esteve para ser apresentada na IV Conferencia Internacional Americana, reunida em Buenos Aires, e referente á doutrina de Monroe, exposição a que já nos referimos nos telegrammas da manhã.
SANTIAGO, 13.
O director interino da repartição de hygiene enviou uma communicação aos jornaes, declarando que não offerece perigo algum a carne cozida de gado atacado de febre aphtosa.
(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 13.
Informações aqui recebidas pelo governo e procedentes da chancellaria de Washington, dizem que estão muito bem encaminhadas as negociações para a immediata solução da questão de Tacna e Arica. Essas negociações são feitas sob a base da divisão do territorio contestado.
LIMA, 13.
Os ministros insistem pela renuncia collectiva do ministerio. O ministro das relações exteriores, Sr. Meliton Parras, compareceu hontem ao despacho do presidente da Republica.
A situação politica continúa invariavel.

LIMA, 13.
Partiu para o Rio de Janeiro, a bordo do vapor *Orissa*, o Sr. Figueira de Mello, 2º secretario da legação do Brazil nesta capital. O Sr. Figueira de Mello faz-se acompanhar de sua esposa.
LIMA, 13.
E' aqui esperado, de regresso da sua viagem á Europa, o Sr. Billinghurst, alcaide desta capital.
(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 13.
Assegura-se aqui em diversos centros politicos que estão a caminho da fronteira boliviana dois batalhões de infanteria peruanos, destinados a guarnecer a região de Manuripe, onde ultimamente se deram encontros entre forças bolivianas e peruanas.
LA PAZ, 13.
Causou grande sensação a noticia de que os peruanos haviam atacado novamente o fortim de Abaca, na fronteira, e que estava em poder dos bolivianos. Os peruanos, que eram commandados pelo coronel Balniveso, tiveram grande numero de baixas.
(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 13.
A situação da politica interna apresenta-se gravissima. Reina em todo o paiz grande agitação. O governo concentra tropas nas fronteiras, temendo a invasão de revolucionarios.
Os jornaes governistas não fazem referencias de especie alguma a taes acontecimentos, afim de que se possam realizar as eleições para senadores e deputados no proximo domingo, e que já foram adiadas de 27 de novembro por causa da agitação politica que então reinava em todo o paiz.
Dos departamentos tambem chegam noticias alarmantes.
MONTEVIDEO, 13.
Continúa sendo muito grave a situação interna.
O chefe de policia do departamento de Cerro Largo communicou ao governo ter suspeitas de que os filhos do caudilho nacionalista Aparicio Saraiva andavam reunindo gente e armando-a, temendo que os revolucionarios temendo que os revolucionarios tentem invadir aquelle departamento e atacar a cidade de Melo.
Receiando um combate, o chefe de policia tomou energicas providencias para manter inalterada a ordem publica. Pessoas chegadas daquelle departamento tambem informam que a situação ali é muito grave, temendo-se um encontro entre revolucionarios e forças legaes.
—O commandante militar do departamento de Salto fez publicar um edital, prohibindo terminantemente que as pessoas que se ausentem d'ali levem malas ou volumes fechados, isso para evitar que os revolucionarios consigam levar o armamento que possuem.
—O chefe de policia do departamento de Paysandú tambem fez publicar um edital, declarando que castigará severamente todos os propaladores de boatos alarmantes. Os jornaes de todo aquelle departamento tambem estão sujeitos á censura.
(Agencia Americana.)

Brazil

CEARA'

FORTALEZA, 13.
Falleceu o coronel Salustiano Moreira, chefe politico de grande prestigio na cidade de Granja.
(Agencia Americana.)

PARAHYBA

PARAHYBA, 13.
Hontem, ás 5 horas da tarde, defronte da chefatura de policia, esbofetearam-se o procurador geral do Estado, Dr. Rodrigues de Carvalho, e o chefe de policia, Dr. Carlos Cavalcanti.
Commenta-se o facto escandaloso.
(Serviço do *Paiz*.)

PERNAMBUCO

RECIFE, 13.
A *Provincia* publica um telegramma de seu correspondente no Rio de Janeiro, dizendo que o deputado Estacio Coimbra fez desmentir por uma "varia" do *Jornal do Commercio* a noticia de ter o referido deputado e outros amigos do conselheiro Rosa e Silva solicitado do marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, que suspendesse as hostilidades ao governo de Pernambuco; mas que o facto é verdadeiro, estando infelizmente impossibilitado de appellar para o testemunho do proprio marechal Hermes, em virtude do alto cargo que occupa. Affirma ainda o mesmo correspondente que depois de encerrados os trabalhos do Congresso, o marechal resolverá o caso do Estado do Rio de Janeiro e o do Conselho Municipal da Capital Federal, iniciando sua acção politica pelos outros Estados, de accordo com o directorio do partido republicano conservador.
RECIFE, 13.
Estão publicadas as bases da exposição de flores, frutas e hortaliças e animaes domesticos, promovida pela Prefeitura.
A exposição será aberta em março do anno proximo.
RECIFE, 13.
Embarcou hoje para o Rio de Janeiro no paquete *Brazil* o commandante Macedo Coimbra, que foi aqui capitão do porto.
—Regressou hoje de Garanhuns o general Ribeiro Guimarães, inspector da região militar.
RECIFE, 13.
Inaugura-se no dia 15 do corrente a estação de Barra, no prolongamento da Great Western para Flores.
RECIFE, 13.
Prosegue activamente o serviço de demolições para a construcção das novas avenidas. A poeira, porém, é tão espessa que se torna quasi intransitavel o bairro. A commissão de saneamento tambem tem muito adiantados os serviços de esgoto de bairro de Santo Antonio.
(Agencia Americana.)

BAHIA

S. SALVADOR, 13.
Gatunos disfarçados em secretas da policia, acompanhados de duas praças desta milicia, foram á residencia do coronel Francisco Mello, onde está hospedado o negociante de brilhantes Ramiro Mendes, chegado ultimamente de Lencóes, accusando-o como passador de moeda falsa.
Ramiro, justificando a improcedencia da supposta accusação, apresentou a quantia de 22 contos em moeda legal.
Os gatunos, a pretexto de apresentar as cedulas á policia, levaram o dinheiro.
A policia tomou conhecimento do facto e procede a diligencias.
Já se acham detidos dois italianos.
—A colonia ingleza prepara festiva recepção á esquadra.
(Serviço do *Paiz*.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 13.
Como premio aos seus esforços, o secretario do interior, Dr. Delfim Moreira, determinou a vinda a esta capital de avultado numero de professores primarios do Estado, afim de assistirem ás aulas dos grupos escolares, que aqui funccionam com grande proveito.
—Por questões de amor, José Mariano, residente no engenho do Nogueira, districto desta capital, assassinou barbaramente Pedro Ignacio Gonçalves, ferindo mortalmente sua amante, Maria Catharina dos Santos.
Mariano fugiu, estando a policia em seu encalço.
—Em assembléa concorrida da Associação Beneficente Typographica, fundada ha muitos annos, foram approvadas as contas da directoria, verificando-se um avultado saldo em dinheiro, além de se certificar os enormes beneficios que a sociedade tem dispensado aos seus membros.
Por entre enthusiasticos applausos a assembléa resolveu, como homenagem aos serviços prestados pelo ex presidente do Estado, Dr. Wenceslão Braz, collocar o seu retrato, ricamente emmoldurado, no salão nobre das sessões.
Resolveu tambem inaugurar o retrato do seu benemerito presidente, reeleito varias vezes, capitão Americo Gomes de Souza.
—O coronel Francisco Braz, pai do Dr. Wenceslão Braz, vice-presidente da Republica, que se achava enfermo, está restabelecido, conforme noticias hoje aqui chegadas.
Ao illustre mineiro têm sido enviados multissimas visitas, por telegrammas e cartas.
—Attendendo a constantes reclamações de muitos municipios de varias zonas do Estado, o secretario das finanças, Dr. Arthur Bernardes, depois de acurado estudo, resolveu mandar estabelecer agencias da Caixa Economica em todas as collectorias municipaes, garantidas plenamente pelo Estado, prestando assim reaes beneficios, principalmente ás classes menos favorecidas.
—Entre varias demonstrações de jubilo, occorreu hontem o 13º anniversario da mudança da capital para aqui.
Todas as repartições embandeiraram e, á noite, illuminaram as suas fachadas.
Por ordem do prefeito, Dr. Olyntho Meirelles, foi encerrado o ponto e dada folga aos operarios.
Commemorando a data, a empreza do theatro de Variedades offereceu um espectaculo gratuito ao povo.
Até tarde da noite houve grande agglomeração na rua da Bahia e outras.
O *Diario de Minas* e o *Diario da Tarde*, lembrando o memoravel facto, salientam o immenso progresso diariamente aqui observado, fazendo referencias elogiosas aos ex-prefeitos Adalberto Ferraz, Francisco Salles, Americo Werneck, Bernardo Monteiro, Francisco Bressane, Benjamin Jacob, Benjamin Brandão e ao actual, Dr. Olyntho Meirelles.
Salientam tambem os inestimaveis serviços que como prefeitos interinos, prestaram os Drs. Wenceslão Braz, Delfim Moreira, Cicero Ferreira e senador Antonio Carlos.
(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO

S. PAULO, 13.
O Dr. Ruy Barbosa foi esperado na estação pelos representantes do governo e amigos, sendo conduzido em carro de palacio á Rotisserie, onde tem sido muito visitado.
Visitaram-no o presidente e secretarios do Estado e chefes politicos.
Entrevistado, mostra-se reservado sobre os successos d'ahi, desmentindo que tivesse pedido providencias para garantir a sua pessoa. S. Ex. diz que se retirou depois de votado o estado de sitio, que sua presença ahi é inutil e que demais o estado de sua saude e de uma pessoa de sua familia apressaram a viagem.
S. Ex. descansará em uma fazenda de Campinas, para onde seguirá depois de amanhã.
—Seguiu para ahi o deputado Eloy Chaves.
(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 13.
O presidente do Estado, Dr. Albuquerque Lins, telegraphou á bancada paulista na Camara dos Deputados, felicitando-a pela sua attitude prestigiando o governo federal e votando o estado de sitio.
—Seguiu para a Europa o Sr. Paulo Prado, membro do *comité* da valorização do café.
S. PAULO, 13.
Causou grande consternação a noticia do fallecimento do estimado *sportsman* Urbino Taccola, hontem repentinamente, depois de ter tomado parte na corrida de Maratona, no parque da Antarctica. A directoria do Club Esperia, de onde Taccoal fazia parte, requereu inquerito policial, por suppor tratar-se de um crime.
—Seguiu para Ribeirão Preto o professor italiano Pedro Castellino, afim de visitar algumas fazendas.
—O Banco Francez e Italiano abriu uma succursal em S. Carlos.
SANTOS, 13.
O capitão do porto desta capital recebeu um telegramma dessa capital, communicando-lhe que hoje chegaria aqui a divisão de cruzadores.
S. PAULO, 13.
Chegou hoje a esta capital o Dr. Ruy Barbosa, que teve recepção muito cordial, sendo visitado pelo Dr. Albuquerque Lins, presidente do Estado, e seus secretarios.
O Dr. Ruy Barbosa mostra-se muito grato ás attenções do marechal Hermes por occasião da sua partida dessa capital.
S. Ex. pretende demorar-se aqui tres dias, seguindo depois para uma fazenda de Campinas, em companhia de sua filha Maria Adelia, que ainda está ahi.
S. PAULO, 13.
A empreza de tecelagem de seda Italo-Brazileira vai contrair um emprestimo de 550 contos.
—O deputado Eduardo Camargo propoz hoje, na Camara, a extincção do imposto sobre novas plantações de café.
—Será encerrado amanhã o anno lectivo dos grupos escolares.
—Está averiguado que o *sportsman* Urbino Taccola falleceu effectivamente de uma congestão e não em consequencia de um crime, como se suppunha.
—Regressou hoje, vindo da Europa, o Dr. Francisco Antonio de Souza Queiroz, que foi recebido na estação por numerosos amigos.
(Agencia Americana.)

PARANA'

CORITIBA, 13.
A *Republica*, publicando hoje um artigo de saudação ao Dr. Alencar Guimarães, senador federal por este Estado, por motivos do seu anniversario natalicio, diz:
"Figura proeminente da politica paranaense, para cujo prestigio, na esphera da politica federal muito tem concorrido, trabalhando ininterruptamente para o engrandecimento do Estado em varias legislaturas, na Camara dos Deputados e agora no Senado, o Dr. Alencar Guimarães goza por isso de justa influencia e de grande estima na terra paranaense, que nelle tem um dos mais esforçados defensores dos seus direitos. D'ahi a satisfação com que os seus amigos e correligionarios escolhem a passagem da data do seu anniversario natalicio, data que tem uma gratissima significação para todos quantos sabem admirar em S. Ex. os mais bellos predicados de nobreza e patriotismo."
Foram enviados d'aqui a S. Ex. numerosos telegrammas de saudações.
CORITIBA, 13.
Foi nomeado commissario de policia da primeira circumscripção desta capital o Sr. Jayme Maricy.
CORITIBA, 13.
Obteve dois mezes de licença para tratamento de saude o coronel Luiz Xavier, secretario do interior e justiça e da instrucção publica do Estado.
(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 13.
Em Bagé, quando o commissario de policia Antonio Oliveira effectuava a prisão do incorrigivel desordeiro Jacintho Amaro, este tentou resistir, esbofeteando o commissario, que, defendendo-se, matou Amaro com um tiro.
—Em Caxias o menor Orestes Bosi assassinou com uma facada Eulalie Stanghirlin. O criminoso já se acha preso.
—Foi inaugurado festivamente na estação balnear o Casino Rio Grande.
—A escriptora Belen Sarraga seguiu para Santa Maria, tencionando fazer conferencias em diversas localidades do Estado.
—Na villa Pinheiro Machado uma professora incendiou a casa commercial do Sr. Pedro Pereira. O prejuizo é total.
Esse caso original tem causado sensação.
A professora está presa.
(Serviço do *Paiz*.)

PORTO ALEGRE, 13.
Na cidade de Cachoeira foi inaugurado um grande edificio de caridade, mandado construir á custa de sua população.
—Em Passo Fundo, na colonia Saldanha Marinho, incendiou-se o estabelecimento commercial de Bento Pereira, sendo os prejuizos calculados em cerca de 10:000$. Foi presa por ser accusada de ter ateado fogo á casa a professora do logar Anna Willig.
—Fez hontem sua ultima conferencia a escriptora hespanhola Belem Sarraga, que seguiu para Santa Maria.
(Agencia Americana.)

MATTO GROSSO

CUYABA', 13.
Chegou hontem a este porto o paquete *Xingu'*, que regressará no dia 15 do corrente.
(Agencia Americana.)

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Quintino Bocayuva.
O expediente lido careceu de importancia.
Falaram os Srs. Pinheiro Machado e Francisco Glycerio.
Passando-se á ordem do dia, foram approvados:
Em 3ª discussão, o projecto do Senado, elevando a lotação da mesa de rendas de Villa Nova, no Estado de Sergipe, fixando o numero e vencimentos do respectivo pessoal;
Em 3ª discussão, o projecto da Camara dos Deputados, autorizando o presidente da Republica a conceder, sem monopolio, favores á empreza ou ás emprezas que se organizarem para, junto das minas ou dos portos de mar, explorar a industria siderurgica, nos termos que determina;
Em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, n. 41, de 1910, fixando as forças de terra para o exercicio de 1911;
Em 3ª discussão, o projecto do Senado, substituindo pelo de secretario da procuradoria do Districto Federal, a denominação de escrevente da mesma procuradoria e dando outras providencias;
Em 3ª discussão, o projecto do Senado, autorizando o presidente da Republica a mandar contar ao Dr. Antonio Acatauassú Nunes, juiz seccional do Pará, para o effeito da aposentadoria, por inteiro, o tempo em que serviu na magistratura do mesmo Estado, desde 1º de julho de 1891 até 20 de setembro de 1897;
Em 3ª discussão, o projecto do Senado, autorizando o presidente da Republica a considerar de nenhum effeito a aposentadoria constante do decreto de 22 de maio de 1894, no emprego de inspector da Thesouraria Federal do Estado de Minas Geraes, dada a Henrique Adeodato Dias Coelho, e dando outras providencias.
Nada mais havendo foi levantada a sessão.

CAMARA

A sessão foi aberta, a 1 hora, pelo Sr. Sabino Barroso, tendo respondido á chamada 139 deputados.
Sobre a acta falaram os Srs. Justiniano de Serpa e Germano Hasslocher.
O primeiro, solicitando dispensa de membro da commissão de constituição e justiça, visto ter ella se reunido hontem e não ter S. Ex. sido convidado a comparecer á reunião, apesar de estar presente na casa, e o segundo, dando explicação ao Sr. Serpa.
O Sr. Hasslocher disse que o presidente da commissão, logo ao abrir a sessão, destacou um empregado para chamar os membros que faltavam e que o empregado voltou momentos depois dizendo ao Sr. Frederico Borges não ter encontrado o Sr. Justiniano de Serpa.
Como não se tratasse de materia importante e houvesse numero legal, a commissão funccionou.
Podia affirmar em nome de todos os seus collegas que não houve por parte delles intuito de ferir a susceptibilidade do illustre deputado.
Ainda sobre a acta pediu a palavra o Sr. Thomaz Cavalcanti para declarar que, se estivesse presente á sessão de ante-hontem, teria votado a favor do estado de sitio.
Passando-se ao expediente, foram lidos diversos requerimentos, redacções finaes, pareceres de commissões e um officio do Sr. Monteiro Lopes.
Falou o Sr. Galeão Carvalhal retirando a moção que apresentou ha dias.
Foi encerrada a discussão do projecto que fixa a despeza do ministerio da justiça para o exercicio de 1911.
Entrando em discussão o projecto que fixa a despeza do ministerio da fazenda, pediu a palavra o Sr. Lindolpho Camara, que fez diversas considerações, e interrompeu o seu discurso para ceder a palavra ao Sr. Bethencourt da Silva Filho, que a pediu para tratar de negocio urgente.
S. Ex. annunciou á Camara a morte do Sr. Monteiro Lopes, requerendo a suspensão dos trabalhos.
Sobre o mesmo assumpto falou o Sr. Pereira Braga.
Approvado o requerimento, foi a sessão suspensa ás 2 horas.
Não havendo oradores inscriptos passou-se á ordem do dia.

CANIVETADA

O operario Arthur Felippe Guiné da Rosa da Conceição, hontem, á noite, poz-se a brincar de capoeiragem em uma venda na Igrejinha, em Copacabana, com o seu companheiro Ignacio de tal.
Em dado momento, Arthur deu uma rasteira em Ignacio, que caiu por terra, levantando-se indignado e pondo-se em guarda.
De novo dispunha-se Arthur a atacal-o, quando elle, sacando de um canivete, vibrou-lhe um golpe na face do lado esquerdo, evadindo-se em seguida.
A policia de ronda fez medicar o ferido pela assistencia municipal e o enviou em seguida para o hospital da Misericordia.
Na delegacia do 7º districto foi aberto inquerito e proseguem as diligencias para a captura do criminoso.

Por actos de hontem foram promovidos pelo governo fluminense: a tenente, o alferes do corpo militar Sebastião d'Oliveira, e a alferes, o sargento Joaquim Soares Junior.

FACULDADE DE MEDICINA

Informam-nos que se passou hontem, neste instituto de ensino alguma coisa de anormal, que merece a detida attenção do Sr. ministro do interior.

E' o caso que, dizem-nos, sem que houvessem sido preenchidas as formalidades legaes, o seu actual director, o Dr. Hilario de Gouveia, destituiu "ex-auctoritate propria", das funcções de examinadores da 2ª serie medica o Dr. Dias de Barros, presidente da commissão examinadora e o Dr. Chagas Leite, substituto interino de physiologia e therapeutica.

Esse acto arbitrario do director da faculdade foi motivado pelos successos seguintes, que passámos a narrar.

Ante-hontem, havendo comparecido no local e á hora designada pela carta de convite da directoria, os lentes alludidos, afim de procederem á chamada para a prova escripta de anatomia, cujo examinador deveria ser o Dr. F. Terra, designado pela Congregação, ao em vez deste, compareceu o Dr. B. Lobo, substituto da segunda secção.

O Dr. Dias de Barros havendo inquirido do motivo da sua presença alli, o Dr. Lobo respondeu-lhe achar-se investido daquella funcção pelo Dr. Hilario de Gouveia.

O presidente da commissão obtemperou-lhe que isso lhe parecia anormal, porquanto, o seu collega não fôra designado para aquelle encargo, na secção de congregação de 16 de novembro, quando essa corporação resolvera, unanimemente, sobre este assumpto, deliberação que o proprio Sr. ministro do interior havia acatado, contra o designio do Dr. H. de Gouveia, que pretendeu fazer-lhe modificações rejeitadas pelos lentes.

A' vista dessa explicação necessaria e no intuito de vêr resolvida a duvida pelo tribunal idoneo, officiou ao director, o Dr. Dias de Barros, solicitando desse funccionario a reunião da Congregação baseada nos arts. 58 do regulamento em vigor e 42 do Codigo vigente de ensino.

Ora, estabelece esse ultimo artigo: "dada qualquer divergencia a respeito do serviço docente entre o director e algum membro do magisterio, será a especie submettido por aquelle á Congregação."

Hontem, compareceram novamente ao cumprimento de seu dever os mesmos examinadores legalmente designados pela Congregação.

Momentos depois, o Dr. B. Lobo compareceu, dizendo-se investido das funcções de examinador, pelo director da faculdade pelo facto de haver o Dr. F. Terra, solicitado licença.

Realmente, nesse sentido, officiou o Dr. H. de Gouveia ao Dr. Dias de Barros. Este suspendeu novamente o acto de exame e retrucou em officio ao director da faculdade que, segundo a sua opinião, a questão suscitada hontem não se achava resolvida, motivo pelo qual continuava a appellar para a congregação dos lentes, conforme o espirito do codigo em vigor, expresso no artigo já indicado.

Assim que a maioria da commissão se retirou, o director da faculdade organizou uma commissão illegal, composta dos Drs. Simões Correia, Afranio Peixoto e B. Lobo.

Esses procederam á chamada. Alguns alumnos compareceram.

Muitos delles comprehendendo, porém, recusaram-se a responder á chamada, entendendo que todos os actos de uma commissão illegalmente constituida serão reputados irritos e nullos.

O Dr. Dias de Barros não nega ao director da faculdade o direito de prover a substituição de qualquer examinador que, acaso, falte ao cumprimento do seu dever.

Mas, em primeiro logar, nenhum dos lentes alludidos incorreu em falta e depois o director só o poderia fazer obedecendo á letra expressa do art. 164 do Codigo, que é de uma clareza crystalina: "Para os impedimentos que occorrerem no decurso dos exames, o director proverá na substituição. Em falta de lentes, dos quaes serão preferidos os da mesma secção, ou de substitutos ou professores, o director nomeará os lentes jubilados ou os de outros estabelecimentos publicos ou particulares."

Nenhum dos lentes da secção foi convidado. Os Drs. Afranio Peixoto e Simões Correia não fazem parte da secção e o Dr. B. Lobo não é substituto de anatomia e a unica das materias que fazem parte da sua secção, isto é, histologia, tem o seu legitimo representante no presidente da commissão legal, o Dr. Dias de Barros, que é o cathedratico dessa materia e que esteve sempre presente.

O Dr. Dias de Barros vai requerer ao Sr. ministro do interior a reunião da congregação, que deve julgar do seu acto, caso S. Ex. não entenda por si fazer-lhe desde logo justiça.

A POLICIA

Foram transferidos os commissarios Fausto Pedreira Machado do 16º districto para o 1º, e deste para aquelle, Julio de Alcantara Pinheiro, e Antero Ignacio dos Reis do 16º para o 13º, e deste para aquelle Antonio Paulo Ferreira Junior.

EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE TURIM-ROMA, 1911

São cada vez mais animadoras as noticias que dos Estados e do Districto Federal chegam ao conhecimento da commissão executiva da secção brazileira na exposição de Turim.

A representação official, ou melhor, administrativa da União está assegurada. Em um dos ultimos despachos collectivos o Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, industria e commercio e presidente da commissão executiva, referiu-se á necessidade de demonstrar o Brazil em Turim o grão de adiantamento de seus trabalhos publicos, e o modo por que funcciona e como está organizado o seu apparelho administrativo, obtendo de seus collegas de ministerio a promessa de que agiriam junto aos directores das repartições que lhes são subordinadas para o effectivo comparecimento de cada uma dellas.

Nos Estados não é menor o interesse dos governos locaes em bem se apresentarem em Turim; por toda parte commissões ou delegados estadoaes, em perfeito accordo de vistas com os delegados da commissão executiva, esforçam-se por emprestar o maior realce á exhibição brazileira pela apresentação do que de melhor produz cada Estado, nos diversos ramos da actividade humana.

O Pará illustrará o seu mostruario, que será copioso, com fitas cinematographicas de Belém, de campos de cultura, de fazendas de criação, de extracção da borracha, etc. No Piauhy, o delegado da commissão executiva visita actualmente os manicobaes existentes no Estado, conseguindo dos respectivos proprietarios não só a apresentação do producto, como a demonstração da prosperidade daquella cultura. Na Bahia, é intensa a propaganda feita pelos jornaes, a qual tem encontrado a melhor acolhida entre a população productora do Estado.

Em Minas Geraes, o Sr. Francisco de Mattos Vieira, delegado da commissão executiva, em repetidas conferencias com o governo do Estado, combinou o melhor meio de tornar fecunda em bons resultados sua missão, além da notada boa vontade dos agricultores, industriaes e commerciantes do Estado; o governo enriquecerá o mostruario mineiro com productos de seus estabelecimentos, taes como colonias, escolas, etc., não sendo descurada a parte administrativa.

Fitas cinematographicas, mostrando a vida nos campos e nas culturas, as principaes cidades do Estado e mais importantes estabelecimentos industriaes e metalurgicos estão em activo preparo.

Parece, pois, pelo interesse despertado, que a exposição brazileira em Turim vai revestir-se de excepcional brilho; é que as classes governamentaes e as productoras bem comprehendem que concorrer ás exposições internacionaes é fazer a melhor das propagandas, a propaganda racional e lucrativa, de resultados certos e seguros.

MATOU PARA NÃO MORRER

No alto do morro da Providencia, na confinação das ladeiras do Barroso e do Faria, existe a capela da Penha, cujas festas já rivalizam com as da Penha de Irajá, pela frequencia de elementos desordeiros.

Em torno da igrejinha ha uma pequena praça, a que os moradores chamam largo da capela.

Faustino Martins tem ahi um botequim, no n. 15, de que era caixeiro João Avelino de Lima, um rapaz portuguez, de 27 annos.

Hontem, seriam 9 1|2 horas da noite, appareceu no botequim de Faustino um individuo ali muito conhecido, mas que não era visto ha longo tempo.

Tratava-se de Alipio Gomes Nogueira, pardo de 23 annos, cocheiro de profissão e conhecidissimo desordeiro e morador á rua D. Feliciana n. 180.

Alipio, que tinha tres entradas na Casa de Detenção, de lá saira hontem, depois de ter cumprido penna de sete mezes de prisão, por crime de offensas physicas.

Alipio entrou no botequim já um tanto exaltado. Dentro em pouco, Alipio promovia grande desordem.

Os individuos que ali se achavam no botequim fugiram, porque Alipio empunhava uma navalha e aggredia a toda gente.

Porfim, ficou apenas ali, por trás do balcão, amedrontado, o caixeiro do botequim.

Alipio investiu para elle com a navalha. João Avelino sacou, então, rapidamente um revólver da gaveta e disparou a arma sobre Alipio.

O tiro acertou o alvo: a bala, attingindo Alipio em pleno peito, derrubou-o, já morto.

Acudiram, então, muitas pessoas, que effectuaram a prisão de João Avelino, que não oppoz resistencia.

Foi conduzido á delegacia do 8º districto, onde lavraram auto de prisão em flagrante contra elle.

O corpo de Alipio foi recolhido ao Necroterio.

Depuzeram no auto de flagrante, na 8ª delegacia, o dono do botequim, Faustino José Martins, Luiz Claudino da Silva, Manoel da Rosa, Estevão Godofredo dos Santos, Manoel Domingos dos Santos e Bernardino de Paula.

Todos provam a legitima defesa exercida pelo assassino.

NATAL DAS CRIANÇAS POBRES

A commissão de festas de Natal, Anno Bom e Reis das Damas da Assistencia á Infancia recebeu hontem mais o donativo de 20$ da lista numero 274, a cargo da Dra. Beatriz Vieira e angariado pelo Sr. Angelo Fragelli.

Com esse donativo eleva-se a 654$ o total dos donativos em dinheiro até hoje recebidos.

Realizando-se no dia do Natal uma grande distribuição de soccorros materiaes (roupas, calçado, alimento, etc.) a alguns milhares de crianças pobres, a commissão solicita da população desta capital o seu valioso concurso de todos os annos, para que possa realizar tão piedoso acto.

Todos os donativos para esse caridoso fim podem ser remettidos para a rua Visconde do Rio Branco n. 22, sobrado.

ARTES E ARTISTAS

Carlos Gomes.

A companhia nacional que está trabalhando no Carlos Gomes e de que faz parte a distincta actriz Adelaide Coutinho, representa hoje *A mancha que limpa*, de Echegaray. O festival é em beneficio e em um dos intervalos haverá grandioso intermedio.

Theatro Recreio.

Hoje volta á scena *O diabo que o carregue*. Amanhã novamente teremos a applaudida *Arreda!*, cuja ultima representação será na sexta-feira, em récita de homenagem ao Gremio Republicano Portuguez.

Cabaret-Concert.

Com entrada franca, optimo cinema ao ar livre e magnificas cançonetas, quem não ha de ir ao Cabaret do *Sogra*, á Guarda Velha?

Por isso a concurrencia é sempre enorme.

Concerto Rosa.

Communica-nos o Sr. Adolpho Rosa, bandolinista portuguez, ter transferido o seu concerto para dia indeterminado, em vista dos ultimos acontecimentos politicos, por que tem passado esta cidade e que determinaram a saida de varias familias.

Pavilhão Internacional.

Averiguado que o publico carioca não mais supporta o cinema, puramente cinematographo, sem artistas de carne e osso, ou seja á bocca de scena ou, mesmo, por dentro do panno, não regateamos louvores á empreza Paschoal Segreto pela excellente temporada que inaugurou no Pavilhão Internacional. As familias encontram ali delicioso passa-tempo. As sessões são quatro, havendo alem de exhibição de lindas fitas, trabalhos diversos pelas sete Pequenas Girl's, e os Adagios, para só falar dos numeros de maior successo.

Mignon Concert.

O elenco do Mignon Concert, com as constantes estréas que ali se dão, melhora de dia para dia. Enriquecido agora pelas Dorini, afamadas duetistas italianas, é, sem duvida, um dos melhores que por aqui têm passado.

A opera "Maria Petrowna".

O maestro João Gomes de Araujo dirigiu uma petição á Camara dos Deputados de S. Paulo, pedindo "um auxilio de 20:000$, para subvenção á companhia lyrica italiana, que na inauguração do theatro Municipal da capital paulista, se proponha a cantar a sua opera *Maria Petrowna*, em um prologo e dois actos.

Allega o peticionario que essa opera é de montagem cara, visto como necessita de dois costumes differentes, um napolitano e outro russo (época 1766), com innumeros personagens, não sendo provavel e antes certo que não possa ser representada sem o auxilio pecuniario que solicita.

ASSEMBLÉA FLUMINENSE

A sessão de hontem foi presidida pelo Sr. Sebastião de Lacerda.

A hora regimental, procedida a chamada, a ella responderam os Srs. Sebastião de Lacerda, José de Moraes, Francisco Marcondes, Julio Olivier, Pires Condeixas, Fróes da Cruz, Francisco Guimarães, Raul Rego, Roberto Pereira, Teixeira Leomil, Nestor Ascoli, Feliciano Sodré, João Guimarães, Antonio Pitta, Sergio Pitta, Octavio Veiga, Alves Costa, Horacio de Magalhães, José Land, Leite de Carvalho e Leite Pinto.

Lida, foi sem observação approvada a acta da sessão anterior.

O Sr. Feliciano Sodré, occupando a tribuna, fala sobre a tentativa de suborno feita pela gente do Sr. Backer aos membros do poder municipal de Macahé.

Após veiu á tribuna o Sr. Horacio de Magalhães, que se occupou da reforma judiciaria do Estado.

Por ultimo occupou a tribuna o Sr. Raul Rego, que tratou dos factos occorridos nestes ultimos dias, e enviou á mesa as seguintes moções:

"A Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, congratula-se com o Exmo. Sr. presidente da Republica pelas medidas tomadas tendentes ao restabelecimento da ordem publica."

"A Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro manifesta o seu profundo pesar pela morte daquelles que succumbiram na defesa da ordem."

Não houve numero para votar as moções, sendo suspensa a sessão.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Reune-se hoje, em sessão ordinaria, o Supremo Tribunal Federal, ás 11 ½ horas da manhã.

Antiguidade de posto — No juizo federal da 2ª vara, os capitães de cavallaria do exercito Antero Aprigio Gualberto de Mello e Paulino José de Oliveira propuzeram uma acção ordinaria para serem annullados a resolução presidencial n. 26, de julho de 1907, e o aviso do ministerio da guerra n. 1.594, de 8 de julho do mesmo anno, mandando fosse contada ao capitão Theophilo Agnello de Siqueira a antiguidade do posto de tenente em 1890, a de capitão de 7 de outubro de 1899 e collocando-o acima delles no almanach militar.

O Dr. Pires e Albuquerque, respectivo juiz, julgou procedente a acção e annullou os actos referidos acima, condemnando a União nas custas.

Absolvição de instancia — O Dr. Raul Martins, juiz federal da 1ª vara, absolveu da instancia D. Flora de Simas Bastos, na acção executiva por custas contra ella movida pelo Dr. Adherbal de Carvalho e determinou que fosse expedido, em seu favor, mandado de levantamento da quantia que havia depositado no Thesouro para garantir o juizo e poder embargar a penhora, que não foi levada a effeito pelo autor, embora fosse intimado para isso.

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Em sessão da 2ª camara hontem realizada, sob a presidencia do desembargador Celso Guimarães, foram julgados os seguintes feitos:

Habeas-corpus — N. 806, relator, o Sr. Nestor Meira; paciente, Domingos Pinheiro — Concederam a ordem para apresentação do paciente, informando o juiz da 4ª vara criminal.

N. 807, relator, o Sr. Muniz Barreto; paciente, José Martins da Silva — Concederam a ordem, afim de ser apresentado o paciente, informando o juiz da 3ª vara criminal.

Aggravos de petição—N. 2.237, relator, o Sr. Pitanga; aggravante, D. Innocencia Alexandrina da Costa Rocha; aggravado, José Fernandes Pereira, liquidatario da fallencia de Masson & Paes—Conhecendo-se do aggravo contra os votos dos Srs. Nabuco de Abreu e Bulhões Pedreira, negou-se-lhe provimento.

N. 2.236, relator, o Sr. Moniz Barreto; aggravantes, viscondessa de Arcozellos e outros; aggravados, coronel Honorio de Lima e outros—Negaram provimento.

Appellações civeis—N. 1.229, relator, o Sr. Moniz Barreto; appellante, Rodolpho de Souza Gomes; appellados, Manoel Francisco Alves e sua mulher—Negaram provimento.

N. 1.264, relator, o Sr. Nabuco de Abreu; appellante, Januario Sampaio; appellado, José Joaquim Pires e sua mulher—Idem.

Appellação commercial—N. 1.209, relator, o Sr. Nestor Meira; appellante, Horacio José de Lemos; appellado, Dr. Manoel Lavrador—Deram provimento, para julgar improcedente a acção.

EM MESA

Aggravos de petição—Ns. 2.242 e 2.243.

PUBLICAÇÃO

Aggravo de petição—N. 2.226.

Fallencia Costa & Silva — O juiz da 3ª vara commercial decretou a fallencia da firma Costa & Silva, a requerimento de Antonio Valentim do Nascimento, credor da importancia de 548$302.

Foram os fallidos intimados a apresentar no prazo legal a lista de seus maiores credores para a escolha do syndico e convidados os interessados a justificarem os seus creditos.

Acção julgada — O juiz da 3ª vara criminal julgou procedente a acção summaria movida por Antonio José Meirelles contra Manoel Rodrigues de Almeida, que foi condemnado a pagar ao autor, por infracção de clausula contratual, a importancia de 500$000.

— O juiz da 3ª vara commercial julgou procedente a acção movida por D. Anna Segadas Vianna contra José Pinto de Castro para haver a importancia de 20:000$, garantida por hypotheca do predio n. 29 á rua Visconde do Rio Branco.

Divorcio — O juiz da 2ª vara civel julgou procedente a acção de divorcio movida por D. Laura Fernandes de Moura contra seu marido Avelino Fernandes de Moura.

O juiz determinou que os filhos do casal permaneçam em poder da requerente e que o supplicado concorra mensalmente com a importancia de 200$ para manutenção e educação dos referidos menores.

Habeas-corpus — O juiz da 4ª vara criminal concedeu a ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor de Venancio Gonçalves, que allegou estar preso desde 1 de novembro, á disposição do juiz da 4ª pretoria, sem estar ainda encerrado o summario do processo que lhe movem.

Sentença confirmada — O juiz da 5ª pretoria, em grão de appellação, confirmou a sentença do juiz da 10ª pretoria, condemnando Antonio dos Santos Marques, processado como incurso nas penas do art. 196, do Codigo Penal, a quatro mezes de prisão.

Sentença reformada — O juiz da 5ª vara criminal, em grão de appellação, reformou para um anno e tres mezes a sentença do juiz da 10ª pretoria, que condemnou Pedro Ernesto dos Santos, processado por vadiagem, á residencia por dois annos na Colonia Correccional de Dois Rios.

DESASTRES EM NITHEROY

Hontem, ás 2 ½ horas da tarde, quando Manoel dos Santos trabalhava nas obras que o capitão Alberto Ribeiro está fazendo na ponte de Pedra, em Nitheroy, foi victima de um desastre, por ter sido apanhado por alguns tijolos, que se deslocaram de uma pilha que desabou.

Santos recebeu um ferimento no braço direito, medicando-se na pharmacia Silveira.

—Hontem, em Maruhy, em Nitheroy, quando o soldado do exercito Bartholomeu Lima examinava um revólver, este detonou, indo o projectil ferir José M. de Andrade, que foi, á noite, recolhido ao hospital de S. João Baptista, de Nitheroy.

O ferimento de Andrade é no pé esquerdo.

—O soldado n. 21, José Souza Andrade, do 3º regimento de artilheria, hontem, quando sentado em uma carreta que seguia para o morro de Maruhy, em Nitheroy, foi victima de um desastre na rua General Castrioto.

O soldado, descuidando-se, ficou com a perna direita imprensada entre a roda da carreta e a chapa de aço que a guarnece, recebendo forte contusão.

Em padiola, foi o soldado transportado para o hospital central do exercito.

Exportação de bananas.

Agindo por conta dos principaes productores de bananas do municipio de Santos e de capitalistas daquella praça e da de S. Paulo, o corretor Sr. Edord Verriet, em Santos, trata da organização de uma companhia exportadora de bananas e outros productos nacionaes.

O capital da nova companhia será, diz-se, de quatrocentos contos.

Avó que mata os netos.

A singeleza da narrativa, na pureza da sua crueldade, dispensa qualquer commentario ao seguinte horrivel facto occorrido no bairro de Pirituba, municipio de Piedade, S. Paulo.

Maria da Conceição, sabendo que sua neta Hermelinda de tal, moça solteira e de pouca idade, déra á luz uma criança, fruto de um amor occulto, foi procural-a, e arrebatando-lhe a criança, atirou-a ao rio.

O delegado de policia, avisado do que se passara, effectuou a prisão de Maria da Conceição, e em outras diligencias que fez, conseguiu apurar que essa mesma mulher déra igual destino a uma outra criança, filha de uma sua filha, e portanto, sua neta!

A criminosa, que é uma velha bem conservada, confessou firmemente os crimes, dizendo que preferira isso á deshonra de seu nome.

INFANTICIDIO

Francisca Ribeiro, residente á rua Bella de S. João n. 137, indo hontem, de manhã, ao quintal de sua casa, lá encontrou, envolvido em pannos e jornaes velhos, o corpo de um recem-nascido, de cor parda.

O caso foi levado ao conhecimento da policia do 10º districto, que logo procurou apural-o.

Visitando o local, verificou a policia que o quintal da casa da rua Bella de São João confina com o da casa n. 9 da travessa Alves Pinto, e para ali dirigiu as suas indagações.

Nessa casa residem o Sr. Manoel Luiz Coelho de Almeida Junior e sua senhora, D. Rosalina do Carmo Flores de Almeida, que têm como empregada, desde ha dois annos, Alcina Mendonça, preta, de 20 annos de idade.

Sabendo ainda que Alcina estava de cama, doente, a autoridade procurou desde logo ouvil-a, o que fez.

A principio Alcina quiz negar o seu crime, mas interrogada com habilidade, confessou a verdade.

Entreteve namoro durante algum tempo com um individuo, Antonio de tal, que a seduzira, e que desappareceu desde março, logo que soube que ella estava gravida.

Envergonhada perante seus patrões, refere Alcina que procurou sempre esconder o seu estado, o que conseguira.

Tendo a criança nascido hontem, de madrugada, e para que seus patrões de nada soubessem, envolveu-a em pannos e a arremessou para o quintal vizinho.

Alcina não sabe com certeza se a criança nasceu com vida.

Foram tomadas por termo as suas declarações e removido o pequeno cadaver para o Necroterio, afim de serem feitos os necessarios exames.

Se o seu estado, que não é lisonjeiro, o permittir, Alcina será hoje removida para a Casa de Detenção.

No proximo domingo os Drs. Leoncio Correia e José Carlos de Abreu e Silva tomarão posse solemne dos cargos de director e vice-director da Universidade Profissional.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

A contabilidade dirigiu hontem aos agentes as circulares ns. 236 e 237, assim redigidas:

"Declaro-vos, para os devidos fins, que as cadernetas de passagens, autorizações e passes concedidos em serviço publico, para serem utilizados durante o anno de 1910, só têm valor até o proximo dia 31 de dezembro corrente, com excepção, apenas, dos que forem autorizados por ordens de serviço, ainda não revogados.

As pessoas que se julgarem com direito á continuação das concessões obtidas no anno de 1910, devem, desde já, apresentar suas requisições ou requerimentos á directoria desta estrada, por intermedio dos respectivos chefes ou a quem competir fazer requisições.

A presente circular não se refere ás cadernetas de passagens e assignaturas com o abatimento de 75 %, cujas autorizações são renovadas mensalmente.

Affixae um exemplar na bilheteria."

"Para vossa sciencia e devidos effeitos, abaixo transcrevo o teor do officio n. 6.008, de 24 de novembro ultimo, da secretaria desta estrada:

"Communico-vos, de ordem da directoria, para os devidos effeitos, que a mesma satisfazendo o pedido constante da circular de 14 de outubro ultimo, da secretaria da agricultura, commercio e obras publicas do Estado de S. Paulo, recommenda que sejam attendidas por conta do referido Estado, as requisições de passagens e transportes feitos pelo presidente da commissão executiva incumbida da representação daquelle Estado, na proxima exposição de Turim."

—O *stock* de café da estação Maritima ante-hontem, foi de 9.119 saccas com o peso de 563.700 kilogrammos.

A renda do dia 11, arrecadada por essa estação foi de 2:003$090.

—Ante-hontem, a importação da estação de S. Diogo foi de 2.782 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 102.849 kilogrammos, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 659.768 kilogrammas.

—Foram despachados pelo Dr. Paulo de Frontin os seguintes requerimentos:

Augusto Magalhães—Classifique na 5ª classe;

Candida Antonia de Souza—Pague-se;

Diolina de Jesus—A restituição dos documentos já foi autorizada, conforme despacho publicado no livro da porta, em 13 de setembro de 1910;

João Nepomuceno Lopes Figueira—Só na parte desta estrada poderá ser attendido, se provar que está nas condições exigidas pelo art. 105, do regulamento;

João Baptista Martins da Silva—Não ha vaga;

João Barbosa Ribeiro Vianna—A' vista da informação, não póde ser attendido;

João de Salles Pereira—Prejudicado; archive-se;

João de Souza Amorim—Proceda-se de accordo com o art. 48, da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909;

João Ramos da Silva Barros—Satisfaça o que exige a informação da 5ª divisão;

João Mariano de Noronha Feital—Submetta-se opportunamente a concurso;

João Francisco Mendes—Deferido;

João Ferreira Larivoir—A' 2ª divisão para attender;

João Cardoso Gomes—Requeira ao Sr. ministro;

João Lourenço Silva—Proceda-se de accordo com o art. 48, da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909;

João Francisco de Andrade—Não ha vaga;

João Bomfim—Indeferido;

João Ignacio—O requerimento a que se refere já foi despachado desde 2 de dezembro de 1910;

João Nunes da Silva—A' vista da informação da 5ª divisão, não ha que deferir;

João Nicoláo Nicoli—Apresente reclamação em interesse apropriado, para ser attendido;

João Marcondes de Oliveira Sobrinho—A' 5ª divisão: autorizo a construcção;

João José da Costa—O requerente deve provar que tem direito á certidão pedida;

João Baptista da Silva—Submetta-se a concurso, opportunamente;

João da Silva Santos—Não ha vaga;

João Sá Hollanda Cavalcanti—Aguarde o tempo exigido;

João Soares Junior—Aguarde opportunidade;

Joaquim Ferreira de Moraes—Concedo 30 dias, com ordenado;

Joaquim José de Oliveira—A' 2ª divisão para attender, por equidade;

Joaquim Alves—Proceda-se de accordo com o art. 48, da lei n. 2.221, de 30 dezembro de 1909.

—Os trens da Central transportaram desta capital para o interior, na 2ª quinzena de novembro findo, 4.441 passageiros e 4.382 do interior para esta capital.

—A sub-directoria do trafego dirigiu hontem ao Dr. Paulo de Frontin a seguinte estatistica do gado transportado por esta ferrovia:

Sitio, embarque em 12, 472 rezes; *stock* em 13, 64; Cruzeiro, embarque em 12, 368; *stock* em 13, nenhum; Bemfica, embarque em 12, nenhum, *stock* em 13, 443 rezes; Santa Cruz, recebidas em 13, 832; Matadouro, abatidas em 13, 468.

—O Dr. Adolpho Pereira deve partir hoje para o interior, afim de iniciar os trabalhos de explorações da linha de Lima Duarte a Juiz de Fóra, que fará parte da rede fluminense.

Esse engenheiro hontem, á tarde, conferenciou nesse sentido, demoradamente, com o director da Central.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Ouvidor.

Cinco grandiosas producções americanas e francezas compõem o excellente programma que hoje será exhibido no Cinema Ouvidor.

A diversão é, assás attrahente, e terá grande concurrencia, como de costume.

Pavilhão Internacional.

Um programma variado annuncia para hoje a empreza Paschoal Segreto no Pavilhão Internacional.

Serão exhibidas cinco bonitas fitas cinematographicas.

Cinema Odeon.

Bellissimos *films* apresenta hoje o Odeon, o sympathizado e luxuoso estabelecimento da Avenida Central.

A concurrencia hoje a esse estabelecimento será animadora.

Cinema Chantecler.

Arranjou um variado programma o Chantecler para as suas sessões de hoje.

Cinema Pathé.

Um conjunto agradavel de boas fitas arranjou para hoje a empreza desse conceituado estabelecimento.

A empreza Arnaldo & C. sempre organiza bons programmas, dispensando reclamos.

Cinema Idéal.

Nesse cinema serão exhibidas seis fitas interessantes.

As sessões de hoje, certamente, terão boa concurrencia.

Cinema Brazil.

Confeccionou um excellente programma para hoje a empreza proprietaria desse estabelecimento.

Cinema Parisiense.

Um magestoso programma, organizado a capricho, é o de hoje do Parisiense.

Destacam-se os films *Gaumont Journal*, 6º numero, e *Herdeira*, drama historico dos tempos do reinado de Luiz Felippe.

ENVENENAMENTO CRIMINOSO?

Na madrugada de domingo ultimo falleceu, em sua casa, á rua da Alegria n 230, José Paulo Torres, pintor, vulgo *Pingudo*, que enfermara na vespera, fóra de sua residencia, depois de ter tomado parte em um jantar para que fôra insistentemente convidado.

Pingudo, que era casado com Guiomar Maria da Silva, tinha uma amante, Corina de tal, mais conhecida por *Candoxina*, residente em um barracão á rua Tuyuty. Sabbado ultimo, a convite de Antonio Cabo, ex-praça da força policial, cunhado de *Candoxina*; *Pingudo* foi jantar no barracão da rua Tuyuty, tendo se servido abundantemente de um ensopado de bacalhão com quiabos.

Terminada a refeição, *Pingudo* sentira-se mal, accusando dores violentissimas no estomago e no ventre, sendo soccorrido em uma pharmacia vizinha por um clinico, que lhe fez applicações hypodermicas, dizendo tratar-se de um envenenamento profissional.

Apesar dos soccorros recebidos, *Pingudo* não melhorou, e transportado para sua casa, lá falleceu horas depois, soffrendo horrivelmente, sendo inhumado com attestado de ter sido victimado por "congestão cerebral".

Enterrado o corpo, a viuva Guiomar Maria da Silva indagou das circumstancias do caso e como ouvisse entre outros pormenores suspeitos que só seu marido se servira do tal bacalhão guizado de que os demais comensaes se abstiveram, procurou pessoas de suas relações que lhe aconselharam levasse o occorrido ao conhecimento da autoridade policial.

Guiomar declarou hontem que procuraria o delegado do 10º districto, afim de que o caso fosse devidamente esclarecido.

Pingudo era, como já foi dito, casado, tinha 41 annos e deixou tres filhos menores, Castagnino, Ruben e Almerinda.

O governo do Estado do Rio concedeu a The Bracuhy Falls and Metalurgical Syndicate os favores da lei n. 717, de 1905, para a exploração da força hydraulica das cachoeiras do rio Bracuhy, em Angra dos Reis, para a exploração industrial da energia electrica em todas as suas applicações.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Foram exonerados: os capitães de fragata Julio Alves de Brito, de vice-director da Escola Naval, e Manoel Theodorico Dutra, de commandante do "Deodoro"; o 1º tenente Luiz Monteiro de Barros, de auxiliar da Escola de Aprendizes desta capital, e o 2º tenente Arthur de Andrade Leite, de ajudante de ordens do commandante da divisão de contra-torpedeiros.

— O 1º tenente medico Alvaro Ribeiro e o enfermeiro de 2ª classe Avelino Alves de Souza tiveram ordem de regressar ao hospital central.

—Ficou sem effeito o desligamento do escrevente de 2ª classe Joaquim Antonio de Abreu Filho, do commando geral das torpedeiras.

— Devem reunir-se na auditoria geral de marinha, hoje, ás 11 horas, o conselho de guerra a que responde o foguista extranumerario de 2ª classe Octacilio Pereira Granja, do qual é presidente o contra-almirante reformado Felippe Orlando Sheet, e são juizes os officiaes reformados capitão de fragata Joaquim Franco, capitães de corveta Alfredo Fernandes da Costa, engenheiro-machinista José Francisco de Araujo Costa, capitães-tenentes Constante Gomes Sodré, José Joaquim Guimarães, e da activa commissario Edmundo Victor Maciel, devendo comparecer o réo e o 2º sargento do batalhão naval Lucas Rodrigues dos Santos, afim de servir como escrivão, e no mesmo dia ás mesmas horas, aquelle a que responde o carpinteiro calafate de 2ª classe, João Ramos Marinha, do qual é presidente o contra-almirante reformado Pedro Nolasco Pereira da Cunha, e são juizes capitão-tenente commissario Alfredo Magno Gomes, 1ºs tenentes Alberto Pereira de Lucena e Mario Pinheiro Coimbra, 2ºs tenentes João Chaves de Figueiredo e Theophilo de Faria, devendo comparecer o réo.

— O uniforme para hoje é o 3º.

Guerra.

O departamento da guerra expediu o seguinte boletim:

Foram transferidos por esta chefia, do 9º batalhão de infanteria para o 49º de caçadores, o 2º sargento Pantaleão Alves da Costa, e do 3º regimento de infanteria para um dos corpos da 11ª região, o soldado José Luiz dos Santos.

—Ficaram sem effeito as transferencias dos 1ºs sargentos do 1º regimento de cavallaria, Octavio dos Reis Costa e Breno Mendes Rodrigues Lima.

—Foi determinado ao inspector da 9ª região providenciar para que sigam aos seus destinos os seguintes officiaes: majores Joaquim de Almeida Gama Lobo d'Eça e Cicero Monteiro, capitão Paulo de Albuquerque, 1ºs tenentes Luiz Marinho de Araujo, Innocencio Rosa de Queiroz, Marcolino Fagundes e Mario Barreto e 2ºs tenentes Bernardo Fragoso, Ascendino de Avila Mello, Odilon Antenor de Araujo e Lucio Palma.

—Foram concedidos tres mezes de licença, para tratamento de saude, podendo tratar-se em casa de sua familia, ao 2º sargento addido ao 1º regimento de cavallaria Julio Alberto da Silva, em vista do parecer da junta medica militar, que o inspeccionou.

—No requerimento em que o 2º sargento do 20º grupo Horacio Isaias Carneiro de Almeida solicitava da chefia do departamento licença, com vencimentos, para ir ao Estado de Pernambuco, foi exarado o seguinte despacho: "Requeira ao Sr. ministro, se quizer."

—Foi permittido ao capitão do 46º batalhão de caçadores Demetrio Floduardo da Silva Azevedo demorar-se, no intervalo de um a outro vapor, em S. Salvador.

—Foram concedidos 40 dias de licença, para tratamento de saude, ao capitão Aristides Olympio Sampaio.

—Foi excluido do 13º de cavallaria o soldado José Francisco da Silva, que esteve no 14º da mesma arma, onde procedeu mal.

—Realiza-se amanhã, no quartel da 9ª região, a segunda prova do concurso dos candidatos á matricula na Escola de Estado-Maior.

—Está marcado para amanhã, ás 11 horas, no antigo Arsenal de Guerra, o embarque dos officiaes e praças que se destinam aos portos do norte.

—Foi julgado prompto para o serviço do exercito o civil Aurelino do Nascimento, que foi mandado alistar no 20º grupo de artilheria de montanha.

—"A' sua pretensão se oppõe o § 4º do art. 11 do decreto n. 2.232, de 6 de janeiro deste anno", foi o despacho dado pelo Sr. ministro no requerimento do pharmaceutico contratado Antonio Moreira Maciel.

—Foi dispensado de chefe do serviço de engenharia da 9ª região, o major Eduardo Moreira de Barros, devendo ser nomeado para esse logar o major Alexandre Vieira Leal, actual chefe do serviço de estado-maior da 1ª brigada estrategica.

— Foram concedidos 40 dias, para tratar de sua saude, ao capitão Aristides Olympio Sampaio.

— Parte no dia 17 para Recife, onde vai commandar o 49º de caçadores, o coronel Antonio Ignacio de Albuquerque Xavier.

— O capitão Julio Cesar de Vasconcellos foi requisitado pelo delegado da 13ª delegacia para depôr hoje em um inquerito.

— Deixaram o logar de auxiliares de escripta da 9ª região, por terem de reunir-se aos seus corpos, os sargentos Arthur Avila, do 1º regimento de cavallaria, e Waldemiro de Menezes Cardoso, do 20º grupo de artilheria montada.

— Pediram troca de corpos os 1ºs tenentes Olympio Bandeira Teixeira, do 6º regimento de cavallaria, e Alvaro da Cunha Lima, do 1º regimento.

— A's autoridades militares, por ter sido promovido, apresentou-se hontem o coronel Augusto Ximeno Villeroy, chefe da commissão constructora de fortificações de Santos.

— Serão classificados, por proposta, no 3º regimento de artilheria, o 1º tenente Mario Hermes da Fonseca, e no 4º dito, o 1º tenente Virgilio Maronis de Gusmão.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Antenor Santa Cruz.

O 13º regimento de infanteria dá o official para a ronda.

O 1º de infanteria, o official para dia no quartel-general.

Auxiliar do official de dia, o amanuense Pereira.

Promptidão á brigada, o capitão Joaquim Brotero.

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, capitão João Wellisch;

Estado-maior, um official do 14º batalhão de infanteria;

Auxiliar, um official do 15º batalhão da mesma arma;

O 2º e 21º batalhões de infanteria darão as ordenanças para o quartel-general.

Uniforme, 3º.

Força policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Dormevil;

Official de dia á força, capitão Badaró;

Medico de dia, capitão Dr. Goulart;

Medico de promptidão, Dr. Lima;

Interno de dia, alferes honorario Cassio;

Musica de parada e promptidão, a do 2º regimento;

Promptidão de incendio, um inferior do 1º regimento;

Promptidão de soccorro, um inferior do 2º regimento;

Guardas: na Caixa de Conversão, no Thesouro, na Casa da Moeda e na Caixa de Amortização, quatro officiaes do 2º regimento;

Guarda no quartel central, um inferior do 2º regimento;

A' disposição do official de dia, um inferior do 2º regimento;

Piquete ao commando geral, um corneteiro do 2º regimento;

O regimento de cavallaria dá mais o serviço que for pedido;

O 1º regimento de infanteria dá mais duas ordenanças para o quartel central e o mais que for pedido;

O 2º regimento de infanteria dá mais a guarnição e o mais que for pedido.

Uniforme, 3º.

RELIGIÃO

14 DE DEZEMBRO — SANTO AGNELLO.

Irmandade de Santa Luzia.

Com a pompa que soe acontecer em todas as festividades realizadas por esta irmandade, realizou-se hontem a festa em honra á sua excelsa padroeira.

A's 11 horas, após a execução da symphonia denominada *Lysistrata*, composição do maestro Lyakol, entrou a missa solemne, sendo celebrante o cura da cathedral, conego João Pio dos Santos, acolytado por distinctos sacerdotes.

Ao Evangelho occupou á tribuna sagrada o padre Dr. Benedicto M. de Oliveira, que fez a panegyrico da festividade.

A's 7 horas da noite, depois de executada a ouvertura intitulada *O Rocambole*, do maestro Manoel J. Lisboa, foi entoado solemne *Te Deum*.

A parte musical, a cargo do maestro João Raymundo Rodrigues, executou magestosa missa, ornada de bellos solos e coros, que foram desempenhados por conhecidos professores.

O templo, bellamente ornamentado, estava repleto de fieis, que foram levar a sua prece á gloriosa Virgem, cuja festividade se realizava.

Irmandade de Nossa Senhora dos Navegantes.

No proximo domingo, realiza-se a festa consagrada á padroeira, havendo missa solemne, ás 11 horas, sermão ao Evangelho e ladainha, á noite.

Irmandade de Nossa Senhora da Apresentação, erecta em Irajá.

Com desusado esplendor, festeja esta irmandade, no proximo domingo, a sua padroeira, com missa solemne, ás 11 horas, sermão ao Evangelho e ladainha, á noite.

Ao lado da igreja, em um coreto armado, tocará uma banda de musica, havendo por essa occasião leilão de vistosas prendas.

Camara Ecclesiastica.

Começam a 25 do fluente as férias da Camara Ecclesiastica desta archidiocese, não havendo expediente algum até o dia 6 do proximo mez de janeiro.

Os interessados devem trazer a despacho os seus papeis até o dia 23.

Folhinhas ecclesiasticas.

Acham-se á disposição dos parochos e mais sacerdotes as folhinhas ecclesiasticas para o anno de 1911, na Camara Ecclesiastica.

Matriz do Engenho Velho.

No dia 17 realizar-se-ha com toda a solemnidade a tocante ceremonia da primeira communhão das alumnas do catechismo e escola parochial.

A's 8 horas, o conego Antonio Pinto, vigario da parochia, entrará com o santo sacrificio da missa, a qual será acompanhada de orgão e varios trechos sacros.

A' hora da communhão, o celebrante produzirá ligeiras reflexões allusivas ao acto.

A's 2 horas da tarde, o cardeal administrará o sacramento do chrisma.

Todas as pessoas que quizerem se chrismar, deverão procurar desde já os cartões na secretaria parochial com o Sr. João Rodrigues Dias.

Igreja de Nossa Senhora da Conceição em Catumby.

A Veneravel Devoção da Santissima Virgem Santa Luzia, ahi erecta, fez celebrar hontem, ás 10 horas, missa festiva em louvor á sua padroeira.

Archi-Cathedral Metropolitana.

Celebrou-se hontem, ás 9 horas, missa em louvor ao Senhor dos Desaggravos, tendo assistido grande numero de fieis.

Igreja de Nossa Senhora do Parto.

Estão-se realizando diariamente, ás 7 horas da noite, as novenas que precedem á festividade a realizar-se domingo, 18 do corrente, em louvor á gloriosa oraga.

Arcebispado do Rio de Janeiro.

Despachos de hontem:

Manoel Victor da Fonseca Galvão e Maria Amelia Romba—A autoridade não póde dispensar impedimento matrimonial, sem que lhe sejam apresentadas causas que o justifique. Isto é direito; mas, além disso, recommendámos na pastoral collectiva e em todas as portarias desta camara.

Virgilio de Souza Miguel e Onilla Drummond, Rosino Jacques da Silva e Leonor de Souza, João Ferreira de Sá e Rosalina de Oliveira e Domingos Gonçalves Curto e Maria Gonçalves—Como pedem.

OBITUARIO

DIA 11

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Antonio da Costa Chaves, 35 annos, solteiro, Necroterio; Christina Alves Ferreira Lima, 25 annos, viuva, rua São Francisco Xavier n. 35; Miguel Jorge, 43 annos, casado, Necroterio; Mamud Alli, 23 annos, solteiro, Necroterio; Antonio, filho de Adelino Rodrigues Carvalho, tres e meio annos, rua da Luz numero 78; José Antonio da Costa Pereira, 42 annos, solteiro, rua Aristides Lobo numero 95; Benvindo Freire, Hospital Central do Exercito; Manoel Soares, 50 annos, casado, Santa Casa; Cesar Trovão, 34 annos, solteiro, beco do Motta n. 3; João, filho de Antonio Machado Gomes, quatro mezes e 11 dias, rua Gomes Braga n. 53; Joaquim de Souza Pinto, 45 annos, casado, rua Aristides n. 108; Eva, Maria da Conceição, 73 annos, solteira, rua Maria José n. 64; feto, filho de Vicentino Ferreira da Silva, beco do Escorrega n. 2 A; Antonio da Silva Reis, 32 annos, rua Gomes Serpa n. 14; Juvenal Antonio Pereira, 17 annos, Necroterio; Elysio, filho de Raymundo Teixeira, quatro mezes, rua Ypiranga n. 140; Domingos Manoel da Silva, 22 annos, solteiro, Santa Casa; João Evangelista de Almeida, sete annos, casado, Necroterio; Geraldino, filho de Manoel Marinho, 18 mezes, Santa Casa; Agripino Luiz da Fonseca, soldado, Hospital do Exercito; Francisco Fernandes Chagas, 52 annos, casado, rua Barão de Petropolis n. 58; Jorge, filho de Pedro Chagas de Oliveira, 20 mezes, rua Dr. Sá Freire n. 18; Joaquim Galdino de Oliveira, Hospital do Exercito.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Laura Ginjon, 70 annos, viuva, praia de Botafogo n. 264; Emiliano Frederico de Andrade Pessoa, 74 annos, casado, rua dos Araujos n. 59; Paulo Fernandes da Rocha, 58 annos, casado, rua Floriano Peixoto n. 15; Armando Pauvolid, 23 annos, solteiro, rua Voluntarios da Patria n. 375; Manoel Gonçalves Cunvello, 57 annos, casado, rua Sergipe n. 213; Antonio Vieira, 13 annos, solteiro, rua Conselheiro Bento Lisboa n. 34.

DIA 7

CEMITERIO DE INHAUMA

Manoel Custodio Ferreira Filho, brazileiro, 19 annos, estrada Marechal Rangel n. 45 A; Anisia de Mello Almeida, brazileira, 26 annos, rua Venancio Ribeiro n. 87; feto, rua Dr. Bulhões n. 30; feto, avenida Reballa n. 116, indigente.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Feto, Curato de Santa Cruz.

CEMITERIO DE JACARÉPAGUÁ

Maria, brazileira, oito mezes, rua Anna Telles n. 8.

CEMITERIO DA ILHA DO GOVERNADOR

Alzira Matta, brazileira, seis annos, rua Dr. Candido Benicio n. 31.

CEMITERIO DE IRAJÁ'

Feto, rua Iguassu' n. 1 A.

CEMITERIO DE GUARATIBA

Isabel de Albuquerque M. P. brazileira, 15 annos, logar Matriz.

SPORT

TURF

Jockey Club.

O programma com o qual o Jockey Club encerrará a presente estação sportiva ainda hontem não ficou completo.

Assim, serão hoje recebidas novas inscripções complementares, terminando o prazo ás 4 horas da tarde.

Do Rio Grande do Sul.

Realizou-se a 4 do corrente, em Porto Alegre, mais uma magnifica reunião promovida pela benemerita Associação Protectora do Turf. O movimento de apostas attingiu a réis 17:575$000.

Dentre os animaes victoriosos, destacamos os nossos conhecidos Vou Ver, Togo (ex-Gaturamo) e Riachuelo (ex-Bicycliste), este ultimo um potro francez de tres annos, vendido ao Sr. Atahiba Correia pela Ecurie Paris.

O resultado dos pareos foi o seguinte:

1º pareo "Inicial"—1.100 metros—Premios: 200$ e 40$000.

Saxonia, f., escuro, por Bismark, da C. Bismark, jockey Julio Telles, 52 kilos........ 1º
Fortuna, Fuá, 49........ 2º
Relampago, Waldemar, 55........ 3º
Astréa, Orlando, 54........ 4º
Goulet, Luiz Silva, 55, caiu.
Não correu Filha do Sul.
Tempo, 75 segundos.
Rateios: 37$600 e 44$800.

2º pareo "Vinte e Um de Abril"—1.100 metros—Premios: 200$ e réis 40$000.

Matte-Dulce, m. z., Republica Argentina, por Ney, C. Conceição, jockey, Fuá, 52 kilos........ 1º
Moltke, Aristides, 48........ 2º
Itaó, Orlando, 52........ 3º
Gaúcha, J. Severino, 52........ 4º
Grisette, Laudelino, 52........ 5º
Dalila, Domingos, 52........ 6º
Tempo, 73 2|5 segundos.

3º pareo "Immutavel"—1.100 metros—Premios: 200$ e 40$000.

Spartacus, m. z., por Spartacus, da C. Theresopolis, jockey Julio Telles, 52........ 1º
Cloudy, Orlando, 50........ 2º
Iria, Aristides, 50........ 4º
Goulet, L. Silva, 48........ 5º
Tempo, 73 1|5 segundos.
Rateios: 10$500 e 12$500.

4º pareo "Vinte e Quatro de Fevereiro—1.350 metros—Premios: 300$ e 50$000.

Tapir, m. tost., por Le Lion, da C. Conceição, jockey Luiz Silva, 50 kilos........ 1º
Togo, Faria, 54........ 2º
Juracy, Luiz Bahiano, 50........ 3º
Fragoso, Julio Telles, 50........ 4º
Hermitt II, J. Braz, 54........ 5º
Tempo, 88 3|5 segundos.
Rateios: 31$600 e 13$500.

5º pareo "Vinte e Cinco de Janeiro"—1.350 metros—Premios: 200$ e 40$000.
Vampiro, m. z., por Druid, do Sr. A. V. Pereira, jockey Aristides, 50 kilos........ 1º
Nero, Luiz Silva, 50........ 2º
Avahy, L. Bahiano, 50........ 3º
Matte Dulce, Fuá........ 4º
Gaúcha, J. Severino, 48........ 5º
Tempo, 90 1|2 segundos.
Rateios: 29$400 e 11$200.

6º pareo "Treze de Maio"—2.100 metros—Premios: 300$ e 50$000.
Togo, m. z., por Holly-Friar, do stud Porto Alegre, jockey Fuá, 52 kilos........ 1º
Judey, L. Bahiano, 50........ 2º
Hippogrypho, Bellarmino, 50........ 3º
Condor, Julio Telles, 52........ 4º
Sarah, Orlando, 54........ 5º
Tempo, 143 1|5 segundos.
Rateios, 10$ e 20$200.

7º pareo "Doze de Outubro"—1.750 metros—Premios: 250$ e 40$000.
Riachuelo, m. z., França, por General Albert, da C. União, jockey Orlando, 50 kilos........ 1º
Gôa, f. tord., por Jacuhy, da C. Conceição, jockey Aristides, 58 1º
Schiavo, Julio Telles, 52........ 3º
Uracan, Domingos, 52........ 4º
Gazella, João, 52........ 5º
Tempo, 120 1|5 segundos.
Rateios: 12$600, 8$800, 15$ e 8$000.

8º pareo "Quatorze de Julho—1.500 metros—Premios: 300$ e 50$000.
Vou-Ver, m. tost., por Timbó, do stud Porto Alegre, jockey Fuá, 50 kilos........ 1º
Fragoso, Julio Telles, 48........ 2º
Aguapehy, Orlando, 52........ 3º
Isinglass, Domingos, 54........ 4º
Não correu Sarah.
Tempo, 100 segundos.
Rateios: 5$900 e 6$000.

9º pareo "Treze de Maio"—2.100 metros—Premios: 200$ e 40$000.
Vampiro, m. z., por Druid, do Sr. A. V. Pereira, jockey Aristides, 52 kilos........ 1º
Itaó, Orlando, 52........ 2º
Harmonia, Fuá, 51........ 3º
Judia, Bellarmino, 46........ 4º
Stella, Julio Telles, 54........ 5º
Maribondo, J. Severino, 50........ 6º
Nero, Luiz Silva, 50, parado.
Não correu Dalila.
Tempo, 148 1|2 segundos.
Rateios: 7$900 e 22$200.

Diversas.

Realizou-se a 16 do novembro, em Paris, o grande leilão dos animaes provenientes do "haras" e da "écurie" do conhecido turfman, duque de Gaumont.

Como se sabe, a firma Coutinho & Fonseca adquiriu nessas vendas a egua Bien Aimée, mãi do glorioso Soberano, pela qual pagou 5.300 francos.

Bellida, potranca de um anno, filha de Gorgos e Bien Aimée, foi adquirida por M. Basnard, por 1.700 francos.

Barette, potranca de um anno e meio, da mesma filiação, foi comprada por Mme. Cl. Procureur, por 11.000 francos.

Marbella, potranca de dois annos, por Saint Bris e Mme. Rachel, irmã materna de Secret, foi comprada tambem por Mme. Cl. Procureur, por 4.300 francos.

— Terminou em Paris, a 12 de novembro, a temporada de corridas rasas. Damos em seguida a relação dos proprietarios, animaes e reproductores que figuram nos primeiros logares na lista de ganhadores da "season" de 1910:

Proprietarios	Francos
W. K. Vanderbilt	1.018.802
Edmond Blanc	624.685
Mme. Cheremeteff	519.512
Baron M. de Rothschild	456.110
J. de Bremond	442.247
Michel Ephrussi	345.515
Gaston Dreyfus	323.070
A. Aumont	306.633
H. Carly-Roederer	299.569
E. Veil-Picard	222.290
Jean Prat	219.435
Baron Ed. de Rothschild	217.605
J. Lieux	213.569
Champion	206.140
C. Vagliano	185.645
Bar. Gourgaud	184.819
R. Levylier	172.495
Vte. G. Fontarce	160.140
A. Henriquet	155.427
Jean Joubert	152.427

Animaes	Francos
Nuage	431.920
Marsa	309.050
Oversight	250.400
Or du Rhin II	248.350
Ronde de Nuit	191.600
Ossian	180.035
Joie	156.435
Gros Papa	153.025
Reinhart	150.425
Aloès III	132.658
Lord Burgoyne	126.050
Coquille	120.405
Radis Rose	116.625
Manfred	105.750
Basse Pointe	104.710
Vellica	103.140
Cadet Roussel III	95.865
La Française	94.370
Sifflet	93.895
Felicea	83.680

Reproductores	Francos
Simonian	895.263
Rabelais	564.438
Childwick	413.794
Perth	368.408
Saint Damien	330.210
Le Sagittaire	313.907
Adam	309.050
Lauzun	291.279
Son o'Mine	274.253
Chambertin	269.770
Ex Voto	269.152
William the Third	262.997
Gost	250.861
Halma	250.550
Chéri	231.203
Codeman	217.641
Fou Le	189.734
Le Samaritain	183.131
Gardefeu	162.877
Elf	147.202
Illinois II	157.120
Maintenon	139.500
Lady Killer	131.425
Persimmon	127.430
Muzzap	127.013
Vinicius	125.373
Ravensbury	119.967
Champignol	115.140
Lorka	112.910
Tibère	107.190
Le Var	100.538
Boudoir	99.364
Pazzaro	98.212
Maximum	88.802
Flying Fox	88.495
Marmot	88.210
Saint Julien	87.856
Kozral	85.679
Darsey Dale	85.823
Doriclès	82.581
Hollyn	82.070
Winkfield's Pride	81.046
Rising Glass	80.515
Grey Plume	80.487
Bay Ronald	79.993
The Quack	79.993
Prio	76.492
Ajax	70.485
Cesperine	68.543
Arbaces	66.799
Shebeliz	66.433
Gallerie	66.054
Soberano	58.953
Arizona	55.475
Libaros	55.156

Jockeys	Victorias
O'Neill	156
G. Stern	117
Ch. Childs	73
Bacat	68
J. Jennings	66
Curry	49
G. Bartholomew	42
O'Connor	39
Milton Henry	39
J. Reiff	3
David Bill	30
Sharpe	29
G. Clout	29

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Gabinete do Prefeito

CIRCULAR N. 7

Em 13 de dezembro de 1910

Sr. agente da Prefeitura no districto de...

O Sr. Prefeito do Districto Federal chama a vossa attenção para a ausencia, muito notada, do pessoal designado para os districtos municipaes, não sómente na séde da agencia, como tambem nos logradouros publicos, que ficam abandonados, com falta completa de fiscalização, do que tem resultado constantes infracções das posturas municipaes, sem a devida repressão por parte do pessoal encarregado de velar pela fiel execução das mesmas posturas.

Outrosim, determina o Sr. Prefeito que o ponto do pessoal dessa agencia seja visado por vós, diariamente, á hora de começar o respectivo expediente. Saude e fraternidade—GREGORIO FONSECA.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA
1ª SECÇÃO

Expediente do dia 13 de dezembro de 1910

Despachos pelo Sr. director geral:
Affonso Carvalho de Brito—Satisfaça a exigencia da secção.
Peixoto & C.—Juntem procuração.
Augusto Eugenio de Castro Rodrigues — Deposite a importancia da multa.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 10 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769 de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento:**

Miguel Curi, estabelecido á rua da Alfandega n. 280; João Ademur, estabelecido á mesma rua n. 358, e J. J. Souza, estabelecido á rua do Rosario n. 142, multados em 100$, cada um, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (terem iniciado o funccionamento de seus negocios, sem licença);

S. J. Antonio, estabelecido á rua da Alfandega n. 235, e Fortunato Mendes & C., representados por Abilio Augusto de Souza, estabelecidos á rua Sete de Setembro n. 209, e Bastos & C., representados por Silva Campos, estabelecidos á rua Vasco da Gama n. 6, multados em 130$, cada um, (dois autos), por infracção do art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estarem funccionando com seus negocios, sem a licença e aferição do corrente exercicio);

Miguel Curi, estabelecido á rua da Alfandega n. 305, multado em 100$, por infracção do art. 43, e Silva Ferreira & Loureiro, representados por Antonio Henrique Ferreira, estabelecidos á rua do Sacramento n. 122, multados em 30$, por infracção do § 1º do art. 23 do decreto supracitado (o primeiro, por estar funccionando com o negocio sem a licença do corrente exercicio, e o segundo, por falta de aferição).

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio:**

Manoel Ribeiro de Souza, estabelecido á rua Visconde do Rio Branco n. 14 e rua do Senado n. 50, multado em 200$ (dois autos), por infracção do § 2º do art. 2º, combinado com o art. 6º do decreto n. 727, de 23 de novembro de 1899 (não ter pago a fiscalização dos motores que funccionam nos seus estabelecimentos);

Nathale Schurts, estabelecido á rua do Senado n. 164, multado em 130$ (dois autos), por infracção do art. 43 e § 1º do art. 23 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estar funccionando com seu negocio, sem licença, nem aferição do corrente exercicio).

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão:**

João Gonçalves Rodrigues, multado em 100$, por infracção do art. 37 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (vender leite alterado com agua, procedente do seu estabulo, á rua Dr. Maciel n. 13, nas ruas do districto).

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho:**

Dr. Abel Parente, representado por Valentim do Nascimento, multado em 100$, por infracção do art. 49 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não ter feito o revestimento do passeio, fronteiro ao seu predio, á rua Pedro Ivo, na parte que dá para á rua S. Christovão n. 147);

Albino Cardoso Gomes, estabelecido á rua Santa Luiza n. 2; Manoel Joaquim Vieira e José Monteiro, estabelecidos á rua S. Christovão ns. 317 e 216, multados em 30$, cada um, por infracção do § 1º do art. 23 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (falta de aferição em seus negocios).

EDITAES
(Resumo)

PAGAMENTO DE LICENÇA E AFERIÇÃO

(Exercicio corrente)

Foram intimados, na conformidade do art. 23, § 3º e art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, a pagarem as licenças do corrente exercicio e respectiva aferição, no prazo de cinco dias, de accordo com os editaes affixados:

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento:**
Bastos & C., estabelecidos á rua Vasco da Gama n. 6;
Fortunato Menezes & C., estabelecidos á rua Sete de Setembro n. 209;
S. J. Antonio, estabelecido á rua da Alfandega n. 239.

FECHAMENTO DE NEGOCIO

(Falta de licença e aferição)

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com os editaes affixados, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 18º districto, **Meyer:**
Raphael Ricedi, estabelecido á estrada Real de Santa Cruz n. 557.

VISTORIAS

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a assistir á vistoria no predio abaixo, sob pena de revelia:

Dia 16

Pelo agente do 17º districto, **Engenho Novo:**
A. Moura, proprietario do predio n. 265 da rua D. Anna Nery, ao meio dia.

PAGAMENTO DE LICENÇA E MULTA

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com os editaes affixados, a apresentarem os documentos comprobatorios do pagamento da licença e multa, no prazo de dez dias, por terem iniciado os negocios sem as exigencias da lei:

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento:**
J. J. Souza e João Ademur, estabelecidos á rua da Alfandega ns. 226 e 358.

LAUDO DE VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e editaes affixados, ao cumprimento do laudo das vistorias realizadas nos seus predios, no prazo de quinze dias:

Pelo agente do 11º districto, **Gamboa:**
Joaquim Pinto Ribeiro Porto, proprietario do predio n. 17 da rua Dr. Rego Barros.

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão:**
Bernardino Pereira Vieira, proprietario dos predios ns. 293 e 295 da rua General Bruce, e Pedro José de Brito, proprietario das casas ns. IV e VI da avenida do becco de S. Paulo.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente, se faz publico que, a 1 hora da tarde de 19 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 18º districto, **Meyer**, á rua Dr. Dias da Cruz n. 151:

Lote n. 1

Uma egua de côr russa.

Lote n. 2

Tres pares de travessas, duas peças de ponto russo, uma carta de alfinetes, uma carteira ordinaria, duas caixas de pó de arroz, um vidro de oleo de babosa, dois sabonetes, tres maços de grampos, quatro ditos de ferro, dois pentes de alisar, dois ditos finos, seis duzias de colchetes, tres ditas de botões de madreperola, dois collares ordinarios, dois pãos de cosmetico, quatro papeis de agulhas, duas peças de cadarço branco e onze alfinetes para fralda.

Lote n. 3

Duas bandejas usadas e duas matracas.

Lote n. 4

Quatro sabonetes, uma caixa de ditos, tres duzias de botões de madreperola, duas caixas de pó de arroz, dez grampos de massa, um pente de alisar, um dito fino, um vidro de oleo, um jogo de travessas, uma peça de ponto russo, uma dita de cadarço, um collar ordinario e dois dedaes de aço.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 13 de dezembro de 1910—U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 14 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 7º districto, **Gloria**, á rua do Cattete n. 192:

Lote n. 1

Tres peças de cadarço branco, uma caixa de pó de arroz, um pente de alisar, uma escova para dentes, tres duzias de colchetes e uma caixa de alfinetes para fraldas.

Lote n. 2

Duas caixas de sabão caboclo, duas ditas de sabão fino, dois sabonetes ordinarios, uma caixa de pó de arroz, uma caixa com um vidro de extracto ordinario, um pote de dentifricio, um vidro de oleo de babosa, dois vidros de extracto ordinario, um dito de brilhantina, oito peças de ponto russo, trinta e cinco alfinetes de fraldas, duas gaitas, dois brinquedos (chic-chic) duas escovas para dentes, um pente de chifre para cabelleira, tres ditos finos ordinarios, sete carreteis de linha, seis duzias de colchetes de metal, tres pentes-travessas, tres duzias de ajustadores, quatro peças de cadarço branco, seis grampos de tartaruga (fantasia), tres papeis de agulhas, uma agulha para crochet, um collar, duas pulseiras (fantasia), dois macinhos de grampos, duas duzias de botões de louça, uma dita de botões de osso, tres pares de bichas de metal (fantasia), seis dedaes de metal branco e um par de meias pretas ordinarias.

Lote n. 3

Dois pares de meias para homem, tres caixas de pó de arroz, duas travessas para cabello, um pente fino, seis grampos para cabello, cinco maços de ditos para dito, duas pulseiras, uma peça de ponto russo, tres duzias de botões de madreperola, tres duzias de pares de colchetes, cinco agulhas para crochet, dois carreteis de linha e um vidro de oleo de coco.

Lote n. 4

Quatro alfinetes, vinte e um carreteis de linha, dez maços de grampos, tres pentes finos, sete peças de cadarço branco, um par de ligas, dois maços de alfinetes com cabeça, dois pares de meias para homem, seis duzias de ilhoses, um jogo de pentes-travessas, cinco duzias de colchetes, tres duzias de botões, tres pentes de alisar, uma escova para dentes, uma escala decimal, um papel de agulha para crochet, um vidro de brilhantina, um par de sapatinhos de lã, duas toucas de meia, dezoito botões de mola, tres duzias de alfinetes de fraldas, duas caixas de botões de osso, oito dedaes, tres papeis de agulhas para machina de costuras, tres papeis de agulhas, quatro novelos de linha, quatro ditos pequenos e seis peças de rendas encetadas.

Pela agencia do 17º districto, **Engenho Novo**, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 146:

Lote n. 1

Onze camisas de meia, duas ditas de chita, uma ceroula de algodão e uma calça de brim de cor.

Lote n. 2

Um cesto com vinte e sete garrafas e doze vidros.

Lote n. 3

Um cesto com vinte e duas garrafas e trinta e um vidros.

Pela agencia do 24º districto, **Santa Cruz**, á rua da Matriz ns. 50 e 52:

Cem metros de chitas diversas, trinta e nove ditos de cassas, dez ditos de morim, nove ditos de brim de cor, seis lenços brancos, cinco pares de meias para senhora, quatro ditos para criança, um par de sapatinho de lã, sete peças de rendas, sete ditas de cadarço, tres pentes de alisar, um dito fino, tres correntes de metal amarello, cinco pares de brincos de metal amarello, onze carreteis de linha, oito agulhas de crochet, vinte alfinetes de fraldas, quatro travessas, dois papeis de agulhas, duas chupetas e dois collares de contas.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 9 de dezembro de 1910—U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL DE CONCURRENCIA

De ordem do Sr. Prefeito do Districto Federal, faço publico, que esta directoria geral, no dia 16 do corrente, ás 12 horas da manhã, receberá propostas para o fornecimento de objectos de escriptorio e artigos de expediente ás repartições da Prefeitura.

As propostas serão apresentadas em envolucro fechado, pelos proprios interessados ou seus prepostos, devidamente autorizados, por procuração especial.

Acompanharão as propostas:

a) o conhecimento do deposito de um conto de réis (1:000$), para garantia da assignatura do contrato, dentro de cinco dias da notificação de haver sido escolhida a proposta, perdendo essa importancia se não o fizer;

b) os conhecimentos do imposto de industria e profissões e de licença municipal do Districto Federal, do corrente exercicio e relativos a todos os artigos que são objectos da concurrencia;

c) de amostras correspondentes a cada artigo mencionado na proposta.

Na proposta constará a designação dos artigos, seguindo-se a cada um delles a unidade que será o limite minimo de cada fornecimento, e o preço, escripto por extenso e em algarismos.

Os artigos serão os constantes da lista existente nesta directoria e as qualidades serão de primeira ordem, tanto quanto possivel, identicas ás amostras que esta repartição possue.

Todas as folhas da proposta serão selladas na fórma da lei do sello em vigor e terão um certificado de imposto de expediente municipal.

A guia para o deposito de 1:000$ será expedida por esta directoria.

Os documentos annexos á proposta, inclusive a procuração, estão sujeitos no pagamento de 1$, cada um, de imposto de expediente, devendo o recibo da Sub-Directoria de Rendas acompanhal-os.

Esta directoria, antes de abrir as propostas, julgará da idoneidade de cada um dos proponentes, recusando as daquelles que não julgue idoneas.

Igualmente será recusada a proposta que com os seus documentos não estiver devidamente sellada, não tiver pago o imposto de expediente ou houver feito com deficiencia.

O concurrente preferido depositará nos cofres municipaes, antes da assignatura do contrato, a quantia de cinco contos de réis (5:000$), em dinheiro, ou em apolices municipaes, para garantia da fiel execução das suas clausulas e, bem assim, das multas em que possa incorrer.

O prazo do contrato será de um anno, contado de 1º de janeiro proximo vindouro.

No contrato constarão clausulas de fiscalização da fidelidade de sua execução e penas, por infracção, entre 100$ e 500$000.

Depois de encerrado o recebimento de propostas nenhuma será admittida, a qualquer titulo ou sob qualquer pretexto.

Será excluido da concurrencia, o concurrente que não se portar com o devido respeito e a necessaria compostura no acto do recebimento e abertura das propostas, ficando radicalmente nulla a proposta que houver apresentado.

A condição capital de preferencia será o preço por unidade dos artigos de igual qualidade.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, em 7 de dezembro de 1910—O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

EDITAL

Abertura de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 14 de janeiro vindouro, neste cemiterio, se procederá á abertura das sepulturas rasas de adultos e crianças, constantes da relação abaixo, cujos prazos se acham extinctos:

SANTA CRUZ

ADULTOS

Ns.	Nomes
1137	José Jacintho Pacheco.
1140	Manoel de Souza Coutinho.
1743	Antonio da Silva Paixão
1744	Marcos Manoel Cruz.
1745	Francisco Imberniz.
1747	Caetano Alexandrino.
1748	Florencio Pereira Vilella
1749	Luiz Vicente de Araujo.
1750	Domingos Carlos de Araujo.
1751	Silvina da Conceição.

CRIANÇAS

Ns	Nomes
2087	Sylvio.
2088	Maria.
2089	Manoel.
2090	Sebastião.
2091	Alzira.
2092	Leonor.
2093	Benedicta.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 13 de dezembro de 1910—U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA
(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 12º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de novembro findo:

Professores primarios, expediente e auxilio para aluguel de casa aos mesmos.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com a Montepio, só serão recebidas até ás 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 13 de dezembro de 1910

Despachos do Sr. Prefeito:
Deferidos:
Antonia Maria Xavier Braga, Maria Luiza Canthé e João Moreira da Silva Lima.
Francisco Antunes do Nazareth—Deferido, quanto á de collecta.
Indeferidos:
Manoel Antonio Rodrigues, Paulino Augusto e outros, Bernardino de Souza Portugal, Consuelo Cabello de Carvalho, Sophia Renaldy Deserbelles, Julio Lopes Cabral, Dr. João Gelobert de Simas e João Domingos Maia.
Hortencia de Araujo Gouveia—Indeferido, á vista da informação.
Despachos da sub-directoria:
Antonio José Pinto—Indeferido, de accordo com a lei.
Reginaldo Gomes da Cunha—Inscreva-se, por 12:360$; Dr. Francisco Jorge de Souza Nogueira—Idem, por 600$; Antonio Gonçalves Passos—Idem, por 240$; Julia Tavares—Idem, por 780$; Francisco Cabral Soares Botelho—Idem, por 1:935$600; Julia M. de Gouveia e outros—Idem, por 1:200$; Henrique Gonçalves Guimarães — Idem, discriminadamente, por 2:880$; Leocadia A. Gonçalves da Costa—Idem, por 420$, e de accordo com a informação.
Alfredo José Pereira e outros e David Moreira Rega—Inscrevam-se, de accordo com a informação.
Manoel Marques de Carvalho Alvim—Mantenho o lançamento, á vista da informação.
Zeferino Ribeiro—Mantenho o lançamento, á vista da sublocação.
Antonio Joaquim Luiz Canedo e Freitas & Souza — Procedam-se, de accordo com a informação.
Manoel Cardoso Gaspar—Nada ha que deferir.
João Vicente de Souza Martins, Alexandre B. Pereira do Carmo, Leocadia A. Gonçalves da Costa e José Ferreira de Almeida—Aguardem novos lançamentos.
Thomaz Alves, Antonio José Martins da Matta, Galdino José Borges e Jayme de Sá Rocha—Attendidos, para 1911.
Fonseca & Ferreira e Rita Jacintha Marinho Moreira da Silva—Exonerem-se, de accordo com a informação.
Fiel Augusto de Oliveira, Francisco de Almeida Santos, Maria Joaquina Campinas, Antonio Joaquim Terra e outros e Antonio Francisco Velho—Certifiquem-se.
Ivo Vicente da Cruz, Francisco Cesar Julio de Ramos, Amelia da Luz Dutra e outra, Jonathas Nunes Pereira, Bento Manoel Bestuel e Dr. Augusto de Vasconcellos e outros—Transfiram-se.
Manoel Antonio dos Santos, Victor Paramos Domingues, Simão de Castro Neves, Albertina Santiago Sá de Benevides, Bento Luiz Ferreira Fontes, Manoel Joaquim Marques, João Cordeiro de Miranda, Manoel Gomes Timoco, Alberto Bernardes da Silva, A. B. Ramalho Ortigão, Domingos Wenceslão Moreira da Silva, Avelino de Carvalho Gomes, Hasenclever & C., Albino de Sant'Anna Nora, Francisco Tavares da Silva, Manoel Villela, Francisco Fernandes, José Maria B. Pinto Peixoto, Horacio Baptista de Macera, Henriqueta Rego de Mattos, Antonio Teixeira de Araujo, Dr. Antonio Correia da Costa, José Placido do Valle Rego, Arthur E. Grossi Faking e Samuel da Silva Caldas—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:
Deferidos:
Serrador & Machado e Alfredo Marques Felix.
Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:
Deferidos:
Barbosa Leopoldino & Filhos, José Trintenaro, Guimarães & Souza, Carlos Blank, Antonio Paes de Loureiro, Antonio Nunes, Manoel José Gonçalves, Joseff Maranchelli, Anna Rosa da Silva, Arthur Garrido, Antonio Lopes de Abreu e Manoel Alves Paixão.
Antonio da Costa Vidal—Averbe-se a transformação.
Francisco Carelli—Dê-se a baixa.
Jayme José Dias Correia—Certifique-se em termos.
José Maria de Souza Figueira—Proceda-se, de accordo com a informação.
Luiz Pereira da Silva—Indeferido, á vista do parecer.
Exigencias:
Manoel Gonçalves Teixeira, José Joaquim dos Santos, Cabinho & Moreira, Thereza Joanna de Campos Reis, Henrique Raul & C., Antonio Barbosa, José Gonçalves Pereira, Mendes & C., Frederico Goulart, Joaquim Gonçalves de Andrade Junior e Raul C. Pinheiro & Couto.

EDITAL
Despachante municipal

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que tendo sido exonerado o despachante municipal Alcino Barroso, são aceitas quaesquer reclamações que interessem á fiança do mesmo, no prazo de 30 dias, a contar da data do presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 25 de novembro de 1910—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL
Despachantes e cobradores municipaes

De ordem do Sr. director geral de fazenda, convido os Srs. despachantes e cobradores municipaes, a apresentarem nesta sub-directoria, no prazo de 30 dias, contados desta data, os attestados de vida dos seus respectivos fiadores.

Findo o prazo, proceder-se-ha, de accordo com a lei.

Sub-Directoria de Rendas, em 25 de novembro de 1910—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

ESCOLA NORMAL

De ordem do Sr. Dr. sub-director, faço publico que as mesas examinadoras, organizadas de conformidade com o disposto n. 20 do art. 44 do decreto n. 844, de 19 de dezembro de 1901, e art. 4º das instrucções de exames de 1 do corrente, são as seguintes:

Curso diurno

1º anno

Portuguez:
Dr. Servulo José de Siqueira Lima.
D. Romana Moniz Foster Vidal.
Dr. Oswaldo Gomes.

Francez:
D. Alice Faria Mattoso Maia.
D. Luiza Azambuja Vieira Ferreira.
D. Celuta Figueira Pegado.

Geographia:
D. Evangelina Augusta Fontella
D. Mariana Palhares de Pinho.
Olavo Freire da Silva.

Arithmetica:
D. Amelia Riedel Mendes da Silva.
Dr. José Maria de Beaurepaire Pinto Peixoto.
Dr. João Bernardo de Azevedo Coimbra.

Gymnastica:
Arthur Higgins.
D. Antonia Pinto de Araujo Correia.
D. Maria Emilia Appa dos Santos.

Calligraphia:
Narciso Figueras.
D. Rachel Luiza de Moura.
Dr. Uriel Antunes de Azevedo.

Trabalho de agulha:
D. Mariana Bernardina da Veiga.
D. Anna Pereira Zamith.
D. Antonia Pinto de Araujo Correia

Trabalhos manuaes:
Leopoldo Adelino de Carvalho.
D. Leontina da Conceição.
Dr. Luiz Bueno Horta Barbosa.

Musica:
Amaro Barreto de Albuquerque Maranhão.
D. Maria Francisca T. de Sá Brito.
D. Maria da Gloria de Moura Diniz.

2º anno

Portuguez:
Dr. Servulo José de Siqueira Lima.
D. Arminda Augusta Bastos.
Dr. Frederico Carlos da Costa Brito.

Francez:
D. Sizinia Queiroz do Nascimento.
D. Alice Faria Mattoso Maia.
Francisco Pires Ferreira.

Algebra:
Dr. José Joaquim de Queiroz.
Hilario Peixoto.
Dr. Emilio Feliú Anglada.

Geometria:
Dr. Francisco Carlos da Silva Cabrita.
D. Amelia Riedel Mendes da Silva.
Leopoldo Adelino de Carvalho.

Geographia:
D. Evangelina Augusta Fontella.
Hilario Peixoto.
D. Mariana Palhares de Pinho.

Historia Geral:
José Verissimo Dias de Mattos.
D. Adelia Mariano de Oliveira.
D. Romana Moniz Foster Vidal.

Desenho linear:
Dr. Emilio Feliú Anglada.
Manoel Teixeira da Rocha.
Pedro José Pinto Peres.

Trabalho de agulha:
D. Mariana Bernardina da Veiga.
D. Anna Pereira Zamith.
D. Antonia Pinto de Araujo Correia.

Musica:
Amaro Barreto de Albuquerque Maranhão.
D. Maria Francisca T. de Sá Brito.
D. Maria da Gloria de Moura Diniz.

3º anno

Portuguez:
Dr. Alfredo Gomes.
D. Noemia Ribas Carneiro.
D. Alice Faria Mattoso Maia.

Francez:
D. Maria Luiza Desray.
D. Sizinia Queiroz do Nascimento.
Gentil Feijó.

Historia da America:
José Verissimo Dias de Mattos
D. Adelia Mariano de Oliveira.
Dr. José Francisco da Rocha Pombo.

Physica:
Dr. Pedro Barreto Galvão.
D. Orminda Isabel Marques.
Dr. Humberto Gotuzzo.

Pedagogia:
Dr. Thomaz Delphino dos Santos.
D. Floripes Anglada Lucas.
Dr. Ernesto Cohn.

Trabalhos manuaes:
Leopoldo Adelino de Carvalho.
D. Leontina da Conceição.
Dr. Luiz Bueno Horta Barbosa.

Historia Natural:
Dr. Sebastião Tamborim Peixoto Guimarães.
D. Maria da Gloria Fernandes.
Dr. Alfredo Raymundo Richard.

Desenho de ornato:
Pedro José Pinto Peres.
Manoel Teixeira da Rocha.
D. Alice Altina de Oliveira.

4º anno

Literatura:
Dr. Alfredo Gomes.
D. Noemia Ribas Carneiro.
D. Alice Faria Mattoso Maia.

Hygiene:
Dr. Sebastião Tamborim Peixoto Guimarães.
D. Maria da Gloria Fernandes.
Dr. Alfredo Raymundo Richard.

Pedagogia:
Dr. Thomaz Delphino dos Santos.
D. Floripes Anglada Lucas.
Dr. Ernesto Cohn.

Chimica:
Dr. Pedro Barreto Galvão.
D. Orminda Isabel Marques.
Dr. Humberto Gotuzzo.

Historia do Brazil:
Dr. João Soares Rodrigues.
Dr. José Francisco da Rocha Pombo.
Leoncio Correia.

Desenho de ornato:
Pedro José Pinto Peres.
Manoel Teixeira da Rocha.
D. Alice Altina de Oliveira.

Curso nocturno

1º anno

Portuguez:
D. Arminda Augusta Bastos.
Dr. Servulo José de Siqueira Lima.
Dr. Oswaldo Gomes.

Francez:
Gentil Feijó.
D. Maria Luiza Desray.
D. Emilia Luiza Gumide Penido.

Calligraphia:
Narciso Figueras.
D. Rachel Luiza de Moura.
Dr. Uriel Antunes de Azevedo.

Arithmetica:
Dr. Francisco Carlos da Silva Cabrita.
Dr. Pedro Barreto Galvão.
Leopoldo Adelino de Carvalho.

Geographia:
Dr. Hugolino Ayres de Albuquerque.
Dr. Horacio Maisonetti.
D. Herminia Fernandes de Carvalho.

Gymnastica:
Arthur Higgins.
D. Antonia Pinto de Araujo Correia.
D. Maria Emilia Appa dos Santos.

Trabalho de agulha:
D. Romana Moniz Foster Vidal.
D. Mariana Bernardina da Veiga.
D. Anna Pereira Zamith.
Trabalhos manuaes:
Olavo Freire da Silva.
D. Alice Altina de Oliveira.
Dr. Luiz Bueno Horta Barbosa.
Musica:
Dr. Alfredo Raymundo Richard.
D. Rachel Luiza de Moura.
D. Alice Altina de Oliveira.

2° anno

Portuguez:
Dr. Servulo José de Siqueira Lima.
D. Amanda Augusta Bastos.
Dr. Oswaldo Gomes.
Francez:
Gentil Feijó.
D. Maria Luiza Desray.
D. Leontina da Conceição.
Algebra:
Hilario Peixoto.
Dr. José Joaquim de Queiroz.
Dr. Emilio Feliú Anglada.
Geometria:
Dr. Roberto Nunes Lindsay.
Dr. João Bernardo de Azevedo Coimbra.
D. Emilia Luiza Gumide Penido.
Geographia:
Dr. Hugolino Ayres de Albuquerque.
Dr. Horacio Maisonetti.
D. Herminia Fernandes de Carvalho.
Historia Geral:
Dr. Leoncio Correia.
Dr. José Francisco da Rocha Pombo.
Dr. Uriel Antunes de Azevedo.
Trabalhos de agulha:
D. Romana Moniz Foster Vidal.
D. Mariana Bernardina da Veiga.
D. Antonia Pinto de Araujo Couret.
Musica:
Dr. Alfredo Raymundo Richard.
D. Rachel Luiza de Moura.
D. Alice Altina de Oliveira.
Desenho linear:
Dr. Emilio Feliú Anglada.
Manoel Teixeira da Rocha.
Pedro José Pinto Peres.

3° anno

Portuguez:
Hemeterio José dos Santos.
Dr. Frederico Carlos da Costa Brito.
D. Luiza Azambuja Vieira Ferreira.
Francez:
D. Maria Luiza Desray.
Gentil Feijó.
Manoel Teixeira da Rocha.
Historia da America:
Leoncio Correia.
D. Adelia Mariano de Oliveira.
Dr. José Francisco da Rocha Pombo.
Physica:
Dr. Jayme Pombo Bricio Filho.
D. Celina Padilha.
Dr. Roberto Nunes Lindsay.
Historia Natural:
Dr. Carlos Oscar Lessa.
Dr. Carlos Augusto Valente de Novaes.
D. Celina Padilha.
Pedagogia:
Dr. Thomaz Delfino dos Santos.
D. Floripes Anglada Lucas.
Dr. Ernesto Cohn.
Trabalhos manuaes:
Olavo Freire da Silva.
D. Alice Altina de Oliveira.
Dr. Luiz Bueno Horta Barbosa.
Desenho de ornato:
Pedro José Pinto Peres.
Manoel Teixeira da Rocha.
D. Alice Altina de Oliveira.

4° anno

Litteratura:
Hemeterio José dos Santos.
Dr. Frederico Carlos da Costa Brito.
D. Luiza de Azambuja Vieira Ferreira.
Hygiene:
Dr. Carlos Oscar Lessa.
Dr. João Soares Rodrigues.
Dr. Carlos Augusto Valente de Novaes.
Historia do Brazil:
Dr. João Soares Rodrigues.
Dr. José Francisco da Rocha Pombo.
Leoncio Correia.
Pedagogia:
Dr. Thomaz Delphino dos Santos.
D. Floripes Anglada Lucas.
Dr. Ernesto Cohn.
Chimica:
Dr. Jayme Pombo Bricio Filho.
D. Celina Padilha.
Dr. Roberto Nunes Lindsay.
Desenho de ornato:
Manoel Teixeira da Rocha.
Pedro José Pinto Peres.
D. Alice Altina de Oliveira.

Escola Normal do Districto Federal, 14 de dezembro de 1910—O chefe de secção, ROCHA BASTOS.

ESCOLA NORMAL

De ordem do Sr. Dr. sub-director, faço publico que os exames escriptos e praticos da 1ª chamada se realizarão na seguinte ordem:

Dia 16
1° anno—Portuguez.
2° anno—Francez.
3° anno—Francez.
4° anno—Historia do Brazil.

Dia 17
1° anno—Francez.
2° anno—Portuguez.
3° anno—Historia Natural.
4° anno—Hygiene.

Dia 19
1° anno—Trabalhos manuaes.
2° anno—Desenho linear.
3° anno—Trabalhos manuaes.

Dia 20
1° anno—Geographia.
2° anno—Historia Geral.
3° anno—Pedagogia.
4° anno—Litteratura.

Dia 21
1° anno—Trabalhos de agulha.
2° anno—Trabalhos de agulha.
3° anno—Portuguez.
4° anno—Pedagogia.

Dia 22
1° anno—Arithmetica.
2° anno—Geographia.
3° anno—Historia da America.
4° anno—Chimica—Prova pratica.

Dia 23
1° anno—Calligraphia.
2° anno—Algebra.
3° anno—Physica—Prova pratica.
4° anno—Chimica—Prova pratica.

Dia 24
1° anno—Gymnastica e musica.
2° anno—Geometria.
3° anno—Physica.
4° anno—Chimica.

Secretaria da Escola Normal do Districto Federal, 14 de dezembro de 1910—O chefe de secção, ROCHA BASTOS.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 13 de dezembro de 1910

Despachos do Sr. Prefeito:
Transferencias de dominio util:
José Francisco da Rosa Junior—Deferido, obrigando-se o comprador a respeitar o novo alinhamento da rua quando tiver de reconstruir.
Felix dos Santos Cruz, Antonio Joaquim da Silva, Antonio Massa Pinto Junior, Tito de Souza Frich e outros, Carlos Paretto & C., Vita Pascale, Arthur Martins Barroso, Manoel Alves Ribeiro e A. de Pinho—Deferidos.
Cartas de aforamento:
Angelica Rodrigues do Amaral—Deferido, nos termos do parecer do Sr. Director do Patrimonio.
Antonio Francisco Duarte, Candido Gaffrei, José Lustosa da Cunha Paranaguá, Jacintho Antunes Mourão, Filomena Cavalcanti Gomes, Rita Isabel Ferreira da Costa e Virginia Gonçalves de Souza—Deferidos.
Despachos do Sr. Director Geral:
Antonio Maia de Assis Silva e Bernardina Gomes Teixeira—Compareçam para explicações.
José Augusto da Costa e outros—Provem a posse.

EDITAL

De ordem do Sr. Director Geral do Patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a Irmandade de S. Pedro do Retiro Saudoso requereu titulo de aforamento do terreno de marinhas, junto ao predio n. 192, onde existiam os de ns. 53 e 55, da praia do Retiro Saudoso.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretenção a apresentar protesto nesta Directoria Geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, reservando-se como for de direito.

1ª Secção, 1° de dezembro de 1910 — O Chefe, ARTHUR A. MACHADO.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 13 de dezembro de 1910

Despachos da directoria:
José Antonio da Silva, Antonio Ferreira de Andrade (2), Manoel Alves Ferreira, Evaristo de Souza Torres e Marcolino Alves da Silva—Deferidos, de accordo com as informações; André Fernandes Vianna e outro—Não compete á Prefeitura resolver; E. L. Lynch—Indeferido; o muro não foi demolido pela Prefeitura; Constança Lazaro Gonçalves — Indeferido; Cruz & Motta—Concedo até 31 do corrente; Salvador de Araujo Franzeres—Junte autorização do Sr. commandante da Força Policial que allega ter obtido; Alberto Moreira da Rocha—Conceda-se a licença; Dr. Luiz Antonio Alves de Carvalho—Apresente projecto, de accordo com a lei.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Despachos das circumscripções:
6ª circumscripção:
The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Company, Limited (petição n. 813)—Deferido.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

C. F. Hargreaves & C.—Sim, compareçam; Bastos Pinna & C. e viuva Robin—Deferidos; Alvaro de Castro—Sim, compareça; Jacintho & C.—Deferidos.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Companhia Sul-America—A numeração foi concedida na petição inicial; José Joaquim Borges, José Joaquim de Souza Graça, Magalhães Machado, Maria Elisa Monteiro de Barros Pereira da Silva, Olympio O. Vilhena Valladão, Pedro Bahiano da Silva, Lidonio Nery de Carvalho, major José Pereira Carneiro, Mario de Jesus Medeiros, Francisco José Collaço, D. Bernardina Senna Portugal, José Joaquim Prazeres, Constança Cabral de Queiroz e Henrique Simonard—Passem-se alvarás; Tullia Simões—Passe-se alvará, depois de assignado o termo; Companhia Sul-America—A numeração foi dada na petição inicial.

Despachos das circumscripções:
1ª circumscripção:
Heitor de Oliveira Bastos—Apresente planta, de accordo com a lei e faça uma fachada mais architectonica; João Luiz Franco, Ignacio R. Guilarth e José Custodio Velloso—Podem habitar; Constança F. Meira Teixeira—Passe-se guia; Maria H. da Costa Penna — Junte certidão de vacancia.
2ª circumscripção:
Maria Isabel da Cunha Brandão—Junte planta do cadastro; Adolpho P. Burgos, P. de Leon—Junte o ultimo alvará.
3ª circumscripção:
Pedro José Araujo Gomes e Irmandade da Cruz dos Militares—Passem-se guias; Francisco Leal Bruno—Habite-se; William Van Vleck Lidgerowd—Compareça para explicações.
4ª circumscripção:
José Dias Duarte Junior, José Gaspar de Abreu, Manoel Lopes Ferreira e João de Souza Junior—Passem-se guias; Pedro Ferreira Gomes—Satisfaça a exigencia.
5ª circumscripção:
Manoel José Fernandes Guimarães—Satisfaça a exigencia, juntando um croquis, mostrando a situação do predio em relação á rua Visconde de Santa Isabel; visconde de Faria Machado—Passe-se guia; Francisco José dos Santos Rodrigues—Apresente a licença e o projecto approvado.
6ª circumscripção:
Archanjo Marcellino e Clementina, Cecilda e Serculo (menores)—Habitem-se; Manoel Agostinho Pereira, Rita Angelica e Charles Augustin Caffier—Passem-se guias.
7ª circumscripção:
Silvana Emilia dos Reis Souza—Póde habitar; Belmira G. Maia Pinto — Compareça para explicações; Manoel Coelho Vaz da Costa — Passe-se guia.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

Francisco Regis de Oliveira, José Maria da Silva Faria, Luiz da Costa Souza e Companhia de Credito Predial—Deferidos; Rodrigo Octavio Laangard de Menezes—Compareça para explicações.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

EDITAL

Concurrencia para fornecimentos ás repartições subordinadas á Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, durante o anno de 1911

Em cumprimento á determinação do Sr. Prefeito, e de ordem do Sr. director geral, faço publico, para conhecimento de todos os interessados, que nos dias 26 e 27 do corrente mez, serão recebidas propostas, nas horas abaixo designadas, para fornecimentos ao Asylo de S. Francisco de Assis, Casa de S. José, Necroterio, Laboratorio Municipal de Analyses, Matadouro de Santa Cruz e Posto Central de Assistencia, durante o anno de 1911, dos seguintes artigos:

GRUPOS

1°—Generos alimenticios.
2°—Carnes.
3°—Padaria.
4°—Calçado.
5°—Frutas.
6°—Louças.
7°—Moveis.
8°—Drogas.
9°—Carvão de pedra e coke.
10—Lenha e carvão vegetal.
11—Ovos, aves e outros animaes.
12—Leite.
13—Cirurgia.
14—Reactivos.
15—Fazendas, roupas, confecções e artigos de armarinho.
16—Illuminação.
17—Material de laboratorio.
18—Ferragens.
19—Gazolina.
20—Accessorios para automoveis.

Cada proposta deve ser acompanhada da respectiva caução, ainda que um só licitante concorra a mais de um grupo, sendo as guias para a respectiva caução expedidas por esta directoria.

Os proponentes exhibirão nesta directoria, desannexados das propostas e antes da abertura das mesmas, documentos que provem:

a) estar quite de todos os impostos da respectiva casa commercial (federal, municipal e taxa sanitaria), no 2° exercicio do corrente anno;

b) procuração bastante, quando os proponentes se fizerem representar por terceiros;

c) caução de 300$000.

Todos os generos e demais artigos acima mencionados, deverão ser de 1ª qualidade, exactamente iguaes aos das amostras depositadas nas repartições competentes, onde podem ser examinadas, devendo ser entregues nos estabelecimentos por conta e risco dos respectivos fornecedores, dentro dos prazos que lhes forem determinados.

Para garantia do contrato a caução será elevada a dois contos de réis para o fornecimento dos grupos 1° e 9°; a um conto de réis para o fornecimento dos grupos 2°, 3°, 4°, 8°, 13, 14, 15, 17, 19 e 20, e a seiscentos mil réis para o fornecimento dos demais grupos, **devendo os proponentes, no acto da assignatura do contrato, provar que estão quites dos impostos do 1° exercicio de 1911.**

Os fornecimentos serão entregues nos estabelecimentos nos termos do contrato e de accordo com o mappa geral abaixo.

Os proponentes obrigam-se a fazer o fornecimento dentro do prazo que lhes for estipulado no contrato, sob as penas contratuaes.

O fornecedor que não enviar o pedido dentro do prazo marcado, fica sujeito a indemnização á Municipalidade do valor por que ella adquira na praça os artigos não entregues e constantes do pedido. Esse valor será descontado das contas do fornecedor ou da sua caução.

O contratante que deixar de fornecer os artigos pedidos, perderá a importancia da caução que tiver feito, para garantia do contrato.

Quando a importancia das multas fôr superior á caução feita pelo contratante, a importancia excedente da caução será descontada das quantias que o fornecedor tiver de receber pelas contas apresentadas e rescindido o seu contrato.

Os proponentes obrigam-se a fazer os fornecimentos até nova concurrencia, que será feita no prazo maximo de sessenta dias, depois de findo o contrato.

As facturas dos fornecimentos feitos durante o mez, serão entregues nos estabelecimentos até o dia cinco do mez immediato.

No caso de empate quanto ao preço de um mesmo artigo, será este adjudicado ao concurrente que maior quantidade de artigos houver tirado, dando-se ainda preferencia áquelle que maior numero propuzer, na hypothese de igualdade quanto ao numero de artigos tirados.

Fica entendido que esta condição só será applicada quando os artigos forem de igual qualidade.

A' Prefeitura, sem que aos contratantes assista o direito de reclamação ou indemnização, fica livre o direito de importar directamente do estrangeiro qualquer dos artigos constantes das propostas dos mesmos contratantes.

Os proponentes que, dentro de tres dias uteis, contados da data do recebimento do convite que lhes fôr dirigido para assignatura do contrato, não satisfizerem essa formalidade, perdem direito á caução feita para garantia da proposta.

As propostas serão abertas nos citados dias 26 e 27; sendo no dia 26, ás 11 horas da manhã, as dos grupos 1° a 5°, e a 1 hora, as dos grupos 6° a 10, e no dia 27, ás 11 horas da manhã, as dos grupos 11 a 15, e a 1 hora, as dos grupos 16 a 20.

As propostas devem ser escriptas em uma só via, com tinta preta, sem rasuras, emendas ou entrelinhas, datadas do dia da apresentação, devidamente selladas e pago o imposto de expediente, tendo o preço da unidade por extenso e em algarismos.

Na secretaria da Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, no edificio da Prefeitura, lado da rua S. Pedro (1° andar), entregam-se aos interessados os impressos explicativos e dão-se os esclarecimentos de que necessitem.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, em 12 de dezembro de 1910—JULIO P. RANGEL, official-maior.

MAPPA GERAL

Especie	*Local em que o fornecedor recebe ordens do fornecimento*	*Local em que o fornecedor entrega o artigo*
Generos alimenticios	Asylo S. Francisco de Assis e Casa de S. José	Ruas Visconde de Itaúna 375 e General Canabarro 412.
Carnes	Idem, idem	Idem, idem.
Padaria	Idem, idem	Idem, idem.
Calçado	Idem, idem	Idem, idem.
Frutas	Idem, idem	Idem, idem.
Carvão vegetal e lenha	Idem, idem	Idem, idem.
Ovos, aves e outros animaes	Idem, idem	Idem, idem.
Leite	Idem, idem	Idem, idem.
Fazendas, roupa, confecções e artigos de armarinho	Idem, idem	Idem, idem.
Moveis	Todas as repartições subordinadas a esta directoria	
Carvão de pedra e coke	Asylo S. Francisco de Assis Casa de S. José e Matadouro	Ruas Visconde de Itaúna 375 e General Canabarro 412 e Santa Cruz.
Cirurgia	Posto Central de Assistencia e Asylo S. Francisco de Assis	Praça da Republica 111 e rua Visconde de Itaúna 375
Reactivos	Posto Central de Assistencia, Asylo S. Francisco de Assis, Laboratorio e Matadouro	Praça da Republica 111, ruas Visconde de Itaúna 375 e do Passeio 72 e Santa Cruz.
Drogas	Asylo S. Francisco de Assis, Necroterio, Posto Central de Assistencia e Matadouro	Ruas Visconde de Itaúna 375 e Santa Luzia (ao lado da Santa Casa), Praça da Republica 111 e Santa Cruz.
Illuminação	Todas as repartições subordinadas a esta directoria	
Material de laboratorio	Laboratorio de Analyses e Asylo S. Francisco	Ruas do Passeio 72 e Visconde de Itaúna 375.
Ferragens	Todas as repartições subordinadas a esta directoria	
Gazolina	Posto Central de Assistencia	Praça da Republica 111.
Accessorios para automoveis	Idem	Praça da Republica 111.
Louças	Asylo S. Francisco de Assis e Casa de S. José	Ruas Visconde de Itaúna 375 e General Canabarro 412.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Concurrencia para o fornecimento de material diverso

De ordem do Sr. Prefeito, fica transferida para o dia 22 do corrente, a 1 hora da tarde, a concurrencia aberta nesta superintendencia, para o dia 10 do corrente, á qual não se realizou, por motivo de força maior.

As propostas devem ser apresentadas no escriptorio central desta superintendencia, á praça da Republica n. 121, sobrado, até 1 hora da tarde do dia 22 de dezembro andante, acompanhadas de todos os documentos que provem estar o proponente quites com a fazenda federal e municipal, bem como a certidão da caução de 200$ (duzentos mil réis), para garantia da proposta, á qual será prestada na Directoria Geral de Fazenda Municipal.

As propostas, uma vez entregues, serão abertas pelo superintendente, no dia e hora marcados, na presença dos interessados que se acharem presentes.

A caução, uma vez aceita a proposta, será elevada á 5 % sobre o valor provavel do fornecimento, durante o exercicio de 1911.

O material será de primeira qualidade.

Toda e qualquer informação será prestada no escriptorio central desta superintendencia, das 10 horas da manhã ás 3 horas da tarde.

Rio de Janeiro, 13 de dezembro de 1910—F. LISBOA, pelo superintendente interino.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

EDITAL

Arrendamento do bufete da archibancada do campo de S. Christovão

De ordem do Sr. Dr. Prefeito, faço publico, que no dia 15 do corrente, a 1 hora da tarde, serão recebidas e abertas nesta inspectoria, propostas para o arrendamento do bufete da archibancada do campo de São Christovão, pelo prazo de dois annos, a quem maiores vantagens offerecer, para o commercio a que é destinado.

Para garantia da execução das propostas, os concurrentes depositarão préviamente a caução de cem mil réis (100$), em dinheiro, que perderá, em favor dos cofres municipaes, aquelle que, depois de aceita a sua proposta não assignar o contrato dentro de oito dias do convite para tal fim, e para garantia da execução do contrato o arrendatario depositará a quantia de um conto de réis (1:000$), em dinheiro, ou em apolices municipaes ou federaes.

Na concurrencia será decedida, antes da abertura das propostas, a idoneidade dos proponentes, que a justificarão, sendo necessario, no acto de pedir guia para o deposito de cem mil réis (100$), acima referido.

As propostas deverão ser escriptas com clareza, sem entrelinhas ou rasuras, selladas e com o imposto de expediente pago, inclusive o de qualquer documento annexo, sendo com cada uma exhibido o conhecimento do mesmo deposito de cem mil réis (100$000).

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, em 1° de dezembro de 1910—O inspector geral, DR. J. FURTADO.

EDITAL

Concurrencia para fornecimento de material durante o 1° semestre de 1911

No dia 17 do corrente mez, a 1 hora da tarde, serão recebidas propostas para o fornecimento durante o 1° semestre do anno vindouro dos materiaes constantes da relação que se acha nesta inspectoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Todos os materiaes serão de primeira qualidade e entregues no local da obra.

As propostas, que poderão ser feitas para todos os materiaes ou para qualquer delles, separadamente, serão entregues em carta fechada, devidamente selladas e pago o imposto de expediente, com o preço e a medida (esta de accordo com a relação), de cada material, escriptos por extenso e em algarismos e a residencia do proponente, sendo junto o recibo do imposto de licença do corrente exercicio.

Os Srs. concurrentes, no acto da apresentação das propostas, provarão ter feito o deposito de 200$, que será elevado a 2:000$, antes da assignatura do respectivo contrato.

Só serão aceitos preços para os artigos que constarem da relação acima indicada.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, em 2 de dezembro de 1910—O secretario, PEDRO LEOPOLDO LARÉÉ.

PASSA-TEMPO

TORNEIO DE DEZEMBRO
PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 31
CHARADA SYNCOPADA NOVISSIMA
(Nahib.)

3—O catavento para ser bom, deve ter uma listra — 2.

Problema n. 32
ENIGMA PITTORESCO
(Ossnan.)

9

Problema n. 33
CHARADA INVERTIDA
(Pamonha.)

3 — Numa especie de cães apanha-se enfermidade dos solidos do corpo.

Correspondencia
Peters — Recebido.

D. SIGLAS.

AVISOS

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Aros, para Estados do norte, S. Vicente e Europa, via Lisbôa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 9.

Itaperuna, para S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½ e com porte duplo até as 9.

Mont-Rose, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 10.

Tripoli, para Santos, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas até as 11 ½ e com porte duplo até o meio-dia.

Cervantes, para Santos, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas até as 11 ½ e com porte duplo até o meio-dia.

Chaucer, para Victoria e Nova Orleans, recebendo impressos até as 5 horas da manhã, cartas para o interior até as 5 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 6.

Amanhã.

Iris, para Victoria, Caravellas, Bahia, Penedo e Villa Nova, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 ½, com porte duplo até as 7 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Florianopolis, para Santos e mais portos do sul, Rio da Prata, Rosario, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½, com porte duplo e para o exterior até as 10 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Amstelland, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 10 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Cordova, para Las Palmas, Barcelona e Genova recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 10 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Loteria do Estado de S. Paulo

Resumo dos premios da 127ª extracção da 43ª loteria do plano n. 3, realizada antehontem.

PREMIOS DE 40:000$000 A 100$000

7226	40:000$000	15?8	100$000
56059	5:000$000	4209	100$000
2060	2:000$000	9107	100$000
18433	1:000$000	10281	100$000
19856	1:000$000	14879	100$000
68	500$000	16108	100$000
31431	500$000	163?6	100$000
39823	500$000	17144	100$000
54814	500$000	18883	100$000
55442	500$000	19161	100$000
59?81	500$000	23340	100$000
51	200$000	23968	100$000
3379	200$000	25733	100$000
391?	200$000	27144	100$000
10357	200$000	28619	100$000
11157	200$000	30644	100$000
12975	200$000	38741	100$000
13049	200$000	44298	100$000
11454	200$000	45609	100$000
17096	200$000	50208	100$000
18480	200$000	50229	100$000
19059	200$000	51077	100$000
31865	200$000	51231	100$000
43931	200$000	53567	100$000
56619	200$000	56?26	100$000
58127	200$000	58408	100$000
59047	200$000	58731	100$000

APROXIMAÇÕES

7225 e 27	400$000
56058 e 60	200$000
2059 e 61	100$000
18432 e 34	100$000
19855 e 57	100$000

DEZENAS

7221 a 30	100$000
56051 a 60	60$000
2051 a 60	50$000
18431 a 40	40$000
19851 a 60	40$000

CENTENAS

7201 a 300	12$000
56001 a 400	10$000
2001 a 300	8$000
18401 a 900	8$000
19801 a 900	8$000

Todos os numeros terminados em 26 têm 8$, e em 6 têm 4$, exceptuando-se os terminados em 26.

Dr. *Joaquim da Silva Pinto*, fiscal do governo—*J. Azevedo & C.*, concessionarios —A autoridade policial —Dr *Theophilo Nobrega* — O escrivão das loterias, *Manoel Dias da Cruz*.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da n. 169—268ª loteria da Capital Federal, 273ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 20:000$ A 100$000

33327	20:000$000	1552	100$000
3?850	2:000$000	519?	100$000
15241	1:000$000	5541	100$000
29089	1:000$000	6518	100$000
1304	[illegible]	9651	100$000
1583	500$000	10202	100$000
4264	500$000	17152	100$000
583	200$000	17211	100$000
11819	200$000	18001	100$000
13781	200$000	19551	100$000
19?34	200$000	19711	100$000
249?7	200$000	2?751	100$000
25675	200$000	27086	100$000
27926	200$000	28158	100$000
3?312	200$000	28129	100$000
36714	200$000	3?209	100$000
3?807	200$000	33?6	100$000
1?711	200$000	3860?	100$000
4?832	200$000	41?4	100$000
1185	100$000	48681	100$000

APROXIMAÇÕES

33326 e 33328	2:000$000
3?8?8 e 3?900	100$000
15240 e 15242	50$000
29088 e 29090	50$000

DEZENAS

33321 a 33330	40$000
3?8?1 a 3?900	20$000
15241 a 152?0	20$000
29081 a 29090	20$000

CENTENAS

33301 a 33400	8$000
3?801 a 3?900	6$000
15201 a 15300	4$000
29001 a 29100	4$000

Todos os numeros terminados em 27 têm 4$ e em 7 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 27.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo — *Alberto Saraiva da Fonseca*, director-presidente —O director assistente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente — *Fortunato de Antuario*, escrivão.

SECÇÃO LIVRE

Um facto

Buscados nas investigações mais recentes da arte dentaria, respondendo ás exigencias da hygiene, os dentifricios Carmeine (elixir e massa), dão alvura aos dentes sem alterar-lhes o esmalte, garantem a antisepcia da bocca, a pureza e a frescura do halito.

Experimental-os uma vez é adoptal-os para sempre.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

2º TENENTE DA ARMADA

Silvino José de Carvalho Rocha Filho

† Os 2ºs tenentes da turma de 1905, convidam os parentes e amigos do 2º tenente SILVINO JOSÉ DE CARVALHO ROCHA FILHO, para assistirem á missa de 7º dia, que por sua alma fazem rezar na matriz da Candelaria, hoje, quarta-feira, 14 do corrente, ás 8 ½ horas, confessando-se desde já summamente agradecidos.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 14 de dezembro de 1910.

NOTICIAS AVULSAS

Os corretores de mercadorias reunem-se hoje para eleger a nova administração da Junta dos Corretores no anno proximo vindouro.

Os accionistas da Caixa Geral das Familias reunem-se hoje, a 1 hora da tarde, em assembléa geral.

A 3ª chamada de capital do Banco Mercantil acha-se aberta desde já, até o dia 2 de janeiro proximo.

A entrada é feita á razão de 20$ por acção.

Estarão suspensas do dia 15 em diante, até a abertura do pagamento dos juros respectivos, as transferencias das apolices do Estado do Espirito Santo.

Os collegios eleitoraes do commercio reunem-se hoje, novamente, para eleição de quatro supplentes de deputados á Junta Commercial.

São candidatos ás quatro vagas de supplentes os Srs. Carlos de Suckow Joppert, Guilherme Diniz Rodrigues, Antonio Marinho Prado, Sabino de Almeida Magalhães e José Marcellino da Costa e Sá.

A estação da Praia Formosa recebeu ante-hontem as mercadorias seguintes:

Milho—389 saccos a Siqueira Veiga, 350 a Avellar & C., 232 a Teixeira Borges, 218 a A. Schmidt, 104 a M. Meira, 260 a M. Zamith, 132 a B. Irmão, 153 a Queiroz Moreira, 203 a B. Alves, 194 a Dias Garcia, 200 a Guimarães Irmão, 55 a Alvaro Barroso, 20 a G. Ferreira, 34 a M. K. Schmidt, 10 a Coelho Duarte, 20 a Z. Costa, 25 a Cardoso Pinto, 96 a F. Irmão, 36 a F. C. Cruz, 80 a Gomes Freire, 54 a C. Pinho, 30 a M. K. Schmidt, 23 a A. Marques, 48 a G. Soares, 24 a L. Guimarães, 51 a Marinho Pinto, 37 a H. I. Alves, 21 a L. Osborio, 46 a E. Salomão, 23 a Rocha & C., 55 á agencia official, 54 a Domingos Pereira e 44 a R. Eische.

Arroz—40 saccos a M. Zamith.

Feijão—17 saccos a M. Pinto, 13 a F. Irmão e nove a G. Irmão.

Farinha—20 saccos a M. Valentim, 114 a R. I. Alves, 100 a Siqueira Duarte, 40 a Coelho Duarte, 50 a Azevedo Belchior e 100 a Azevedo.

Assucar—50 saccos a T. Borges.

Diversos—21 saccos a T. Pereira.

Batatas—Dois saccos a M. Costa e sete a Coelho Duarte.

Carnes—Dois jacás a Oliveira Carvalho, dois a J. R. Filho e 10 a Teixeira Borges.

Goiabada—Duas caixas a Araujo & C.

Papel—200 amarrados a T. Borges.

Fumo—101 pacotes a A. Silva.

Vinho—Dois barris a D. Pereira.

Solla—Dois encapados a J. Rody.

—Pela Cantareira:

Assucar—1.000 saccos a Herm Stoltz & C., 600 a Thomaz da Silva & C., 175 a M. Zamith & C., 200 á ordem e 400 a Fry, Youle & C.

—Pela E. F. Therezopolis:

Farinha—Tres saccos a A. Queiroz.

Batatas—14 saccos a H. Lima, 17 a Ribeiro I. Alves, quatro a H. Lima, cinco ao mesmo, 24 a P. Campos e dois a Ribeiro I. Alves.

Feijão—Dois saccos a H. Lima, seis a Guimarães Irmão e dois a Marinho Pinto.

Assembléas geraes.

União Valenciana, na séde, ás 3 horas de 15.

—Banco Hypothecario do Brazil, para dar conhecimento do augmento de capital e de outras formalidades, ás 2 horas de 19.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Apolices municipaes de Nitheroy, desde já, os juros das do emprestimo de 1907 e de 1910.

—Thermal de Poços de Caldas, o 9º coupon de juros, no London Bank, desde já.

—Loterias Nacionaes, o 31º coupon de juros e o capital das debentures sorteados, desde já.

—Força e Luz do Jahú, os juros vencidos, desde já, no Banco Nacional.

—Mercado Municipal, o 6º coupon, correspondente ao segundo semestre, desde já.

—E. F. Therezopolis, desde já, o 3º coupon, de juros.

—S. Bernardo Fabril no Banco do Commercio, os juros das debentures, desde já.

—Luz Stearica, os juros das debentures, desde já.

—Melhoramentos S. Paulo, até 25, os juros vencidos e o capital das debentures sorteadas.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Funccionou hontem regularmente firme o mercado de cambio, tanto mais que a procura do bancario para remessas continuava em escala limitada, ao mesmo tempo que demandava collocação quantidade regular de papeis de cobertura.

Affixaram os bancos, como anteriormente, a tabela official de 16 3|16, a que se conservaram, operando os estrangeiros a 16 7|32 e o do Brazil a 16 1|4, com o particular a 16 9|32 e 16 5|16.

Nessas condições permaneceu o mercado bem collocado, até fechar inalterado.

Tabelas de bancos.

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	
Londres (por pence)	—	16 3|16
Paris (por franco)	$590 a	$589
Hamburgo (por marco)	$729 a	$727

Praças:	a 3 d. v.	
Londres (por pence)	15 15|16 a	16
Paris (por franco)	$599 a	$596
Hamburgo (por marco)	$740 a	$736
Italia (por lira)	$599 a	$594
Portugal (réis forte)	$322 a	$315
Hespanha (por peseta)	$572 a	$560
Nova York (por dollar)	3$107 a	3$090
Turquia (por pence)	—	15 7|8
Austria (por pence)	15 7|8 a	15 29|32

Rio da Prata:		
Buenos Aires (por peso)	3$060 a	3$020
Montevidéo (por peso)	3$280 a	3$240

Sobre-taxa:

Café, por franco	$598 a	$585

Operações:

Bancario	—	16 7|32
Particular	—	16 9|32

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence)	16 3|16 a	16
Paris (por franco)	$589 a	$596
Hamburgo (por marco)	$728 a	$736

Sobre-taxa:

Café, por franco	—	$590

Alfandega:

Vales, ouro (por 1$)	—	1$687

Operações:

Bancario	—	16 1|4
Particular	—	16 6|16

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por pence)	16 7|32 a	16 1|16
Paris (por franco)	$588 a	$599
Hamburgo (por marco)	$725 a	$735
Italia (por lira)	—	$600
Portugal (réis forte)	—	$326
Nova York (por dollar)	—	3$097

Operações:

Caixa matriz	16 3|16 a	16 1|4
Bancario	16 3|16 a	16 7|32

Soberanos, 14$850.
Ouro nacional, em vales, por 1$000 — 1$687.

FUNDOS PUBLICOS

Conquanto continuasse o mercado de titulos desprovido de numerario para novos emprehendimentos, os papeis em actividade correram bem collocados, notando-se mesmo em alguns delles visiveis propensões para subir.

Tiveram compradores ainda a 1:000$ as apolices geraes do typo antigo, mas só havia vendedores desses papeis a 1:010$, correndo as do emprestimo de 1903 a 1:025$, e, assim, ficando, em geral, firmes.

As do Rio, de 500$, eram cotadas a 470$, tendo baixado as populares a 87$500 e melhorado alguma coisa os papeis do Banco do Brazil.

Correram firmes as acções da Loterias Nacionaes, que tiveram compradores a 40$, ficando os demais em boa posição de estabilidade, e tudo mais como se infere das vendas e offertas adiante.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Emprestimo de 1903:	
1 dita e 9 ditas, a	1:020$000

APOLICES ESTADOAES:

Rio, de 500$ (6 o|o, port.):	
10 ditas, a	470$000
Rio de Janeiro, 100$ (4 o|o):	
5 ditas, a	87$500
2 ditas, a	88$000

APOLICES MUNICIPAES:

Antigas (ao portador):	
60 ditas, a	195$000
Emprestimo de 1906 (port.):	
237 ditas, a	189$000
10 ditas e 200 ditas, a	189$500
Emprestimo de 1906 (nom.):	
26 ditas, a	191$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Commercio:	
2|8 de dita, 6|8 de dita, 621|2 de dita, 4 ditas e 20 ditas, a	175$000
Rede Sul-Mineira:	
50 ditas, a	77$000

DEBENTURES DIVERSAS:

Companhia de Tecidos Confiança (portador):	
500 ditas, a	203$000
Companhia de Tecidos Confiança (nominaes):	
500 ditas, a	207$500
Companhia Mercado Municipal:	
20 ditas e 35 ditas, a	198$000

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	1:010$000	1:008$000
Empr. de 1897 (5 o|o)	1:015$000	1:010$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:026$000	1:025$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	—	990$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	700$000	500$000

APOL. ESTADOAES:

	Vendedor	Comprador
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	—	470$000
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	460$000	450$000
Rio, 100$000 (4 o|o)	88$500	87$000
Minas, 1:000$ (5 o|o)	912$000	910$000
Espirito Santo (5 o|o)	750$000	720$000
Espirito Santo (6 o|o)	880$000	850$000
Idem, 1:000$ (7 o|o)	920$000	900$000

APOL. MUNICIPAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (nominativas)	196$000	195$000
Antigas (ao portador)	196$000	194$500
Empr. de 1909 (port.)	168$000	165$000
Empr. de 1909 (nom.)	170$000	165$000
1906 (ao portador)	196$000	189$000
1906 (nominaes)	191$000	190$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	290$000	288$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	285$000	280$000
Nitheroy (2ª serie)	195$000	186$000
Nitheroy (ao portador)	199$000	195$000
Nitheroy (nominaes)	200$000	195$000
Petropolis	201$000	258$000

DEBENTURES:

	Vendedor	Comprador
America Fabril	215$000	208$000
Brazil Industrial	—	205$000
Carioca (tec., ao port.)	—	202$000
Carioca (tec., nom.)	208$000	205$000
Santo Aleixo	—	196$000
Manufactora Fluminense	205$000	200$000
São Joaquim (tecidos)	200$000	—
Confiança (tecidos)	207$000	205$000
Tecidos Esperança	220$000	—
Petropolitana (tecidos)	—	250$000
São Bernardo (tecidos)	198$000	—
Magéense (tecidos)	—	203$000
São Pedro (tecidos)	207$000	202$000
Industr. Mineira (nom.)	—	202$000
Industr. Mineira (port.)	204$000	200$000
Santa Helena	—	188$000
Corcovado (tecidos)	—	202$000
Manufactora Progresso	205$000	200$000
Carris Urbanos	207$000	205$000
Cantareira e Viação	210$000	208$000
Jardim Botanico (nominativas, 1ª serie)	214$000	210$000
Jardim Botanico (nominativas, 2ª serie)	—	210$000
J. Botanico (ao port.)	—	208$000
São Benedicto	—	206$000
Docas de Santos	208$000	205$000
Mercado Municipal	199$000	196$000
Associação dos Empregados no Commercio	54$000	53$000
Ordem da Penitencia	216$000	210$000
Ordem do Carmo	—	210$000
Ordem Carmelitana	220$000	207$000
Candelaria	—	209$000
Luz Stearica	196$000	190$000
São Bento	212$000	209$000
Jornal do Brazil	192$000	185$000
Ind. de Electricidade	202$000	195$000
Transp. e Carruagens	208$000	—
Cervejaria Brahma	—	207$000
Força e Luz de Campos	60$000	50$000
Thermal P. de Caldas	—	70$000

LETRAS:

	Vendedor	Comprador
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)	105$000	102$000
Hypothecario	—	70$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:	Vendedor	Comprador
Do Brazil	205$000	200$000
Commercial	—	100$000
Do Commercio	177$000	174$000
Metropolitano	4$000	3$000
Da Lavoura	145$000	141$000
Nacional	165$000	160$000
Dos Funccion. Publicos	60$000	—
Hypothecario	128$000	125$000

Comp. de tecidos:	Vendedor	Comprador
Alliança	300$000	292$000
America Fabril	—	322$000
Corcovado	—	200$000
Carioca	285$000	—
Brazil Industrial	—	252$000
Confiança	215$000	210$000
Industrial Campista	220$000	203$000
Progresso	—	292$000
Petropolitana	258$000	250$000
Magéense	135$000	130$000
São Joaquim	110$000	—
União Lavrense	225$000	220$000
Manufactora Fluminense	195$000	—
São Joaquim	108$000	—
Cometa	—	250$000
S. Pedro	—	130$000
Industrial Mineira	—	195$000
Esperança	215$000	—
São Felix	205$000	—

Comp. de seguros:	Vendedor	Comprador
Argos Fluminense	—	630$000
Confiança	58$000	—
Integridade	—	50$000
Indemnizadora	35$000	—
Varejistas	120$000	95$000
União dos Proprietarios	—	80$000
Brazil	20$000	18$000
Previdente	—	300$000
Minerva	12$000	—
Lloyd Americano	15$000	10$000
São Felix	25$000	20$000

Comp. diversas:	Vendedor	Comprador
Docas da Bahia	37$000	35$000
Loterias Nacionaes	41$000	40$000
Transp. e Carruagens	82$000	70$000
Saneamento do Rio	—	75$000
Victoria a Minas	100$000	—
Minas de São Jeronymo	26$000	20$000
Victoria a Minas	89$000	85$000
Rede Sul-Mineira	80$000	75$000
São Paulo-Rio Grande	—	30$000
Terras e Colonização	10$750	10$000
Melhor. de Pernambuco	22$000	—
Melhor. no Maranhão	40$000	37$000
Docas de Santos	380$000	375$000
Docas de Santos (port.)	372$000	370$000
Caxambú	—	175$000
Editora do Brazil	—	270$000
T. Araguaya	40$000	28$000
Centros Pastoris	16$000	14$000
Manufactora Progresso	100$000	70$000
Industrial Colonizadora	3$000	—
E. Central Quissamã	140$000	81$000
Vulcanina	195$000	—
Nacional Mineira	203$000	201$000
F. C. Jardim Botanico	—	201$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 13	67:067$596
De 1 a 12	712:497$507
Total	779:565$103
Em igual periodo de 1909	720:948$146

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 13	20:850$068
De 1 a 13	198:018$181
Em igual periodo de 1909	178:508$710
Differença para mais em 1910	19:509$471

JUNTA COMMERCIAL

Sessão em 21 de novembro de 1910.

Presentes o presidente Torres, os deputados Guimarães, Couto, Conceição, Goulart, Lyra, o supplente Teixeira Junior e o secretario Dr. Fabio Leal, abriu-se a sessão, sendo lida e approvada a acta anterior.

EXPEDIENTE

Officio n. 544, de 19 do corrente, do juiz da 2ª vara commercial, julgando rehabilitado o commerciante Antonio Pereira Pires, socio da firma fallida Ribeiro & Pires—Archive-se e annote-se.

REQUERIMENTOS

De Souza & Torres, para ser admittido á matricula de commerciante—Passe-se carta;

De Ferreira Souto & C., idem—Passe-se carta;

De Adão Gaspar & C., idem—Passe-se carta;

De Lanceião Marciano & C., idem—Passe-se carta;

De Casceaux & C., para o cancellamento da marca n. 2.727 e o registro da mesma em seus nomes—Como requerem;

De Lourenço de Souza, para o registro da marca que distingue productos therapeuticos de seu commercio—Como requer;

De Angelino Stamille & Irmão, para o registro das marcas que distinguem fitas cinematographicas de seu commercio—Como requerem;

De Vieiras, Mattos & C., para o registro da marca "Cabo grosso", que distingue o sal de seu commercio—Deferido;

De Jayme Marti, Drammensalves Papar Fabriken, T. Lapellade, Halt Company, The Raver Company, Limited, Cortez & Varella, A. Penna, Gabriel & Fernandes, Arthur Sebastião, Hayden Hitchings, Rocha & Locatelli, Joaquim Fernandes & C., Cruz & Motta, Nunes dos Santos & C., Julio Cesar Diogo, Ferreira Souto & C. e Olindo de Vasconcellos, para o deposito das marcas registradas nesta junta, sob os ns. 2.739, 2.740, 2.741, 2.742, 2.743, 2.744, 6.872, 6.874, 6.786, 6.877, 6.879, 6.880, 6.881, 6.882, 6.884 e 6.031—Deferidos;

De Alberto Schultes para o deposito da marca n. 1.411, registrada em S. Paulo—Deferido:

De Germano de Mello, para o deposito da marca n. 704, registrada em Pernambuco—Deferido;

De A. Tasso, para o deposito da marca n. 52, registrada no Pará—Indeferido, por existir semelhante registrada nesta capital sob o n. 2.623;

Da The Kingstone Watch Case Company e F. Blumenthal Company, para o archivamento do *Diario Official* que traz a publicação da certidão do registro das marcas ns. 1.028, 1.697, 1.698 e 1.699—Deferidos;

De Manoel Monteiro Vieira, Silva & Ribas, Amaral Gomes & C., Candido Ferreira da Silva & C., para o registro de suas firmas commerciaes—Deferidos;

De Manoel Gonçalves, para o registro de sua firma—Modifique-a, por existir identica, registrada sob o n. 7.221;

De J. Teixeira & C., para annotar no registro de sua firma a alteração feita na numeração de seu estabelecimento, para o n. 9—Deferido;

De Octavio Valobra, para annotar no registro de sua firma a mudança de seu estabelecimento para a rua do Carmo n. 62—Deferido;

De Braga, Carneiro & C., para annotar no registro a mudança de seu estabelecimento para a rua Visconde de Inhaúma n. 63—Deferido;

De Tinoco, Machado & C., para transferir para sua firma o livro diario em banco, pertencente a Tinoco, Machado & C., de quem são successores—Deferido;

Da Companhia Antarctica Paulista e R. Barnes & C., para o deposito de suas marcas, registradas em S. Paulo, sob os numeros 1.381, 1.408 e 1.409, sendo estas duas ultimas do segundo—Deferidos.

Relação dos contratos, alterações e distratos de sociedades commerciaes, estabelecidas nesta praça, archivados em sessão de 21 de novembro ultimo:

CONTRATOS

De Norberto Ottoni de Carvalho e o pharmaceutico Augusto Diogo Tavares, para o commercio de pharmacia, á rua da America n. 223, com o capital de 6:000$, sob a firma N. de Carvalho & C.;

De Evaristo Antunes Patricio e João Baptista Cony, para o fabrico de malas á rua Theophilo Ottoni n. 40, com o capital de 30:000$, sob a firma João Baptista Cony & C.;

De Joaquim Bandeira e Octavio Vieira Gomes, para o commercio de artigos de photographia, á rua da Assembléa n. 45, com o capital de 20:000$, sob a firma Bandeira & Gomes;

De José da Costa Rebello e Benedicto Campos de Souza, para o commercio de seccos e molhados, á rua D. Manoel n. 30, com o capital de 12:000$, sob a firma Rebello & Campos.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Garrido & Fernandes, quanto á quota de capital do socio Domingos Antonio Garrido, que fica elevada a 30:000$000;

De Moreira, Silva & C., quanto ás clausulas referentes á caixa, gerencia e ás retiradas mensaes dos socios.

DISTRATOS

De Gonçalves & Sá e H. Blunt & C.

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Continuámos hontem com o mercado de café em condições bastante fracas, apesar de terem sido as evoluções dos centros de consumo de alta regular.

Esse facto, póde-se attribuir, na vigencia de noticias favoraveis, á escassez de procura e consequente pequenez dos negocios.

Assim, deu-se nova baixa em nossos preços, mas por effeito da necessidade que havia de vender e da falta de compradores.

Cremos, esse estado de apathia do mercado parecia ser transitorio, demorando-se um pouco mais emquanto os trabalhos não se desenvolverem, o que se dará nas proximidades do fim do mez, quando a procura para entregas obrigará o mercado a entrar em um regimen mais prometedor.

Os trabalhos correram sem a menor actividade, do genero exposto á venda pelos commissarios, sendo retiradas muitas consertas, apesar de terem cedido a 11$100 sobre o typo 7.

Fecharam, porém, para exportação 3.319 saccas áquelle preço.

No correr do dia, o movimento tambem não foi grande; entretanto, sendo divulgadas de vendas mais 3.517 saccas, mas fechadas a 11$200, isso porque, insistindo as noticias de alta, a procura tornou-se mais activa, e, assim, fechando o mercado bastante firme.

Orçaram os vendas geraes do dia por 6.836 saccas, contra 3.957 da vespera.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 25.300 saccas, contra 26.500 ditas do dia anterior.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro	669
Cabotagem	—
Estrada de Ferro Leopoldina	6.619
Estrada de Ferro Central do Brazil	1.644
Total	8.932
Vendas realizadas	6.836
Passagem por Jundiahy	25.300

Pauta da semana, 780 réis.

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Ante-hontem entraram 13.323 saccas; desde o dia 1º do mez 102.437, na média de 8.536, e desde 1º de julho 1.563.511, na média de 9.476 saccas.

Os embarques foram de 10.630 saccas, sendo para os Estados Unidos 2.989, para a Europa 2.050, para o Cabo 4.391 e por cabotagem 300 ditas.

Desde o dia 1º do mez foram embarcadas 75.201 saccas e desde 1º de julho 1.365.391, sendo o stock de 279.418 e o da verificação de 315.729 saccas.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	277.725
Ultimas entradas	13.323
Total	291.048
Ultimos embarques	10.630
Stock actual	279.418
Stock, segundo a verificação	315.729

ENTRADAS

	Saccas	Kilos
Estrada de F. Central	10.638	638.280
Cabotagem	2.427	145.620
Barra dentro	258	15.480
Total	13.323	799.380
Desde o dia 1º:		
Estrada de F. Central	90.054	5.404.440
Cabotagem	9.054	543.240
Barra dentro	3.309	198.540
Total	102.437	6.146.220

Algodão.

O mercado de algodão, hontem, em Liverpool, teve uma alta de 3 pontos. A cotação do genero de 1ª sorte de Pernambuco foi elevada a 8.82 d. por libra.

O nosso mercado funccionou pouco animado, notando-se mesmo certa apathia da parte dos compradores, que se conservaram reluctantes.

Entraram ante-hontem 2.244 fardos, sendo 1.170 da Parahyba, 454 de Penedo, 450 de Pernambuco e 170 do Natal.

As saidas foram de 473 fardos, sendo o deposito de 17.466 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos
Estado de Pernambuco	13$500 a 13$500
Est. do R. Grande do Norte	12$800 a 13$500
Estado do Ceará	13$000 a 13$600
Estado da Parahyba	12$700 a 13$400
Estado de Sergipe	Nominal
Est. de Alagoas (Penedo)	Nominal

Assucar.

O mercado de assucar hontem funccionou estavel e sem maior movimento.

As cotações continuaram regularmente sustentadas.

Entraram ante-hontem 23.785 saccos, assim descriminados:

De Sergipe, pelo *Guanabara*, 2.335 a Herm Stoltz & C., 1.754 a Walter Brothers & C., 1.531 a Thomaz da Silva & C., 930 a J. de Oliveira Castro, 714 a Zenha, Ramos & C., 400 a Q. Moreira e 281 á ordem.

Da mesma procedencia, pelo *Iris*, 360 a Herm Stoltz & C., 300 a Zenha, Ramos & C., 300 a Thomaz da Silva & C., 240 a Procopio Oliveira & C. e 27 a Walter Brothers & C.

De Pernambuco, pelo *Itatiba*, 600 a Thomaz da Silva & C. e 500 a Walter Brothers & C.

De Pernambuco, pelo *Cubatão*, 5.200 a Gonçalves Zenha & C.

De Maceió, 2.000 a Thomaz da Silva & C. e 670 a Queiroz Moreira & C.

De Pernambuco, 2.080 a Meirelles Zamith & C., 1.631 a Fry, Youle & C. e 600 a T. Luderen Junior.

De Campos, pela Leopoldina, 650 á ordem, 300 a Thomaz da Silva & C. e 350 a M. de Oliveira & C.

Saidas no dia 12:

Trapiches	*Saccos*
Lloyd Sul	7
Lloyd Norte	1.604
Freitas	332
Novo Carvalho	491
Silvino	608
Medeiros	30
Silva	166
S. João da Barra	185
Commercio e Navegação	60
Cantareira	1.352
Total	4.836

Existencia hontem 208.428 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas	
Branco, usina	$230 a	$240
Branco, cristal	$210 a	$230
Branco, 3ª sorte	—	$240
Somenos	Não ha	
Amarello cristal	$185 a	$190
Mascavinho	$160 a	$200
Mascavo	$130 a	$140
Dito regular	$130 a	$135
Dito baixo	$120 a	$125

Mercados diversos.

	Maritima Kilo	S. Diogo Kilo	Total Kilo
Arroz	—	21.000	21.000
Manteiga	—	7.873	7.873
Carvão vegetal	—	36.555	36.555
Couros seccos e salgados	40.000	—	40.000
Batatas	—	19.985	19.985
Fumo	—	45.038	45.038
Milho	—	57.305	57.303
Polvilho	—	1.200	1.200
Queijos	—	9.974	9.974
Toucinho	—	7.921	7.921
Diversas	12.342	442.255	454.597

EMBARQUES

	Dia 12	De 1 a 12
Estados Unidos	2.989	45.233
Europa	2.950	15.530
Rio da Prata	—	1.800
Pacifico	—	50
Cabo	4.391	4.391
Cabotagem	300	8.197
Total	10.630	75.201

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	11$500 a	11$600
" n. 4	11$400 a	11$500
" n. 5	11$300 a	11$400
" n. 6	11$200 a	11$300
" n. 7	11$100 a	11$200
" n. 8	11$000 a	11$100
" n. 9	10$900 a	11$000

TELEGRAMMAS

Santos, 13—Hontem este mercado fechou sem movimento de importancia, mantendo-se, porém, inalterado no preço de 7$ por 10 kilos.

Foram recebidas 22.706 saccas.

Não houve saidas, sendo o stock de 2.667.254 saccas.

Foram recebidas desde o dia 1º do mez 257.132, na média de 21.428 e desde 1º de julho 6.907.968 saccas.

BOLSAS ESTRANGEIRAS

Fechamento anterior:

Nova York, 13—Hontem este mercado fechou com baixa de 10 a 16 pontos nas opções, não accusando alteração o disponivel.

Opção de dezembro 11.00.

Vendas da Bolsa, 90.000 saccas.

Havre, 13—Hontem este mercado fechou com baixa de 3|4 de franco.

Opção de dezembro 67.

Vendas da Bolsa, 54.000 saccas.

Hamburgo, 13—Este mercado fechou hontem com baixa de 1|4 a 1|2 de pfennig.

Opção de dezembro 55 1|2.

Vendas da Bolsa, 60.000 saccas.

Londres, 13—Hontem este mercado fechou com baixa de 6 a 9.

Opção de dezembro 49|6.

Vendas da Bolsa, 20.000 saccas.

Abertura:

Nova York, 13—Este mercado hoje abriu com uma alta de 2 a 9 pontos, nas opções.

Para dezembro cotava-se a 11.09.

Havre, 13—Hoje este mercado abriu com uma alta de 1|2 franco.

Opções:

Março 68, maio 68, julho 68 e setembro 67 3|4 francos por 50 kilos.

Hamburgo, 13—Este mercado abriu hoje com uma alta de 1|4 a 1|2 pfennig.

Opções:

Março 55 1|4, maio 55, julho 57 1|2 e setembro 57 pfennig por meio kilo.

Londres, 13—Hoje este mercado abriu com alta de 3 d.

Opções:

Março 49 sch. e 3 d., maio 49 sch., julho 48 sch. e 9 d. e setembro 48 sch. e 6 d. por meia libra.

Segunda chamada:

Havre, 13—A Bolsa desta praça, na segunda chamada, accusou uma alta de 1|2 franco.

Opções:

Março 68 1|2, maio 68 1|2, julho 68 1|2 e setembro 68 1|4.

Hamburgo, 13—Este mercado, na segunda chamada, accusou uma alta de 1|2 a 3|4 de pfennig.

Opções:

Março 55 3|4, maio 55 1|2, julho 58 e setembro 57 1|2.

(Serviço do *Paiz*.)

STOCK NAS ESTAÇÕES DE REMESSA

	Saccas
Estação de Juiz de Fóra	441
Estação de Taubaté	765
Estação de Parahyba	29
Total	1.235

STOCK NAS ESTAÇÕES DE CHEGADA

	Saccas
Estação Maritima	9.319
Estação do Norte	62
Total	9.381

STOCK NA ESTAÇÃO MARITIMA

Recebido no dia 12	209.618
Recebido desde o dia 1	1.915.989
Em igual periodo de 1909	6.878.528

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Arroz superior	40$000 a	44$000
Idem regular	32$000 a	36$000
Idem do norte, rajado	27$000 a	38$000
Idem agulha	45$000 a	55$000
Idem inglez	41$600 a	42$500
Farinha de mandioca		
De Porto Alegre:		
Especial	21$000 a	22$000
Fina	19$000 a	20$000
Peneirada	17$000 a	17$500
Grossa	11$000 a	13$000
Da Laguna:		
Fina	Não ha	
Grossa	11$000 a	13$000
Feijão preto		
De Porto Alegre, superior	38$000 a	35$500
Da terra	Não ha	
De Sta. Catharina, superior	Não ha	
Feijão de côr:		
Amendoim, nacional	37$000 a	38$000
Enxofre	Não ha	
Mulatinho	28$000 a	29$000
Branco, nacional	Não ha	
Diversos	25$000 a	28$000
Estrangeiros:		
Branco	42$000 a	43$000
Amendoim	42$000 a	43$600
Fradinho	42$000 a	43$000
Manteiga nacional	Não ha	
Milho:		
Do norte, amarelo	Não ha	
Da terra, idem	11$000 a	11$500
Idem branco	9$000 a	10$000
Cangica	25$000 a	27$000
Outros generos:		
Alpiste	39$000 a	40$000
Agua-raz	—	$800
Aguardente:		
Cachaça (pipa)	90$000 a	95$000
Canna (pipa)	95$000 a	100$000
Paraty (idem)	100$000 a	105$000
Azeite:		
Lata de 16 litros	22$000 a	27$000
Dita de um a dois	1$450 a	1$800
Alcool:		
Fino, de 38 a 40 gráos	160$000 a	180$000
De 36 gráos	145$000 a	150$000
Amendoim:		
Em casca (por 100 kilos)	22$000 a	23$000
Alfafa:		
Nacional (por kilo)	$170 a	$180
Estrangeira (por kilo)	$100 a	$105
Batatas (por kilo)	$160 a	$200
Azulejo:		
Em barris de 170 ks., m|m.	43$000	—
Idem, idem, 80 ks., m|m.	24$000	—
Banha nacional:		
Porto Alegre (por 60 ks.)	54$000 a	57$600
Em lata de 20 kilos, idem	54$000 a	58$800
Laguna, idem, idem	55$200 a	58$800
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	60$000 a	61$200
De Minas:		
Lata de dois kilos	56$400 a	57$000
Lata grande	54$000 a	55$200
Banha americana:		
Em barris, por libra	$820 a	$840
Em lata de 2 kilos, kilo	Não ha	
Bacalhão:		
Gaspé (tina)	38$000 a	45$000
Noruega (caixa)	32$000 a	36$000
Peixelim (tina)	29$000 a	30$000
Halifax (tina)	34$000 a	35$000
Breu:		
Escuro (barril)	—	28$000
Claro (280 libras)	—	29$000
Cebolas:		
Rio Grande, cento	2$000 a	2$500
Carne de porco, kilo	$500 a	$600
Chá da India:		
Verde, kilo	6$200 a	9$500
Preto, idem	6$000 a	9$000
Carne secca:		
R. Grande, systema platino	$480 a	$660
Nacional	Não ha	
Rio da Prata:		
Patos e mantas	$520 a	$720
Puras mantas	$640 a	$860
Novas	$850 a	$900
Cimento:		
Cruz Vermelha	—	11$500
Monroe	—	13$000
Albatroz	—	14$000
Minerva	—	15$000
Outras marcas	—	11$000
Visurgis	10$500	—
Piramid	—	10$000
Canella, kilo	1$600 a	1$650
Ervilhas:		
Estrangeiras, por 100 kilos	54$000 a	56$000
Nacionaes, idem	40$000 a	42$000
Farinha de trigo.		
Rio da Prata:		
1ª qualidade	Nominal	
2ª qualidade	Nominal	
3ª qualidade	Nominal	
Moinho Inglez:		
Buda, nacional	—	24$000
Nacional	—	24$000
Brazileira	—	22$000
Moinho Fluminense:		
São Leopoldo	—	24$000
O. O.	—	23$000
Moinho de Santa Cruz:		
Perola	—	24$500
Extra	—	23$500
Mimosa	—	22$500
Moinho Riachuelo:		
La Verdad	—	27$000
Riachuelo	—	26$000
Superior	—	24$500
La Justicia	—	22$500
Farelo de trigo:		
Moinho Inglez, 38 kilos	3$600 a	3$700
Moinho Fluminense, idem	3$600 a	3$700
Fumos:		
De Minas:		
Especial, arroba	15$000 a	17$000
Primeira, idem	10$000 a	12$000
Segunda idem	9$000 a	10$000
Baixos, idem	7$000 a	8$000
Rio Novo:		
Especial, arroba	18$000 a	20$000
Primeira, arroba	14$000 a	16$000
Segunda, arroba	10$000 a	14$000
Goyano:		
Especial, arroba	20$000 a	23$000
Primeira, arroba	24$000 a	26$000
Segunda, arroba	18$000 a	22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$500 a	9$700
Favas, por 100 kilos	16$000 a	17$000
Fubá de milho, idem	13$000 a	19$000
Genebra:		
Fooking, caixa	32$000 a	33$000
Kerosene, caixa	6$600 a	7$200
Ladrilhos, milheiro	—	120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$000 a	1$100
Lombo:		
Especial, kilo	1$000 a	1$200
Baixo, idem	$800 a	$900
Manteiga:		
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a	1$900
Demmagny Isigny (sortid.)	2$500 a	2$520
Idem, pequenas	2$520 a	2$530
Brétel Frères, latas sortid.	2$200 a	2$2??
Lepelletier	2$500 a	2$526
Lehansen	Não ha	
Maselet	Não ha	
Brum	2$600 a	2$620
Husek Junior	Não ha	
Outras marcas	1$900 a	2$100
De Minas	3$200 a	3$500
Do sul	1$500 a	2$200
Oleo de algodão:		
Nacional, lata	$680 a	$730
Americano, idem	—	1$000
Pimenta da India, kilo	1$100 a	1$200
Phosphoros, lata	59$000 a	64$000
De cera, lata	—	77$000
Presuntos:		
Superiores	1$850 a	1$900
Inferiores	1$700 a	1$750
Polvilho, por 100 kilos	24$000 a	26$000
Tapioca, por 100 kilos	22$000 a	23$000
Toucinho, kilo	$600 a	$760
Oleo de linhaça:		
Em barril, kilo	1$000 a	1$100
Em lata, idem	1$100 a	1$150
Pinho:		
Americano, pé	—	$280
Resina, duzia	—	84$000
Spruce, idem	—	82$000
Sueco, branco, idem	—	82$000
Dito vermelho, idem	—	84$000
Do Paraná:		
Superior, duzia	—	58$000
Inferior, duzia	—	55$000
Sebo:		
Rio Grande, kilo	$600 a	$620
Matadouro, idem	$510 a	$540
Telhas:		
Francezas, milheiro	—	240$000
Vinhos:		
Rio Grande, pipa	130$000 a	135$000
Virgem, do Porto, pipa	290$000 a	330$000
Verde, idem, pipa	280$000 a	300$000
Collares, superior, pipa	310$000 a	350$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De CABO FRIO, com oito horas, pelo hiate nacional *Themis*: varios generos, á ordem;

Do RIO GRANDE DO SUL e escalas, pelo paquete nacional *Jupiter*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro.

De GENOVA e escalas, pelo paquete italiano *Speranza*: varios generos, a Fratelli Martinelli & Comp.;

De RIMONSKE', com 70 dias, pela barca norueguesa *Norden*: madeira, á ordem.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

RIO GRANDE DO SUL e escalas, nacional, *Jupiter*; GENOVA e escalas, italiano, *Speranza*.

Outras embarcações:

CABO FRIO, hiate nacional *Themis*; RIMONSKE', barca norueguesa *Norden*.

Vapores saidos.

ROSARIO, inglez, *Nadia*; RIO GRANDE DO SUL, inglez, *Zoocack*; RIO GRANDE DO SUL, inglez, *Douro*; PARANAGUA', argentino, *Dalmatia*; SANTOS, inglez, *Tripoli*; SANTOS, inglez, *Perth*; PORTO ALEGRE e escalas, nacional, *Itatiba*.

Outras embarcações:

MEISXOLDNE, galera ingleza *Altaer*; CABO FRIO, hiate nacional *Alina*.

Vapores esperados.

14 Portos do sul, *Mayrink*.
14 Portos do sul, *Victoria*.
14 Rio da Prata, *Avon*.
14 Portos do norte, *Itapacy*.
15 Rio da Prata, *Pampa*.
15 Rio da Prata, *Cordoba*.
15 Santos, *Santa Ursula*.
16 Portos do norte, *Satellite*.
16 Portos do sul, *Itajubá*.
17 Portos do norte, *Borborema*.
17 Rio da Prata, *Verdi*.
18 Portos do norte, *Brazil*.
18 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
18 Bremen e escalas, *Heidelberg*.
18 Bordéos e escalas, *Amazone*.
19 Genova e escalas, *Luiziania*.
19 Southampton e escalas, *Nile*.
20 Gothenburgo, *K. Victoria*.
20 Portos do sul, *Orion*.
21 Rio da Prata, *Magellan*.
21 Callão e escalas, *Oriana*.
21 Santos, *Bahia*.
21 Liverpool e escalas, *Orita*.
22 Trieste e escalas, *Columbia*.
22 Santos, *Aachen*.
22 Liverpool, *Horace*.
22 Nova York, *Tennyson*.
22 Liverpool e escalas, *Ville de Paris*.
24 Portos do norte, *Olinda*.
24 Rio da Prata, *Konig Wilhelm II*.
25 Rio da Prata, *Argentina*.
28 Rio da Prata, *Atlanta*.
28 Rio da Prata, *Amazonas*.
28 Rio da Prata, *Aragon*.
29 Rio da Prata, *Zeelandia*.
30 Bremen e escalas, *Siddesdale*.
30 Nova York, *Paras*.
30 Trieste e escalas, *Eugenia*.
30 Nova York, *Sergipe*.

Vapores a sair.

14 Southampton e escalas, *Avon*.
14 Caravellas e escalas, *Carolina*.
14 Porto Alegre e escalas, *Itaperuna* (12 hs.).
15 Marselha, *Pampa*.
15 Santos, *Mossoró*.
15 Maceió e escalas, *Fagundes Varella*.
15 Portos do norte, *Mantiqueira*.
15 Nova York, *Acre* (4 horas).
15 Rosario e esc., *Florianopolis* (1 hora).
15 Vigosa e escalas, *Itapemirim*.
15 Villa Nova e escalas, *Iris*.
15 Genova e escalas, *Cordova*.
15 Bahia e Pernambuco, *Posteiro*.
16 Hamburgo e escalas, *Santa Ursula*.
16 Caravellas e escalas, *Carolina*.
17 Manáos e escalas, *Jaguaribe*.
17 Florianopolis, *Max*.
18 Rio da Prata, *Amazone*.
18 Nova York, *Verdi*.
18 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
19 Rio da Prata, *Luiziania*.
19 Southampton e escalas, *Nile*.
20 Liverpool e esc., *Minas Geraes* (4 horas).
20 Guarakissaba e escalas, *Victoria*.
21 Bordéos e escalas, *Magellan*.
21 Liverpool e escalas, *Oriana*.
21 Rio da Prata, *K. Victoria*.
21 Liverpool e escalas, *Orita*.
22 Portos do sul, *Jupiter*.
22 Hamburgo e escalas, *Bahia*.
22 Rio da Prata, *Columbia*.
22 Callão e escalas, *Ville de Paris*.
23 Bremen e escalas, *Aachen*.
24 Hamburgo e escalas, *K. Wilhelm II*.
25 Genova e escalas, *Argentina*.
25 Nova York e Nova Orleans, *Osceola*.
28 Southampton e escalas, *Aragon*.
28 Trieste e escalas, *Atlanta*.
29 Hamburgo e escalas, *Habsburg*.
29 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
29 Genova, *Rio Amazonas*.
29 Portos do norte, *Pará* (4 horas).
30 Trieste e escalas, *Eugenia*.
30 Nova York, *Sergipe*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas ante-hontem pelo vapor *Posteiro*, do sul:

Carga de Porto Alegre:

Banha—3.050 caixas á ordem.

Farinha—3.700 saccos á ordem e 1.410 a Castro Silva & C.

Amendoim—268 saccos á ordem.

Ervilhas—Quatro saccos á ordem.

Favas—100 saccos a Siqueira Veiga e 100 a Ferraz Irmão & C.

Xarque—86 fardos á ordem.

Vinho—100 quintos a Alvaro de Barros.

De Pelotas:

Xarque—8.335 fardos á ordem.

Alfafa—700 fardos á ordem.

Do Rio Grande:

Taixhas—50 barris a Soares Bastos e 50 a Ramalho & C.

Xarque—100 fardos a Procopio Oliveira.

Cavacos—Cinco saccos á ordem.

—Pelo vapor *S. João da Barra*, de São João da Barra:

Assucar—550 saccos a Thomaz da Silva, 900 a Gonçalves Zenha e 400 a Zenha Ramos.

Milho—25 saccos a C. D. Estrada, 18 a Oliveira Carvalho e 121 a A. Belchior.

Arroz—27 saccos a C. Pinho.

Aguardente—10 pipas a Thomaz da Silva, 10 á ordem, 60 a Thomaz da Silva, seis a Gonçalves Zenha e um decimos a M. Zamith.

Alcool—126 tonéis a Thomaz da Silva, 40 a Carlos Dohr, 21 a Thomaz da Silva e nove ao mesmo.

Sal—2.780 saccos a Souza Mattos.

—Pelo *Fagundes Varella*, do Rio da Prata:

Carga de La Plata:

Trigo—19.408 saccos á ordem.

De Buenos Aires:

Xarque—510 fardos a Souza Filho, 510 a Souza Monarcha, 510 a Gonçalves Zenha e 529 a W. Brothers.

Linguas—15 fardos a Souza Filho, 15 a S. Monarcha e 15 a Gonçalves Zenha.

De Montevidéo:

Xarque—188 fardos a Siqueira Veiga, 188 a Fry Youle & C., 188 a Gonçalves Zenha & C. e 1.328 á ordem.

Linguas—Tres meios fardos á ordem.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 570:817$655, sendo em ouro 229:131$235 e em papel 341:746$419.

De 1 a 13 do corrente a renda foi de 3.797:454$648 tendo sido em igual periodo do anno findo de 3.114:549$110, sendo a differença a maior para o anno corrente de 683:326$978.

Foi baixada hontem a seguinte portaria:

N. 176—O inspector da Alfandega determina que os conferentes de saida no caes do porto, quer os de porta, quer os de despachos sobre agua, remettam com urgencia a esta inspectoria, um boletim que mencione a quantidade de despachos conferidos e por conferir, e dos volumes desembaraçados desde o dia 1º do corrente até o dia 10.

Este boletim continuará a ser remettido ao gabinete semanalmente, de modo que na segunda-feira se possa conhecer de todo movimento da semana anterior.

—Foi encaminhado ao Sr. ministro da fazenda um recurso de Eugenio Meyer & C., interposto da decisão da inspectoria sobre a classificação da mercadoria contida na caixa da marca EM & C.

—Foram enviados aos Srs. Mendonça Junior e Lobo Botelho, para ser examinados, os nove pacotes contendo cintos e lenços de seda, de que trata uma communicação do Sr. Carlos Bayma Belchior, ajudante de guarda-mór.

Esses senhores deverão communicar o resultado do exame á inspectoria.

—A inspectoria recebeu communicação do ministerio da fazenda de ter a mesma já tomado conhecimento de um recurso de J. F. de Castro Araujo, interposto da decisão da inspectoria, negando-lhe restituição da quantia de 5:160$280, proveniente da multa de 5 % de expediente e 2:064$134 de armazenagem relativa a tres malas vindas em sua bagagem.

—Teve entrada hontem na 1ª secção o manifesto do vapor de longo curso *Zeelandia*, hollandez, procedente de Amsterdam, consignado a Fratelli Martinelli; manifesto n. 1.365. Esse manifesto foi distribuido ao escripturario C. Costa.

Eduardo Raphael Possollo

CONFERENTE DA ALFANDEGA

† Maria Emilia Possollo (ausente), capitão de corveta Nicolão Possollo, sua mulher e filhos, Oscar Possollo, sua mulher e filhos, Antonio Carlos Soveral, sua mulher e filhos, Dr. Arthur de Camargo Possollo e Maria da Gloria de Camargo Possollo agradecem ás pessoas que acompanharam ao cemiterio o corpo de seu marido, pai, sogro e avô, **EDUARDO RAPHAEL POSSOLLO**, e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia, a realizar-se ás 9 ½ horas, hoje, quarta-feira, 14 do corrente, na matriz do Sacramento.

Maria Martins Loureiro

(PORTUGAL)

† Manoel Joaquim Loureiro e familia, Joaquim M. Loureiro Sobrinho e familia, Antonio Joaquim Loureiro e familia, Maria Thereza Martins (ausente), Joaquina Martins (ausente), padre José Maria da Rocha, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento, em Portugal, de sua sempre lembrada irmã, cunhada, tia e prima, **MARIA MARTINS LOUREIRO**, convidam todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que por sua alma mandam celebrar, hoje, quarta-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria; e por este acto de religião se confessam muito gratos.

† O Dr. Adolpho Possollo não convida, com seus irmãos, para a missa por seu pai, **EDUARDO R. POSSOLLO**, unicamente por não ser catholico.

EDITAES

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Manoel Joaquim de Araujo, com abatimento de 20 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 14 de dezembro de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 3ª praça, com abatimento de 20 o|o, sobre o immovel seguinte: 1|3 parte do predio sobrado, em ruinas, á rua Cotovello n. 5, medindo 12 m,25 de frente, por 9 m,90 de fundos, tendo cinco portas na frente e quatro janelas pequenas no sobrado e do lado do becco dos Ferreiros, duas portas. A construcção está em parte demolida e é sujeito a recuo. Avaliada a 1|3 em 1:500$. Abatimento de 20 o|o, 300$. Liquido, um conto e duzentos mil réis. E não havendo licitantes, irá por maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, em 1 de dezembro de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 14 de dezembro de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, hoje, 152, na execução que a fazenda municipal move a Arminda Gomes, o predio terreo, sito á rua Dr. Manoel Victorino n. 78, hoje 320, freguezia de Inhaúma, do Districto Federal, medindo de frente 6m., por 9m,85 de comprimento, e dividido em tres quartos, duas salas e puxado, com cozinha e latrina. O terreno mede de frente 7m,03, por 17m,90 de comprimento. Avaliado o referido predio em um conto de réis (1:000$). E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com o intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, em 1 de dezembro de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 14 de dezembro de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a Anna Moreira, dois predios assobradados sitos á rua General Caldwell, ns. 189 e 189 A, freguezia de Sant'Anna, do Districto Federal, tendo cada predio no pavimento terreo uma porta de entrada e quatro janelas com grades de ferro e interiormente duas salas, tres quartos, cozinha e uma area, e no pavimento superior, dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro, latrina e um terraço e cinco janelas (cada um), medindo de frente os dois predios 17m,20 ou 8m,60 cada um, por 15m,80 de comprimento. Avaliados os referidos predios em 20:000$ (vinte contos de réis). E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, em 1 de dezembro de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 14 de dezembro de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a Propicio Carvalho Araujo, na pessoa de Simplicio de Carvalho Araujo, 1|4 do predio terreo sito á rua Benedicto Hippolyto n. 64, freguezia do Espirito Santo do Districto Federal, medindo 8m,90 de largura por 22m,10 de comprimento. Construido de pedra e tijolos, com uma porta ao centro e duas janelas de cada lado e edificado no centro do terreno. Divide-se em corredor em todo comprimento do predio, com cinco quartos de cada lado. O terreno mede 45m,10 por 12m de largo. Avaliada a referida 1|4 parte do predio em 1:500$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso, será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão, para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, em 1 de dezembro de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, que no dia 14 de dezembro de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a Simplicio de Carvalho Araujo, 1|4 do predio terreo, sito á rua Benedicto Hippolyto n. 64, freguezia do Espirito Santo, do Districto Federal, medindo de frente 8m,90 por 22m,10 de comprimento, com uma porta de centro e duas janelas de cada lado; construido de pedra e tijolos e edificado no centro do terreno que mede de frente 45m,10 por 12m de largura. Divide-se em corredor e cinco quartos de cada lado, apropriado para habitações collectivas. Avaliada a referida 1|4 parte do predio em um conto e quinhentos mil réis (1:500$000). E não havendo arrematantes por esse preço voltará o immovel á praça, com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do artigo 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto numero 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, em 1 de dezembro de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 14 de dezembro de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a Maria Magdalena Fernandes, na pessoa de Simplicio Carvalho Araujo, 1|4 do predio terreo sito á rua Benedicto Hippolyto n. 64, freguezia do Espirito Santo do Districto Federal, medindo 8m,90 de largura por 22m,10 de comprimento. Construido de pedra e tijolos, com uma porta ao centro e duas janelas de cada lado e edificado no centro do terreno. Divide-se em um corredor no centro, tendo de cada lado cinco quartos. O terreno mede 45m,10 por 12m de largo. Avaliada a referida 1|4 parte do predio em 1:500$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com o intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o; se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior lance que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888 e art. 283, do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar, deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, em 1 de dezembro de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior**.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 14 de dezembro de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a Stefano Francisco Pereira, hoje João Soares, o predio terreo, sito á rua Dr. Affonso Cavalcanti n. 61, hoje 203, freguezia do Espirito Santo, do Districto Federal, com uma porta e uma janela de frente e dividido em duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, latrina e quintal. O terreno mede de frente 4m, por 17m. Avaliado o referido predio em um conto e duzentos mil réis (1:200$). E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, em 1º de dezembro de 1910. E eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 14 de dezembro de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, hoje 152, na execução que a fazenda municipal move a Augusto da Silva Tupinambá, o terreno sito á travessa Miranda n. 10, ao lado do n. 24, freguezia da Lagoa, do Districto Federal, medindo de frente 7m,80 por 20m,50 de comprimento. Avaliado o referido terreno em oitocentos mil réis, (800$000). E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto numero 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283, do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar, deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, a 1 de dezembro de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 14 de dezembro de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a Manoel da Rocha Motta, o predio terreo sito á travessa do Pinheiro n. 30, hoje 40, freguezia de Santa Anna (morro do Pinto), do Districto Federal, com um pequeno jardim na frente e grades com cancella de madeira. Construcção de frontal, precisando fortes concertos, com porta e janela e dividido em duas salas, um quarto, cozinha e varanda de madeira nos fundos com escada para o quintal, em declive. O terreno mede de frente 4m,70, por 22m,80 de comprimento. Avaliado o referido predio em 800$000. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto numero 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, em 1 de dezembro de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 14 de dezembro de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, hoje 152, na execução que a fazenda municipal move a Virgilio da Costa Cabral, o predio de sobrado sito á rua Visconde de Itaúna n. 38, hoje 40, freguezia de Sant'Anna, do Districto Federal, medindo o terreno de frente 7 m,35 por 31 m,30 de comprimento. Sobrado com dois pavimentos, tendo o terreo tres portas e dividido em uma sala ladrilhada, occupada com marcenaria, um escriptorio, área e latrina e nos fundos uma sala e tres quartos, latrina, cozinha e área. No pavimento superior, com tres janelas com pulpitos de ferro e portaes de cantaria, é occupado pela hospedaria Tamandaré, compõe-se de uma sala, 12 quartos, corredores, latrina e banheiro. Construcção antiga, precisando de concertos. Avaliado o referido predio em réis 7:000$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta capital Federal, em 1 de dezembro de 1910. Eu eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 14 de dezembro de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a Mercedes, o predio de sobrado, sito á rua Frei Caneca n. 197, hoje 279, freguezia do Districto Federal, medindo de frente 6 m,90, construido de pedra e tijolos, arruinado, com duas janelas e porta ao lado no andar terreo e duas janelas no sobrado, todas fechadas, não podendo, por esse motivo, dar as demais dimensões. Avaliado o referido predio em 6:000$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com abatimento de 10 o|o; se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888 e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar, deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, em 1 de dezembro de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Honorina Avelino Netto, com abatimento de 10 %.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça, para venda de bens immoveis, virem, que no dia 14 de dezembro de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com abatimento de 10 o|o sobre o immovel seguinte: predio sobrado sito á rua Senador Pompeu n. 212, freguezia de Sant'Anna, medindo de frente 6m,21, por 28m. de fundos, tendo uma porta e duas janelas no pavimento terreo e duas janelas de sacada no sobrado; este divide-se em duas salas, é cinco quartos, e aquelle em tres salas e cinco quartos, cozinha, latrina e pateo. Avaliado em 8:000$. Abatimento de 10 %, 800$. Liquido, 7:200$. E não havendo licitantes, irá á terceira praça, com o intervalo de oito dias e com novo abatimento de 10 o|o; nesse caso, será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, em 1 de dezembro de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo por tres dias, no dia 14 de dezembro de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a Caetano Januario Sebastião de Macedo, o predio terreo, sito á rua Visconde de Sapucahy n. 45, freguezia do Districto Federal, medindo de frente 4m,60 e arruinado, com porta e janela, fechadas, deixando, por este motivo, de da as demais dimensões. Avaliado o referido predio em 2:000$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888 e art. 283, do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar, deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, em 1 de dezembro de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 14 de dezembro de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a Christina Maria da Silva, o predio terreo, sito á rua Senador Pompeu n. 238, freguezia de Sant'Anna, do Districto Federal, medindo de frente 4m,45, em completa ruina, tendo de frente uma porta e janela, completamente fechadas, não podendo, por este motivo, dar as demais dimensões. Avaliado o referido predio em 2:000$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o; se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, em 1 de dezembro de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista, ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 14 de dezembro de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a Antonio José Pereira Pedregaes, o predio terreo, sito á travessa Pedregaes. n. 8, entre os predios ns. 16 e 22, freguezia do Districto Federal, medindo o terreno, em aberto e segundo informações colhidas, de frente 17m,10 por 3m,90 de fundos. Avaliado o referido predio demolido em 500$000. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o; se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do artigo 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar, deverá comparecer á praça deste juizo que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, em 1 de dezembro de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 14 de dezembro de mil novecentos e dez, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a José Bastos Guimarães, o predio terreo sito á rua Vidal de Negreiros n. 33, hoje 51, freguezia de Santa Anna do Districto Federal, precisando de fortes concertos, com porta e duas janelas de frente e dividido em duas salas, tres quartos e puxado com latrina e cozinha. O terreno mede de frente 6m,65 por 28m,80 de comprimento. Avaliado o referido predio em 800$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior o igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, em 1 de dezembro de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 14 de dezembro de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a João Luiz Arêas, hoje Francisco Luiz Pereira, o predio terreo sito á travessa do Oriente s|n., freguezia de Santo Antonio do Districto Federal, medindo o terreno de frente 5m,40 por 13m de comprimento, completamente em ruinas com telheiro em fórma de chalet com pilastras de tijolos e junto ao estabulo n. 25. Avaliado o referido predio em 600$. (seiscentos mil réis). E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19 capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, em 1 de dezembro de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 14 de dezembro de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move ao conde Diniz Cordeiro, o barracão de madeira, sito á rua Sergipe n. 112, hoje, 228, freguezia da Lagoa do Districto Federal, edificado nos fundos do terreno occupado com uma chacara de flores. Este terreno é murado com um portão de ferro na frente, medindo de largura, segundo informações de um empregado da mesma chacara 29m,50, que depois de entrados cerca de 48 m., alarga a 42m50 até o morro onde divisa com quem de direito. Avaliado o referido barracão em 3:000$. E não havendo arrematantes por esse preço, volta o immovel á praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematada pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto numero 9.885, de 29 de fevereiro de 1888 e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar, deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, em 1 de dezembro de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias no dia 14 de dezembro de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a Manoel Joaquim da Silva Lessa, hoje, Joaquim José da Rosa, 1|3 do predio de sobrado, sito ao beco do Cotovello n. 5, freguezia de S. José do Districto Federal, medindo pelo beco dos Ferreiros 9m,95 por 12m,25 pelo beco do Cotovello. O predio é de construcção antiga e acha-se condemnado pela saude publica, e por este motivo deixa de ser feita a descripção interna. Avaliado o referido 1|3 do predio em um conto e quinhentos mil réis (1:500$). E não havendo arrematantes por esse preço voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do artigo 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto numero 9.885, de 29 de fevereiro de 1888 e artigo 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, em 1º de dezembro de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Antonio Gonçalves Moreira, com abatimento de 20 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal.

Faz saber aos que o presente edital de praça, para venda de bens immoveis, virem que no dia 14 de dezembro de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer em 3ª praça com novo abatimento de 20 o|o, sobre o immovel seguinte: 1|2 predio de sobrado, sito á rua Evaristo da Veiga n. 33, hoje, n. 75, freguezia de S. José, medindo 7m,79 de frente por 9m,80 de fundos, tendo quatro portas no pavimento terreo e quatro ditas abrindo para uma sacada de ferro corrida no sobrado. O pavimento terreo compõe-se de um armazem occupado por casa de pasto e o sobrado divide-se em duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro e privada. Construcção de pedra e cal, com portaes de cantaria. Avaliado o 1|2 predio em 7:500$. Abatimento de 1:500$. Liquido, 6:000$. E não havendo licitantes, pelo maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, em 1 de dezembro de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Joaquim Francisco Pereira, hoje, Raul Pereira, com abatimento de 20 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para bens immoveis, virem, que no dia 14 de dezembro de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, em 3ª praça, com novo abatimento de 20 o|o, sobre o immovel seguinte: predio terreo, em fórma de chalet, sito á rua Capim Mellado s|n. hoje n. 3, ilha de Paquetá, construido em meio do terreno, com entrada ao lado e tres janelas de frente, medindo 7m,70 por 11m,22 de fundos e dividido em quatro quartos, duas salas, cozinha e despensa, sendo somente uma sala assoalhada. O terreno mede 30 metros de frente por 20 metros de fundos. Avaliado em 3:500$. Abatimento de 20 o|o, 700$. Liquido, 2:800$. E não havendo licitantes irá por maior... chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, em 1º de dezembro de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 14 de dezembro de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a João das Chagas Lobato, o predio assobradado sito á travessa Miguel de Frias n. 6, hoje 18, do Districto Federal, medindo o terreno de frente 9m,20 por 13m,75 de comprimento. Predio assobradado, edificado nos terrenos ns. 6 e 8, construido de tijolos, com portaes de cantaria, e dividido em dois quartos, duas salas e puxado com cozinha e um quarto e quintal. Avaliado o referido predio em seis contos de réis (6:000$). E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, em 1 de dezembro de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 14 de dezembro de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a Julio Vaz Monteiro, hoje Julio de Almeida Santos, o predio terreo sito á rua Elias da Silva n. 121, freguezia de Inhaúma, do Districto Federal, medindo de frente 5m,45 por 9m,80 de comprimento, em fórma de chalet e construido de frontal, dividido em dois quartos, duas salas e puxado com cozinha e latrina. O terreno mede de frente 17m,90 por 57m,30 de comprimento. Avaliado o referido predio em 1:000$000. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885 de 29 de fevereiro de 1888 e art. 283 do decreto numero 848 de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, em 1 de dezembro de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 14 de dezembro de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a Verissimo Ferreira Tavares, o terreno sito á rua Barão de Petropolis, s|n., freguezia do Espirito Santo, do Districto Federal, completamente indiviso e em capoeirão e segundo informações colhidas mede de frente cerca de 120m, e o seu comprimento estende-se até o morro onde divisa com quem de direito. Avaliado o referido terreno em um conto de réis (1:000$000). E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do artigo 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e artigo 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, em 1 de dezembro de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DECLARAÇÕES

BANCO DO BRAZIL

Pequenos depositos

De ordem do Sr. presidente, faço publico que o expediente desta secção, d'ora em diante, encerrar-se-ha ás 3 horas da tarde.

Rio de Janeiro, 7 de dezembro de 1910—J. I. DE MESQUITA, secretario.

Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar

De ordem do Sr. presidente da commissão de compras deste laboratorio, chamo a attenção daquelles a quem interessar, para o edital, que está sendo publicado no "Diario Official", sobre a habilitação prévia á concurrencia publica que se tem de effectuar para o fornecimento de artigos de producção nacional ao mesmo estabelecimento, no 1º semestre de 1911.

Commissão de compras do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, 7 de dezembro de 1910.—ENÉAS PENAFORTE DE ARAUJO, escripturario e secretario da commissão

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

DO NORTE

ITAPEMIRIM...................... a 16 do corrente
BRAZIL............................ a 18 do »
OLINDA............................ a 24 do »

DO SUL

MAYRINK.......................... hoje
VICTORIA......................... a 16 do corrente
ORION.............................. a 20 do

IDA

CEARA'.......... Entre Pará e Manáos
MARANHÃO...... Em Maranhão
BAHIA.............. Entre Recife e Ceará
ALAGOAS .... Entre Victoria e Bahia
SIRIO............ Entre Buenos Aires e Rosario
SATURNO........ Em Rio Grande
RIO D. JANEIRO.. Entre Pará e Lisboa

VOLTA

BRAZIL............ Em Maceió
OLINDA........... Entre Maranhão e Ceará
GOYAZ............ Entre Manáos e Pará
ORION............ Entre Montevidéo e R. Grande
MAYRINK......... Entre Paranaguá e Rio
VICTORIA........ Em Santos.
ITAPEMIRIM...... Em Victoria
SATELLITE........ Em Aracajú
LADARIO .... Entre Corumbá e Rosario
SERGIPE.......... Entre Nova York e Barbados

AVISO — Descarga no porto do Pará — Desta data em diante, todas as cargas destinadas ao porto do Pará ou com tran-bordo ali estão sujeitas ao pagamento de tres mil réis (3$), por tonelada, para a descarga, importancia esta que será cobrada juntamente com o frete.

Rio, 9 de novembro de 1910.

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

MANÁOS

sairá no sabbado, 17 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O paquete

PARÁ

(Tem a bordo telegraphia sem fio)

sairá na quinta-feira, 29 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos

LINHA DE SERGIPE

O paquete

IRIS

sairá amanhã, 15 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Caravellas (Ponta da Areia) Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

Cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

FLORIANOPOLIS

sairá no dia 17 do corrente, a 1 hora da tarde, para **Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires e Rosario.**

Este paquete recebe passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso, dando-se transbordo no porto de Rosario para o paquete LADARIO.

LINHA DO RIO GRANDE

O paquete

JUPITER

sairá no dia 22 do corrente, a 1 hora da tarde, para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre com transbordo).

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

VENUS

sairá do Rio Grande ás segundas-feiras, para **Pelotas e Porto Alegre**, dando correspondencia aos paquetes das linhas do sul.

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

ITAPEMIRIM

sairá no dia 25 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 20 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Guaratuba, Paranaguá, São Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

sairá no dia 20 do corrente, ás 6 horas da manhã, para

Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, e Guarakissaba.

Recebe passageiros e cargas.

Cargas pelo trapiche do Sul.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

CUBATÃO

sairá amanhã, 15 do corrente, para

Santos, Paranaguá, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

O vapor

Mantiqueira

sairá no dia 15 do corrente, para

Bahia, Recife, Ceará, Camocim e Pará

O vapor

FAGUNDES VARELLA

sairá no dia 20 do corrente, para

Cabedello, Recife e Maceió

para onde recebe cargas.

L[illegible] -AMERICANA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O magnifico paquete

ACRE

VIAGEM RAPIDA

(Dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fios)

sairá no dia 22 do corrente, ás 4 horas da tarde para

NOVA YORK

com escalas por Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Barbados

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

OSCEOLA

sairá no dia 25 do corrente, para

Nova Orleans e Nova York

para onde recebe cargas.

VAPORES ESPERADOS

OSCEOLA............................ a 16 do corrente
PURUS................................ a 30 do »

Linha para Portugal e Liverpool

O PAQUETE «MINAS GERAES»

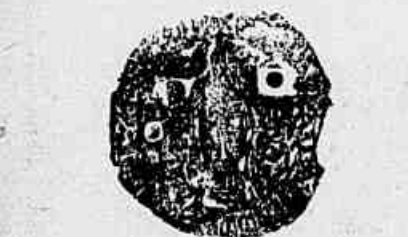
Recentemente construido na Inglaterra. Dispondo de poderosas instalações de telegraphia sem fio. Optimas accommodações para passageiros de primeira classe. Camarotes especiaes. Modernas instalações electricas e caloriferas. Camaras frigorificas para frutas, com capacidade para **300 metros cubicos.**

Sairá no dia 20 do corrente, ás 4 horas da tarde, para **LISBOA, LEIXÕES** e **LIVERPOOL** com escalas por **Bahia, Pernambuco, Ceará, Maranhão** e **Pará**

Passagens de primeira classe, ida..........	350$000	Passagens de segunda classe..........	200$000
» idem idem ida e volta..........	600$000	» de terceira classe (incluido o imposto)..........	100$000

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida.

Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e outras informações no escriptorio a

2, 4 e 6 — AVENIDA CENTRAL — 2, 4 e 6

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPERUNA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sae para

S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

hoje, quarta-feira, 14 do corrente, **ao meio dia**

Valores pelo escriptorio, hoje, até as 10 horas da manhã.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

O PAQUETE

ITAÚBA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para

Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

sabbado, 17 do corrente, **ao meio dia**

Valores pelo escriptorio, sabbado, 17, até as 10 horas da manhã.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo trapiche, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

ANNUNCIOS

15$000

ALUGA-SE um commodo, em casa muito socegada; na rua S. Luiz Gonzaga n. 234, moderno, S. Christovão.

30$000

ALUGA-SE um bom e arejado commodo, com serventia em toda a casa; na rua Vista Alegre n. 16.

ALUGA-SE, pertinho da estação do Ramos, uma casa, com duas salas, dois quartos, cozinha e terreno; as chaves e mais informações na rua Magdalena n. 5 B.

35$000

ALUGA-SE um bom quarto, com janela, gaz e banheiro, em casa de familia, a um moço serio, á rua de Santo Amaro n. 29, chalet V, Cattete.

ALUGA-SE uma casa nova, a casal decente ou a pequena familia de tratamento; na rua Curuzu' n. 116, S. Christovão.

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo para um ou dois moços em casa de muito socego e limpeza; na rua do Rezende n. 157.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom porão, com bastante agua; na rua do Parque n. 22, Barro Vermelho, São Christovão.

40$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto, a moço sério; na praça Tiradentes n. 43, moderno, 2º andar.

ALUGA-SE um bom commodo, a moços ou a casal decente, predio novo, com grande quintal, banheiro, etc.; na rua de S. Diniz n. 18, Estacio, subida pela rua de S. Carlos.

ALUGA-SE, só a senhoras ou casal sem filhos, um bom quarto, em casa de familia de todo o respeito; na rua Senador Euzebio n. 119.

50$000

ALUGA-SE uma casinha, independente, com todas as commodidades; na rua S. Luiz Gonzaga n. 234, moderno, S. Christovão.

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia, a casal; na rua da Passagem n. 78, casa n. 1.

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto separado, a moços do commercio, decentes, ou casal; na avenida Mem de Sá n. 83.

ALUGAM-SE dois quartos espaçosos, com direito ao gaz e banheiro, em casa de familia; na rua Taylor n. 47.

55$000

ALUGA-SE um commodo, em predio novo, com grande quintal, banheiro, etc.; na rua da Misericordia n. 58.

ALUGA-SE uma casinha, com sala, quarto e cozinha; na rua Viscondessa do Pirassinunga n. 84, casa VI, proxima á avenida Salvador de Sá; trata-se na mesma rua n. 57.

60$000

ALUGA-SE, a homens solteiros, uma magnifica sala de frente, em predio novo, á rua Camerino n. 140, proxima á rua Larga.

ALUGA-SE um grande barracão, para qualquer officina ou garage, nos fundos do terreno da rua Haddock Lobo n. 36.

ALUGAM-SE esplendidos quartos mobilados, em casa allemã; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

65$000

ALUGAM-SE uma sala e quarto, com entrada independente, tendo janelas e sacadas para a frente da rua, e com todas as commodidades; na rua do Senado n. 325, sobrado.

70$000

ALUGA-SE um quarto de frente, em casa de familia; na rua de São José n. 19.

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, dois quartos e cozinha; na rua Cardoso Junior n. 195, Laranjeiras.

ALUGA-SE uma casinha, á rua dos Prazeres n. 41; trata-se no n. 47, perto do largo do Rio Comprido.

ALUGA-SE um excellente quarto de frente, com duas janelas, no 2º andar da rua Primeiro de Março, em casa de familia; entrada pela rua Theophilo Ottoni n. 17; dá-se pensão, querendo.

ALUGA-SE um magnifico quarto mobilado, em casa allemã; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

80$000

ALUGA-SE, em casa de pequena familia de tratamento, um sobrado, com quatro bons commodos, tendo agua, esgoto e luz, a senhoras só ou casal sem filhos, com bonds e banhos de mar á porta; na rua Guarany numero 33, S. Domingos, Nitheroy.

ALUGA-SE a casa da rua General Pedra n. 42 (avenida); as chaves estão no n. 44; trata-se na rua Visconde de Itaúna n. 177.

ALUGA-SE o sobradinho da rua General Pedra n. 112; as chaves estão em baixo.

ALUGA-SE a metade da casa da rua Marquez de Pombal n. 4.

ALUGA-SE um commodo, a rapaz solteiro, em casa de familia; na rua Visconde de Inhaúma n. 80, 2º andar, proximo á Avenida Central.

ALUGA-SE, na rua da America, uma casa, com um quarto, uma sala, cozinha, quintal, banheiro, etc.; as chaves estão na venda defronte; trata-se na rua Visconde de Itaúna n. 177.

ALUGA-SE sala de frente, com pensão, a casal ou quatro moços; na rua da Alfandega n. 56, sobrado.

90$000

Uma senhora aluga barato a uma pequena familia, a metade de um sobrado, claro e arejado, com um salão proprio para uma officina e todas as mais dependencias; na rua dos Andradas n. 153.

ALUGA-SE uma casa nova, com dois quartos, duas salas, cozinha e mais dependencias, proxima do bond e de trens; na rua Diamantina n. 34, e as chaves estão no n. 36, estação do Riachuelo.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com duas janelas, á rapazes do commercio ou a estudantes; na avenida Gomes Freire n. 102, andar terreo.

ALUGA-SE uma linda sala de frente, mobilada, a dois moços respeitaveis; com ou sem pensão, tendo gaz e limpeza, em casa de familia; na rua da Lapa n. 35, sobrado.

ALUGAM-SE as terceiras casas da rua Pinheiro Guimarães n. 59, com duas salas, dois quartos, cozinha, lavanderia, chuveiro e quintal; tratam-se na praia de Botafogo n. 186, das 9 ás 10 horas da manhã.

100$000

ALUGAM-SE, com porão, quartos muito arejados e não habitados; á rua Marechal Floriano n. 140, casa de familia respeitavel.

ALUGA-SE o sobradinho da rua Vinte e Quatro de Maio, no Rocha, a casal sem crianças ou a moços; tem quintal e terraço; a loja do mesmo, por 110$, tem bons commodos para familia, quintal; Está aberto das 9 em diante.

ALUGA-SE uma boa accommodação para familia; trata-se na rua Santos Lima n. 38, esquina do campo de S. Christovão; tendo uma porta que presta-se para negocio.

ALUGA-SE uma excellente sala de frente, com cinco janelas, no 2º andar da rua Primeiro de Março, em casa de familia; entrada pela rua Theophilo Ottoni n. 17; dá-se pensão, querendo.

ALUGA-SE a casa da rua S. Frederico n. 27, Estacio de Sá; as chaves estão na venda da rua S. Carlos n. 104, e trata-se na mesma rua n. 47; tem duas salas, dois quartos, sala de engommar, cozinha e grande quintal.

105$000

ALUGA-SE a bonita casa nova, moderna, com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal, banheiro e gaz; bonds de S. Francisco Xavier; na rua Barão do Amazonas n. 146, casa n. 3; as chaves no n. 136; trata-se na rua Club Athletico n. 35.

110$000

ALUGA-SE uma casa, de porta e janela, tendo duas salas, tres quartos, uma boa cozinha e quintal, toda pintada de novo e forrada; na rua do Léste; as chaves estão na rua Aristides Lobo n. 180.

ALUGA-SE a loja da rua Vinte e Quatro de Maio n. 56, com tres quartos, cozinha, water-closet, banheiro e quintal. Está aberta das 9 horas em diante.

ALUGA-SE um excellente commodo, bem mobilado, a pessoa decente, em casa de familia, tendo banhos de mar á porta; na rua do Russell, e informa-se na praia do Flamengo n. 20, armazem.

120$000

ALUGAM-SE, exclusivamente para cavalheiros de tratamento, esplendidos aposentos de frente, bem mobilados, dispondo de todas as commodidades, tendo banhos quentes e frios; na rua do Passeio n. 106, casa Cruzeiro.

125$000

ALUGA-SE a casa da rua Rodrigues dos Santos n. 55, moderno, com duas salas, tres quartos, cozinha e mais dependencias para familia de pequeno tratamento; trata-se na rua do Carmo n. 71, 1º andar.

ALUGA-SE a casa da rua Rodrigues dos Santos n. 53, moderno, com duas salas, tres quartos, cozinha, etc.; trata-se na rua de S. Christovão n. 122, moderno.

135$000

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente com quatro sacadas e um quarto; na rua da Alfandega n. 141, e trata-se na mesma rua n. 127, café Brazil.

ALUGA-SE a casa da rua Gonzaga Bastos n. 73, com duas salas, tres quartos, cozinha e terreno; as chaves estão na rua Barão de Mesquita n. 394, bonds do Andarahy e Aldeia Campista.

ALUGAM-SE, na rua General Polydoro n. 91, mas só a pessoas decentes, duas casas, esmeradamente preparadas, na villa Cicero Penna, com illuminação a gaz e electrica; grande reducção, por contrato.

140$000

ALUGA-SE a casa da rua S. Frederico n. 29, Estacio de Sá; as chaves estão na venda da rua S. Carlos n. 104, e trata-se na rua S. Carlos n. 47, Estacio de Sá; tem duas salas, quatro quartos, cozinha, despensa, quintal, e nos fundos um sotão, com cinco quartos.

142$000

ALUGAM-SE os predios das ruas Jannuzzi n. 7 e Mourão Valle n. 14, e praia de S. Christovão n. 171; as chaves estão no n. 179, açougue; com dois pavimentos; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

150$000

ALUGA-SE uma boa sala para escriptorio; na rua Visconde de Inhaúma n. 80, 2º andar, proximo á Avenida Central.

152$000

ALUGA-SE a casa da rua Silveira Martins n. 70, antigo 3, com bons commodos; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 horas ás 3.

ALUGAM-SE as casas da rua de São Christovão ns. 443 e 445; as chaves estão no n. 447 e tratam-se na rua S. Valentim n. 21.

160$000

ALUGA-SE, com ou sem mobilia, a casa á rua Nilo Peçanha n. 5, em S. Domingos, Nitheroy, com commodos para grande familia, bom quintal arborizado, perto dos banhos de mar e servido por duas linhas de bonds; trata-se com a proprietaria, no mesmo predio.

ALUGA-SE, de preferencia, com contrato, de um a tres annos, uma casa com muitos commodos; na rua Marquez de S. Vicente n. 76, na Gavea, bond á porta, e trata-se na rua Visconde Silva n. 92, largo dos Leões ou na rua da Candelaria n. 22.

ALUGA-SE a casa da rua Alice n. 14; as chaves no açougue, em frente, Laranjeiras.

ALUGA-SE a casa da rua da America n. 234, com quatro quartos, duas salas, área, banheiro, muita agua e quintal; acha-se toda pintada e forrada de novo e é muito arejada; bonds á porta; informa-se na mesma rua n. 243, sobrado; não se aluga para commodos.

162$000

ALUGAM-SE as casas novas da rua Pinheiro Guimarães ns. 46 e 48, Botafogo, com duas salas, dois quartos, copa, cozinha, banheiro e bom quintal; informa-se na mesma rua n. 52, onde estão as chaves, e tratam-se na rua Silva Manoel n. 229.

170$000

ALUGA-SE o novo armazem da rua da Passagem n. 15, excellentemente situada para qualquer negocio, trata-se na casa Santos, á rua da Assembléa n. 48.

ALUGA-SE a casa da rua Bella de S. João n. 93, reformada; as chaves estão defronte, e trata-se com Santos, na rua de S. Bento n. 26.

180$000

ALUGA-SE o magnifico sobrado da rua Visconde Itaúna n. 59; trata-se na mesma rua n. 29, cervejaria Princeza.

ALUGA-SE o predio da rua Barão do Amazonas n. 45, com cinco quartos e duas salas; as chaves estão na rua Conde do Bomfim n. 136, e trata-se na rua da Quitanda n. 111.

ALUGA-SE a casa da rua da Luz n. 105; as chaves encontram-se na sapataria á mesma rua n. 71.

ALUGA-SE a casa da rua Alice n. 20, Laranjeiras; as chaves no açougue, em frente.

ALUGA-SE o predio da rua Barão do Amazonas n. 45, com duas salas, cinco quartos, etc.; as chaves estão na rua Conde de Bomfim n. 136; trata-se na rua da Quitanda n. 111.

200$000

ALUGA-SE uma sala, com installação electrica; na rua do Ouvidor n. 175, sobrado, 1º andar.

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo, a rapaz solteiro; na rua Visconde de Inhaúma n. 80, 2º andar, proximo á Avenida Central.

ALUGA-SE a casa nova da rua Matheus n. 77, com quatro quartos, duas salas, despensa, banheiro, tanque para lavar e bom quintal; para ver, as chaves estão na mesma rua n. 81.

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo, a rapaz solteiro; na rua Visconde de Inhaúma n. 80, 2º andar, proximo á Avenida Central.

ALUGA-SE o armazem da rua da Lapa n. 98; as chaves na mesma rua n. 84, armazem, e trata-se na Avenida Central n. 183, 2º andar.

ALUGA-SE a casa n. 27 da travessa de S. Vicente de Paulo, proxima á rua Haddock Lobo, com duas salas, cinco quartos e mais dependencias; as chaves estão no n. 33 e trata-se no "Jornal do Commercio", sala n. 9, 1º andar, com o Dr. Abreu, das 2 ás 3 horas.

220$000

ALUGA-SE o armazem da rua Barão do Bom Retiro esquina da rua Jobim, vasto, com dependencias e quintal, luz electrica, etc.; ainda não foi occupado, ponto commercial, toda trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado.

230$000

ALUGA-SE a casa á rua Henrique Dias n. 35, proxima á rua Vinte e Quatro de Maio, com cinco quartos, tres salas e grande quintal, toda murada; trata-se na rua da Carioca n. 57, sobrado.

235$000

ALUGA-SE o novo e lindo sobrado da rua Marquez de Abrantes n. 205, quasi ao sair da praia de Botafogo, onde se trata no n. 186, das 9 ás 10 horas da manhã.

240$000

ALUGA-SE, com pensão, a tres moços, uma grande sala; na praça Mauá n. 73, 2º andar, esquina da Avenida Central.

250$000

ALUGASE o 1º pavimento do predio novo da rua do Rezende n. 58; as chaves estão, por favor, no armazem defronte.

283$000

ALUGA-SE o predio da rua Pedro Americo n. 90, com dois pavimentos; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

300$000

ALUGA-SE a casa da rua Delfim n. 43, Botafogo, de construcção moderna, com todas as condições de hygiene e conforto, com seis quartos, quatro salas, jardim e quintal.

ALUGA-SE, para casal sem filhos, em casa de familia de respeito, uma excellente sala de frente, mobilada e com pensão; na rua General Camara n. 113, 1º andar.

ALUGA-SE a casa da rua de Nossa Senhora de Copacabana n. 850, e trata-se na mesma rua n. 848.

303$000

ALUGA-SE o predio da rua Pedro Americo n. 98; as chaves estão no n. 70; com bons commodos e quintal; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

350$000

ALUGA-SE um magnifico predio muito bem arejado, com todos os requesitos hygienicos e com esplendidas accommodações para familia de tratamento, sito á rua do Rezende n. 39; as chaves estão na praça dos Governadores n. 6, papelaria Italiana, e trata-se na Avenida Central numero 144.

ALUGA-SE uma casa magnifica, com 15 janelas para a rua, na avenida Mem de Sá n. 71, sobrado, esquina da rua do Lavradio; trata-se no armazem, que fica embaixo.

400$000

ALUGA-SE a casa n. 4 da rua Dr. Joaquim Silva, com duas salas, cinco quartos e mais dependencias; as chaves estão no n. 3 A, loja, e trata-se no "Jornal do Commercio", sala n. 9, 1º andar, com o Dr. Abreu, das 2 ás 3 horas.

800$000

ALUGA-SE o grande predio nobre da praia de Botafogo n. 186; muito proprio para consulado, legação ou grande familia de tratamento; tem espaçoso jardim e quintal interiores; só póde ser visto das 9 ás 10 horas da manhã; faz-se vantajoso accordo por contrato.

ALUGA-SE o predio da rua da Passagem n. 112, proprio para familia de tratamento, preço razoavel; trata-se á rua do Rosario n. 110, escriptorio.

ALUGAM-SE duas casas para negocio, na estação de Anchieta, defronte da estação, novas, Estrada de Ferro Central do Brazil; trata-se na rua Haddock Lobo n. 1.

ALUGA-SE o predio da rua Moura Brito n. 41 a familia de tratamento; as chaves encontram-se na mesma, e trata-se com o Sr. Aguiar, na rua da Alfandega n. 9, loja da frente.

ALUGAM-SE um grande quarto e sala, em frente aos banhos de mar, a moços respeitaveis ou familia; casa nova, moveis novos, querendo, preço modico, com pensão e todo o conforto; rua de Santa Luzia n. 196.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira para uma pessoa só, que durma em casa, exigindo-se referencias; para tratar á rua da Gloria n. 90, das 8 ás 9 horas da manhã.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Marechal Floriano n. 173.

PRECISA-SE de uma criada para os serviços de casa e dormindo no aluguel, prefere-se suissa ou allemã; dirigir-se á rua Barão de Petropolis n. 607, estação do França, Santa Thereza.

VENDE-SE a varejo, pelo preço de atacado, a pura manteiga fabricada á vista do freguez, na casa Suissa, á rua da Quitanda n. 33.

PROFESSOR HABILITADO prepara alumnos em portuguez, historia e geographia, para exames de madureza, á rua Senador Dantas n. 56. Lecciona tambem as referidas materias em casas particulares; pagamento adiantado, data a data.

DENTISTA Dr. C. de Figueiredo, extracções completamente sem dor e outras operações, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite; á rua do Hospicio n. 222, esquina da rua do Sacramento.

ENSINO PRIMARIO. Curso infantil, 1º e 2º gráos, no Externato Minerva, rua do Rosario n. 172, sobrado.

PRIVILEGIOS: Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 53, antigo 37, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brazil e no estrangeiro.

ANEMIA

Quando se vê uma pessoa pallida e descorada, que tem o interior das palpebras branco; os labios descorados, sem appetite, cansando-se ao menor esforço que faz, sem animo, sem paladar, sem força; é uma pessoa anemica. A anemia é uma molestia hoje em dia muito commum. E' preciso, no entanto, cuidar della, mesmo quando não haja conjunctamente uma outra molestia bem caracterizada; porque isso prova um sangue pobre e, com a menor influencia, a pessoa póde ficar de repente muito doente. Os máos microbios que geram a febre typhoide, a tisica, a dysenteria, etc., atacam muito mais facilmente uma pessoa anemica do que uma pessoa com saude.

Portanto, devemos aconselhar com afinco ás pessoas anemicas que cortem a doença com a maior promptidão possivel.

Para isso, o meio mais simples e mais certo é tomar vinho de Quinium Labarraque, que é um extracto completo da quina, contendo todos os principios uteis desta preciosa casca, dissolvidos nos mais exquisitos vinhos de Hespanha.

O uso do Quinium Labarraque na dóse de um calice, dos de licor, depois de cada refeição, é quanto basta para restabelecer, dentro de pouco tempo, as forças dos doentes por mais esgotadas que estejam, e para curar seguramente e sem abalo as molestias de languidez e de anemia as mais antigas e mais rebeldes a qualquer outro remedio. As mais tenazes febres desapparecem rapidamente tomando-se este heroico medicamento. O Quinium Labarraque é tambem soberano para impedir para sempre que a molestia volte.

Em presença das numerosas curas em casos desesperados, obtidas com o emprego do Quinium Labarraque, a Academia de Medicina de Paris não hesitou em approvar a fórmula desta preparação, rarissima distincção, e que recommenda este producto á confiança dos doentes de todos os paizes. Nenhum outro vinho tonico foi honrado com tal approvação.

Por isso, as pessoas fracas, debilitadas pelas molestias, pelo trabalho ou pelos excessos; os adultos fatigados pelo mui rapido crescimento, as meninas que custam a se formar e a se desenvolver; as senhoras paridas, os velhos enfraquecidos pela idade; os anemicos devem tomar vinho de Quinium Labarraque. E' particularmente recommendado para os convalescentes.

Acha-se o Quinium Labarraque em todas as pharmacias.

Deposito: Casa Frére, rua Jacob n. 19, em Paris.

P. S. — O vinho de Quinium Labarraque é francamente amargo ao paladar; mas é bom lembrar que a propria quina é muito amarga; eis porque o amargo do vinho de Quinium é a melhor garantia da grande quantidade de quina que contém, é por consequencia, da sua efficacia.

No *Rio-de-Janeiro* :
DROGARIA ANDRÉ, 11, Rua Sete de 7bro

APHODINE DAVID

PILULAS LAXATIVAS

Especifico das Affecções Intestinaes

SOBRE A PRISÃO DE VENTRE

A *prisão de ventre* é uma affecção tão frequente que o numero dos medicamentos propostos todos os dias para a combater é indiscriptivel. Todos de resto, apresentam o grave inconveniente de se adaptarem com o organismo muito rapidamente. N'estas condições o effeito do medicamento attenua-se e inevitavelmente exige o augmento da dose para obter o resultado. Esta necessidade é um Perigo real para as pessoas obrigadas a recorrer a laxativos porque o intestino começa a irritar-se tornando-se em seguida a prisão de ventre mais renitente do que nunca. N'esta categoria figuram os purgativos salinos, o aloes, a escamonea, a jalapa, a coloquintida, a gomma gutta, que formam a base da maior parte das preparações laxativas. Era, portanto, necessario procurar outros medicamentos para achar o verdadeiro especifico para a prisão de ventre. Não é sufficiente, com effeito, fazer desistir, é preciso mais e sobretudo curar uma affecção que apresenta tão grandes perigos para aquelles que d'ella soffrem. De quantas doenças ella não é o principio!

NOVO MEDICAMENTO PARA A PRISÃO DE VENTRE

Trabalhos anteriores tinham demonstrado que o arbusto BOURDAINE é um *purgativo não drastico, perfeitamente appropriado ás doenças abdominaes e ás affecções hemorrhoidaes, operando mais facilmente e occasionando menos dôres que o rhuibarbo e que a sene, nos embaraços gastro-intestinaes*, em certas *perturbações do figado* em que é necessario estimular a funcção biliaria, etc.

As diversas tentativas feitas para utilisar a BOURDAINE na therapeutica ficaram sem successo, em presença da difficuldade experimentada até hoje a conseguir uma preparação que contenha os principios purgativos taes como existem na casca já secca.

Um modo especial de tratamento nos ermittiu resolver o problema. A APHODINE DAVID contem todos os principios activos da BOURDAINE, a sua superioridade sobre os medicamentos utilisados até hoje foi claramente constatada no decurso de numerosas experiencias feitas nos hospitaes de Paris.

ACÇÃO THERAPEUTICA DA APHODINE DAVID

A APHODINE DAVID não provoca nem nauseas, nem colicas. Seu emprego pode ser prolongado sem inconveniente até que as funcções se restabeleçam normalmente.

INDICAÇÕES. — A APHODINE DAVID é indicada em todos os casos em que houver *prisão de ventre accidental ou devida á atonia dos intestinos.*

Por seu emprego quantas doenças evitadas! Com effeito, emquanto se faz a digestão, forma-se uma grande quantidade de elementos toxicos. Sua accumulação no organismo, consequencia da prisão de ventre, occasiona, em primeiro logar, a perca do apetite, depois sobreveem as dôres de cabeça, as vertigens, os embaraços gastricos, as dyspepsias, a hypocondria, as hemorrhoidas, etc. No parecer de certas summidades medicas, a neurasthenia, a appendicite seriam provocadas pelos toxicos não eliminados. Ha pois o maior interesse de livrar o intestino, e para o fazer, nenhum laxativo é comparado á APHODINE DAVID.

DOSE LAXATIVA: Uma a duas pilulas á noite ao deitar e se fôr ainda necessario, uma de manhã ao levantar.

Depositos nas principaes Pharmacias

No *Rio-de-Janeiro* :

DROGARIA ANDRÉ, 11, Rua Sete de 7bro

FOLHETIM 161

ANTONIO CONTRERAS

RAINHA E MENDIGA

ROMANCE HISTORICO

VERSÃO DE

CESAR DA SILVA

TERCEIRA PARTE

Triumpho do amor

XXXVII

A CEREMONIA

Oppunham-se os soldados, e chegavam a empregar a violencia.

Então elles vociferavam:

—Viva a nossa granduqueza!

Isabel sorria-lhes e por gestos lhes dava a entender:

—Se dependesse de mim, deixaria que vos aproximasseis.

* * *

Ao chegar ao templo e quando se apeou, alguns mendigos conseguiram romper o cordão de soldados e acercaram-se della.

Rodearam-na, apartando-a do resto da comitiva, e sobre a bôa princeza arrojaram uma chuva de flores.

Com mil acclamações festivas a saudaram, e por fim cobriram de flores o solo, fazendo-lhe odorifera alfombra no curto trajecto até á porta do templo.

O espectaculo era interessante e commovedor.

A multidão, ao longe, applaudia enthusiasmada.

Muito commovida, Isabel, repartia sorrisos por todos, exclamando:

—Obrigada, meus amigos! obrigada!

No atrio da cathedral encontravam-se reunidos, esperando a comitiva, todos os bispos do granducado, e quasi todo o clero de Eisenach.

Era deslumbrante o espectaculo que offereciam, com suas capas recamadas de ouro, suas mitras vistosas, em que brilhavam riquissimas gemmas, e seus dourados e recurvos baculos.

Isabel e o landgrave foram recebidos sob o pallio, a cujas varas pegaram os mais altos fidalgos da côrte.

Soaram as musicas, mal os dois entraram no templo, e todo o resto do cortejo os seguiu.

Chegados á capela-mór, cada um dos noivos se collocou de seu lado, ficando em frente um do outro.

Olharam-se e sorriram.

Estavam satisfeitissimos.

O templo, cheio com toda a côrte, tinha um aspecto deslumbrante.

Mas a igreja, embora grandissima, não era nenhum primôr architectonico.

Adornavam-na, porém, alguns ricos tumulos dos fallecidos landgraves da Turingia, e isso lhe dava um aspecto de grandeza.

Sobre esses tumulos jaziam as estatuas de pedra que representavam os que estavam nelle depositados e esses grandes vultos marmoreos pareciam querer erguer-se, para saudarem os noivos.

* * *

Depois de toda a côrte accommodada no vasto recinto, e tendo-se produzido no templo um completo silencio, o principal dos bispos, o que devia realizar o matrimonio, avançou para o meio da capela-mór.

Então o landgrave e a princeza encaminharam-se tambem para o centro, e, como era do ritual, foram ajoelhar-se perante o altar, afim de offerecerem ao Altissimo uma prece.

Antes de ajoelhar, Isabel tirou da cabeça o rico diadema, que significava a sua dignidade de granduqueza, e depol-o sobre o altar.

Observou-lhe o bispo que devia conservar-se com essa valiosa insignia, mas a princeza respondeu:

— Todas as grandezas e gerarchias da terra se devem humilhar ante o Supremo Creador do Mundo!

O prelado não insistiu.

O landgrave imitou a princeza.

Tirou da fronte a sua corôa ducal e foi depol-a junto do diadema da menina.

Mostrava assim a sua conformidade com Isabel.

Este incidente foi commentado com grande jubilo por quasi toda a côrte, mas Ignez, como é facil de suppôr, log lhe deitou todo o fel de sua maldade.

— Vêde, minha mãi, que a hypocrita quer estabelecer novos usos.

A mãi não respondeu.

Mas tambem a descontentara o procedimento de sua pupilla e muito mais por ver que seu filho a imitara.

* * *

Começou depois a ceremonia.

O bispo officiante fez descer os noivos do supedaneo do altar, e, segundo o rito usual, iniciou as solemnidades do matrimonio.

A's perguntas triviaes ambos responderam com toda a segurança.

— Prometto e juro, disse Luiz, que serei fiel, até á morte, áquella que recebo hoje como esposa!

A princeza tambem disse:

— Eu juro que muito por minha livre vontade e inclinação aceito por marido o illustre e poderoso landgrave da Turingia, a quem prometto eterno amor e dedicação.

O sentimento com que a princeza prenunciou estas palavras commoveu todo o auditorio.

Em muitos olhos appareceram lagrimas.

Isabel tambem chorava, mas da mais intima satisfação.

Entrou o bispo a fazer as rezas triviaes e a ceremonia acabou.

Estavam já casados os dois principes, cumprindo-se por este modo os anhelos que ambos haviam formado.

Desejosos e muito estavam elles de se abraçar, de communicarem um ao outro os seus sentimentos.

Mas rodeava-os muita gente.

Sorriam um para o outro e nesse sorriso exprimiam muitas coisas.

Antes de sair do templo o landgrave tomou Isabel pela mão e disse-lhe:

—Vem commigo!

E levou-a até ao tumulo que encerrava as cinzas de seu pai, o landgrave Hermann.

Diante delle se ajoelharam os dois.

Alguns instantes se conservaram em oração.

A côrte applaudia em silencio este acto de devoção filial.

E o granduque Hermann certamente lá do céo estaria abençoando aquelle formoso par, que em momento tão feliz se não esquecia delle.

Quando se ergueram, olharam-se amorosamente os dois esposos.

Tinham cumprido um dever de gratidão.

Formou-se, a seguir, o cortejo para a saida.

* * *

Agora caminhavam os noivos no fim de tudo, como era da praxe.

Iam de mãos dadas, e, como á entrada, sob o bordado pallio.

Chegando á porta a multidão que se apinhava em frente do templo, rompeu em freneticas acclamações.

E não houve meio de conter o povo.

Em um instante foi roto o cordão de soldados, e os noivos viram-se rodeados de povoléu que lhes beijavam as mãos e os acclamava com louco enthusiasmo.

Luiz não deixou que os soldados afastassem os populares com violencia, até se mostrava regosijado com esta prova de grande amor dos seus vassallos.

XXXVIII

OS FESTEJOS

Prepararam-se grandes festas para solemnisar as bodas.

Umas eram propriamente cortezãs e outras de caracter popular.

Em sua organisação tivera o landgrave todo o cuidado de lisonjear sua esposa, não olvidando os humildes nem desprezando a caridade.

Assim, por exemplo, o beijamão que significava o reconhecimento de Isabel como granduqueza, não foi realisado apenas pelos altos magnatas.

Além da côrte tambem vieram desfilar diante dos regios desposados algumas commissões populares, admittindo-se assim as classes mais humildes a um acto de que trivialmente eram excluidas.

Mas essas commissões foram exactamente a parte mais typica e curiosa da grande recepção.

Os individuos que as constituiam appareceram com os trajes caracteristicos das regiões de que provinham pondo assim uma nota de singularidade deveras agradavel áquella ceremonia.

Depois da recepção houve o banquete, para que foram convidados todos os altos senhores da côrte.

Num dos pateos interiores do castello fizera-se armar uma grande mesa, em que jantariam todos os mendigos que estivessem em Wartburgo.

Quando se estava quasi no fim do festim da côrte, Luiz convidou Isabel a chegar a uma janela que dava para esse pateo, e então pôde ella ver como seu marido lhe proporcionara uma grande satisfação.

Ficou maravilhada.

Esses humildes convidados, mal a viram, começaram em grandes acclamações, a que ella correspondia jubilosa.

Nem pôde resistir ao desejo de ir até junto delles.

Com permissão do landgrave se dirigiu para a mesa, em que os seus protegidos devoravam os ricos manjares que lhes eram distribuidos, e começou a servil-os por sua mão.

Foi um delirio.

Os senhores da côrte diziam uns para os outros:

—Assim se conquista o amor do povo!

E applaudiam interiormente o procedimento do landgrave e de sua esposa.

Após o jantar, Isabel repartiu esmolas, saindo os mendigos felicissimos do castello.

*

O festejo principal da côrte devia ser um torneio, em que os mais destros cavalleiros disputariam um rico premio offerecido pelo granduque.

Esse torneio devia começar na tarde seguinte, e era natural que durasse alguns dias porque se tinham inscripto muitos cavalleiros.

(Continúa.)

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal
ás 2 ½ e aos sabbados ás 3 horas, á
RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 43

HOJE		AMANHÃ	
178—114ª		177—178ª	
25:000$000	Por 1$600	16:000$000	Por 1$600

SABBADO, 17 DO CORRENTE

183 — 84ª

50:000$000 por 3$200

SABBADO, 24 DO CORRENTE (ás 3 horas da tarde)

181 — Iª

Grande e extraordinaria Loteria do Natal

PREMIO MAIOR

80.000 libras

OU

800:000$000

ao cambio de 15 dinheiros por mil réis ou libra ao preço de 16$000
Preço do bilhete inteiro 33$600, inclusivo o sello adhesivo

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, ACOMPANHADOS DE MAIS 500 RÉIS para o porte do Correio. Correspondencia a Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil. Caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88 — Rio de Janeiro.

SO' NÃO TEM CABELLO E BARBA QUEM NÃO QUER!!

Fazemos nascer:
Cabello aos calvos
e barba aos sem ella em
20 ou 24 dias

Garante-se que não é nocivo

Remette-se com toda a discreção

O genuino **Moolcy** é o unico preparado para a barba e o cabello que se produz segundo as ultimas experiencias da sciencia e é provado que o genuino **Moolcy** é o unico remedio que produz um tal effeito sobre as cellulas do cabello e as raizes da barba que crescem logo depois da applicação.

A milhares e milhares de pessoas temos com o nosso **Moolcy** levado a felicidade. Homens notaveis e não notaveis, todos nos têm vindo pedir o nosso concurso. Em todos os paizes da Europa e America, em muitos logares d'Africa e d'Australia é o nosso **Moolcy** conhecido e apreciado. Póde-se por isso dizer, com verdade, que goza de fama universal.

O preço para o **Moolcy** é de 10$000 por porção (uma porção chega perfeitamente). O pedido de duas porções, uma para a barba e outra para o cabello, tem o preço especial de 18$000.

Com cada porção vai um certificado de garantia, pelo qual nos obrigamos a restituir o dinheiro recebido se o remedio não der resultado algum.

Se isto não fôr verdade pagamos ao comprador 1:000$000 RÉIS (um conto de RÉIS)

Para prevenção contra as imitações e falsos remedios, fazemos notar que todos os pacotes têm escripta a palavra MOOTCY. — Envia-se diariamente para todas as partes, mesmo para as mais afastadas, com a explicação clara, de maneira de ser usado e com o certificado de garantia, em portuguez, contra pagamento adiantado ou pagamento pelo correio no acto da entrega.

MOOTCY DEPOT, Holmens Kanal 30, Kopenhagen, 171

O maior e o mais importante estabelecimento da especialidade na Europa. Respondem-se todas as perguntas, vindo acompanhadas do respectivo porte para a resposta.

A' venda em Portugal na casa de — FERREIRA & FERREIRA — 99 Rua da Prata, 103 — Lisboa

GELADEIRAS

Vendem-se para casa de negocio e de familia; na rua Visconde do Rio Branco n. 26. Gonçalves & C.

EXTERNO
SEM TRAGAR NADA
para
ADELGAÇAR

fazendo-se uma fricção cada dia com a "Thin Glorol" loção vegetal ao alcohol do DUC official de Academia, 33, fg Poissonnière, Paris (resultado seguro dentro dos primeiros oito dias, sómente sobre a parte esfregada, *sem perigo, sem regimen*. Contrahe os tecidos, reforça as carnes e não irrita a pelle.

Deposito: *No Rio-de-Janeiro*, ●André de OLIVEIRA, *11, Rua Sete de Setembro, 11* e nas boas pharmacias e perfumarias.

RHEUMATISMOS

NEVRALGIAS, SCIATICA, LUMBAGO, GOTA

CURA CERTA empregando-se o

ULMAROL

NOVO REMEDIO

LINIMENTO SEM CHEIRO INCOMMODO

O Frasco: 3$50. Phie, 7, R. Coq-Héron, Paris, e em todas Pharmacias.

Em RIO DE JANEIRO: André DE OLIVEIRA.

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.º, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.º
Rua do Rosario n. 153
Antigo 116
RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

Ás SENHORAS e ás JOVENS

As Celebridades Medicas de França recommendam sempre o ELIXIR e as GRAGEIAS de

FERRO ERGOTADO DE MANNET

nas doenças seguintes:
ANEMIA,
CHLOROSE, MENORRHAGIAS,
FLÔRES BRANCAS,
METRITE CHRONICA, CATARRHO UTERINO,
BLENNORRHEA dos ANEMICOS, INCONTINENCIA de URINA.

VENDA POR ATACADO: Etablissements POULENC Frères, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS.

Representantes para o Brazil: MEYER & UZAC, 97, rua da Alfandega, RIO-de-JANEIRO

LEITERIA PALMYRA

Manteiga de 1ª qualidade, virgem, kilo a	3$900
Idem de 1ª qualidade, fresca, sem sal, kilo a	4$400
Idem de 1ª qualidade, em latas (exportação) a	1$500
Idem de 1ª qualidade em manteigueiras, (reclame) a	1$300
Creme puro de leite, pote a	$400
Idem em latas a	1$000
Idem em litros a	3$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

Um litro, diariamente	15$000
Uma garrafa, diariamente	10$000
Meio litro, diariamente	8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual fôr o pretexto dos entregadores.

NÃO TEM FILIAES

UNICO DEPOSITO — OUVIDOR, 149

A CARIDADE

SOCIEDADE BENEFICENTE

De accordo com o art. 31 dos estatutos, ficou remido o socio inscripto sob o numero

Aproximação	169	25$000
"	170	600$000
Aproximação	171	25$000

Aceitam-se encommendas nesta agencia.
O presidente

CENTRO PHOTOGRAPHICO

Material completo para photographia. Chapas, papeis e productos chimicos, sempre novos, recebidos directamente. Preços reduzidos. Brevemente apparecerá o catalogo geral

BANDEIRA & GOMES

45 RUA DA ASSEMBLÉA 45

RIO DE JANEIRO

Patek-Philippe & C.

O MELHOR RELOGIO DO MUNDO

Vendido a prestações semanaes sem augmento de preço

UNICOS AGENTES NO BRAZIL INTEIRO

GONDOLO & LABOURIAU

Relojoeiros

71 RUA DA QUITANDA 71

LEILÃO DE PENHORES

12 DO CORRENTE

R. CERQUEIRA

64 RUA LUIZ DE CAMÕES 64

Roga aos Srs. mutuarios reformar suas cautelas vencidas até a vespera do referido leilão.

LEILÃO DE PENHORES

em 20 do corrente

Guimarães & Sanseverino

TRAVESSA DO THEATRO N. 5

Antigo n. 1 C

Das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a vespera do leilão.

CREOSOTAL GRANULADO

DE

FALCOEIRAS

é o medicamento por excellencia contra as doenças do peito, bronchites chronicas, tosses rebeldes, tuberculose, fraqueza, anemia.

Em todas as pharmacias e drogarias.

VIDRO .... 3$000

Deposito geral: 35 RUA DA LAPA

NOVA MAMMADEIRA

DO

Dr CONSTANTIN PAUL

OFFICIAL DA LEGIÃO DE HONRA
MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA
Professor Aggregado da Faculdade de Medicina
MEDICO DOS HOSPITAES DE PARIZ
Medalha de Ouro — Paris — 1893

Adoptado pelos Hospitaes de Pariz

Evitar as grosseiras e perigosas contrafacções

Deposito geral: P. LEPLANQUAIS, 46, Boulᵈ Magenta, PARIS e nas principaes CASAS.

606

O Dr. Mauricio Kessler offerece os seus prestimos aos medicos do Rio de Janeiro, para o emprego do 606, na clinica civil. Deve ser procurado das 11 horas até ás 4, no hotel Avenida.

AS GRANDES MEDICAÇÕES PHYSICAS

— NO —

Gabinete de electricidade medica do

DR. ALVARO ALVIM

Com 15 annos de pratica, especialista aqui e na Europa

Tratamento sem dor de todas as molestias chronicas e constitucionaes — diabetes, rheumatismo, etc., etc.; das molestias nervosas em geral, das da pelle, dos tumores malignos — canceros, epitheliomas, etc., do lupus, das adenopathias tuberculosas, das ulceras recentes e antigas, das molestias do coração e dos vasos — anurismas, arterio-sclerose, das dos rins, do apparelho digestivo, etc., etc.

Installação apropriada para o tratamento das molestias uterinas, das vias urinarias, das hemorrhoidas, das fissuras anaes, pruridos.

Installação consagrada ao tratamento physico da tuberculose, cujos resultados estão confirmados pelos factos, alcançados por processos especiaes.

Installação especial para o tratamento da syphilis, das polynevrites, da chyluria e do beri-beri propriamente dito.

O gabinete, que é o mais completo possivel e congenere aos melhores do mundo, vantajosamente conhecido pelos seus grandes e numerosos triumphos clinicos, espontaneamente vulgarizados pela imprensa, comprehende o mais possante e completo serviço electrotherapico, vibrotherapico, thermotherapico, hydromassotherapico, photherapico, aerotherapico, etc., etc.

Preços modicos, ao alcance de todos, de accordo com a tabella do gabinete.

Horario: das 8 1|2 ás 5, nos dias uteis

LARGO DA CARIOCA N. 11 — 1º andar

ANTIGO 7

RIO DE JANEIRO

PAVILHÃO INTERNACIONAL

Empreza Paschoal Segreto

O local mais vasto e arejado do Rio

HOJE Quarta-feira, 14 de dezembro HOJE

GRANDIOSO ESPECTACULO cinematographico e de attracções celebres

5 FITAS NOVAS, COMPLETAMENTE INEDITAS PARA ESTA CAPITAL 5

O manequim generoso — Lux.

Uma mulher esperta e policiaes araras — Comica.

Formoso coração ama a esgrima — Film Aquila.

As lavadeiras — Lux-Paris.

e as grandes attracções

THE 7 RYNERS GIRL

Les Adagios, Le Petit Gaston, Mr. Gey, Mr. J. Araujo

Unico estabelecimento que alêm dos mais interessantes films offerece em cada secção, importantes e interessantes attracções de fama mundial.

Preços de cada secção:

Camarotes com cinco entradas, 5$; cadeiras de 1ª, 1$; cadeiras de 2ª 500 réis.

Esplendido buffet — Sala de espera luxuosissima.

20 ventiladores em todo o recinto do theatro 20

CINEMA CHANTECLER

53 Rua Visconde do Rio Branco 53

Empreza F. Serrador & C.

HOJE HOJE

Maravilhoso programma Pathé destacando-se uma linda fita cantante pelo barytono Soller

1º — **Obsessão da trompa** — Composição comica.

2º — **Pepita** — Bellissimo drama colorido de alto valor.

3º — **A canção do aventureiro** — Extrahida do «O Guarany» cantada pelo barytono Soller.

4º — **Criado improvizado** — Hilariante pelo imprevisto de peripecias.

5º — **Semiramis** — Serie de art Pathé. Cinematographia em cores relatando o reinado glorioso e a morte da famosa rainha de Babylonia, creadora dos jardins suspensos, uma das maravilhas da humanidade.

6º — **Vigança do telegraphista** — Inauditas aventuras de uma revolucionada pela diabolica idéa de um pequeno telegraphista.

Os mais vastos salões da capital; renovam constantemente seus programmas, possuindo o maior sortimento de fitas cantantes.

Sempre mutação de programma
Constante variedade

CABARET CONCERT

Rua Senador Dantas, 104

Curva do Lyrico

HOJE - 14 de dezembro - HOJE

A'S 8 HORAS

CINEMATOGRAPHO

AO AR LIVRE

Grandioso programma composto de fitas dos melhores fabricantes da Europa e America

Mudança de programma tres vezes por semana, segundas, quartas e sabbados

UNICO CINEMA AO AR LIVRE!

NO PALCO

CANÇÕES, MODINHAS E FADOS PORTUGUEZES

ENTRADA FRANCA

AVISO — O *CABARET* tem uma secção de RESTAURANTE com serviço de 1ª ordem, das 5 1|2 horas da tarde em diante — *Diner concert* ao ar livre, salão e gabinetes reservados.

Aberto toda a noite

CINEMA OUVIDOR

UNICA AGENCIA DAS FITAS BIOGRAPH NO BRAZIL

HOJE Cinco grandiosas producções americanas e francezas!! HOJE

NOVO E ARTISTICO PROGRAMMA DE SURPRESAS CINEMATOGRAPHICAS!!

BIOGRAPH, VITAGRAPH E ECLAIR

1ª PROJECÇÃO:

O BOM AMIGO JACQUES — Importantissima comedia, da Lux.

2ª PROJECÇÃO:

A JUSTIÇA REAL — Soberba scena dramatica do Sr. René Hanz. Constitue este film d'arte da série A. C., A. D., da Eclair, cuja distribuição é a seguinte: Catharina, senhorita Juliette Clarens, do Bouffes Parisiens; Pedro, o moleiro, Sr. Henri Krauss, do Porte S. Martin; O conde de Taligny, Sr. d'Auchy, do Porte S. Martin.

3ª PROJECÇÃO:

O vestido de nupcias — Comedia dramatica muito empolgante e representada com distinguivel pericia. Maravilha da VITAGRAPH.

4ª PROJECÇÃO:

A mensagem do violino — Concepção magistral da BIOGRAPH, cujo epilogo nos mostra que o verdadeiro amor sempre triumpha, por maiores que sejam os obstaculos. E' inquebrantavel.

5ª PROJECÇÃO:

O casamento do Sr. Vistacurta — Passagem comica, cheia de trucs e de ardis bem combinados e interessantissimos.

BREVEMENTE — AS DUAS ORPHÃS, DA BIOGRAPH.

Endereço telegraphico: STAMILE — Caixa postal, 428 — Telephone, 3.551.

Vendem-se e alugam-se fitas para todas as localidades do Brazil.

THEATRO RECREIO

Companhia de operetas, magicas e revistas, do theatro da rua dos Condes, de Lisboa

HOJE HOJE

A celebre revista fantastica

O DIABO QUE O CARREGUE

Musica lindissima!

Primoroso desempenho!

O theatro Recreio é o unico preferido para a estação calmosa, atravez annos, devido a vasto jardim.

Preços e horas do costume

AMANHÃ — ARREDA!

Sexta-feira, ultima representação da revista ARREDA! Recita em homenagem ao Gremio Republicano Portuguez.

CINEMA PATHÉ

Empreza ARNALDO & C. — Avenida Central 147 e 149

HOJE --- GRANDIOSO PROGRAMMA --- HOJE

AS ULTIMAS EDIÇÕES DE PATHÉ FRÈRES

O VENDEDOR DE GRAVURAS

Serie de Arte Colorida — Magica de Mr. Gaston Velle — Interpretes: Mr. Alexandre, da Comedia Franceza; Mlle. Berthe Bovy, da Comedia Franceza e Little Lilly

RIVALIDADE POLICIAL

PARA SALVAR A FILHA — Scena dramatica do Sr. Emilio Solari

OS PATINS DE EMILIA

O sensacional film da ultima producção BIOGRAPH, AMERICAN, BIOGRAPH

A MENSAGEM DO VIOLINO

Enredo soberbo e encantador. Concepção magistral

COMO EXTRA --- NOIVOS FLEUGMATICOS

QUINTA-FEIRA — PATHÉ JORNAL

Sexta-feira — SOIRÉE DA MODA — PROGRAMMA NOVO — O film de arte

A MORTE CIVIL

Por Ermette Novelli

THEATRO CARLOS GOMES

Empreza Paschoal Segreto

Companhia Dramatica Nacional da qual faz parte a festejada actriz ADELAIDE COUTINHO

HOJE QUARTA-FEIRA, 14 HOJE

GRANDIOSO FESTIVAL EM BENEFICIO

Uma unica representação da sublime peça em quatro actos, do distincto escriptor ET. HUGARAY, notavel creação da festejada actriz Adelaide Coutinho

MANCHA QUE LIMPA

Toma parte toda a companhia

Grande intermedio

em que tomam parte os distinctos artistas: João Colás, Esther Bergerat, Alfredo Silva, João de Deus, Aurelia Delorme, Estephania Louro, João Barbosa e Roberto Guimarães.

AMANHÃ — Beneficio da actriz Mari... Tavares.

SEXTA-FEIRA: A peça de actualidade A Revolução Portugueza

CINEMA ODEON

GRANDIOSO PROGRAMMA NOVO

ULTIMAS NOVIDADES

As grandiosas fitas:

LUIZ DE ST. JUST

Patriotico e grandioso episodio da historia da Republica Franceza

Justiça real

SCENA DE RÉNE HANZ

Interpretada por Julieta Clarens, do Bouffes Parisiens; Henrique Arauss do Th. S. Martin; Sr. d'Auchy, do Th. S. Martin.

Sublime scena onde vemos vencer o direito e a razão.

Uma transformação comica — PRODIGIOS DE UM ELIXIR.

PARA SALVAÇÃO DA FILHA

Bello drama cheio de bons ensinamentos

DOIS POLICIAES

Comica. Desastre de dois agentes de segurança

SEMPRE NOVIDADES

Producção das tres maiores fabricas do mundo

GAUMONT, PATHE' E ECLAIR

CINEMA IDEAL

60 RUA DA CARIOCA 62

Telephone n. 1.937 — Endereço telegraphico — IDEAL

Empreza C. Pereira, Pinto & C.

HOJE HOJE

ESPLENDOROSO PROGRAMMA NOVO

6 — Grandiosos e artisticos films — 6

De Biograph, Vitagraph, Lux e Eclair

Luiz de St. Just — Episodio dramatico do tempo do terror em França.

Mensagem do violino — Historia romantica.

O genro enraivecido — Ultra comica.

O vestido de nupcias — Mimosa concepção dramatica.

O bom amigo Jacques — Fina comedia de actualidade.

O elixir de bravura — Fita comica.

Alugam-se e vendem-se fitas

CINEMA KAB-KAB

N'ste confortavel cinema, sito na avenida rua do Ouvidor, esquina da rua Gonçalves Dias, será exhibido o mesmo importante programma do Cinema Pariziense.

CINEMA PARISIENSE

Avenida Central n. 179

Proprietario J. R. STAFFA

HOJE

Importante e magestoso PROGRAMMA NOVO, organizado com as ultimas novidades de AMBROSIO, ITALA FILM e GAUMONT. Seis fitas de successo garantido formam este sumptuoso programma, ao qual addicionamos um grandioso FILM D'ART da Société Film d'Art de Paris, o que damos abaixo ligeira nota.

SEXTO NUMERO

GAUMONT JOURNAL D'ACTUALIDADE

Bellissima fita documentaria dos successos de maior realce, Paris, Londres, Petersburgo, Hollanda, Budapest, Suecia e dos do Norte, etc.

SEIS FITAS DE REAL SUCCESSO Inteiramente ineditas

A HERDEIRA

Drama historico dos tempos do reinado de Luiz Felippe, interpretado pelos afamados artistas Paulo Mounet, Rolland, Clemant e Mlle. Gylmai.

SEIS FITAS DE REAL SUCCESSO Inteiramente ineditas

Pai e juiz — Sentimental scena dramatica da Itala-Film.

Um dia ventoso — Desopilante scena comica.

CACHORRO LIMPA-CHAMINÉ — Mais uma charge da provecta e afamada Itala-Film.

Damos ainda em reprise o bellissimo film aeric d'Oro de Ambrosio Estella, para satisfazermos innumeros pedidos.

CINEMA BRAZIL

Praça Tiradentes n. 1, sobrado

HOJE * HOJE

Programma completamente novo

FILMS AMERICANOS

1ª parte — **Aprende-se em todas as idades** — Comica. Vitagraph.

2ª parte — **Com o amor não se brinca** — Scena sentimental. Biograph.

3ª parte — **O homem gordo e a banheira pequena** — Scena comica.

4ª parte — **O caçador furtivo** — Scena dramatica ao ar livre.

5ª parte — **Um convite para a casa da Sra. Barrington** — Comedia.

6ª parte — NO PALCO: Grande novidade. Uma comedia lyrica com 12 numeros de musica.

Os ladrões de amor

Abrindo o palco pela artista JULIA PELLON.

Ao Brazil! Ao Brazil!